

01 - (FEI SP/2000)

Sobre os conceitos de escravidão e de servidão, podemos afirmar:

- I) São sinônimos e significam a submissão total de um indivíduo a outro.
 - II) A escravidão implica na transformação da pessoa em bem, o que significa que ela pode ser vendida, comprada, alugada etc. Isso já não ocorre com o servo.
 - III) A servidão existiu em toda a Europa durante o período medieval e, na Europa Oriental e na Rússia, sobreviveu até meados do século XIX.
- a) apenas I está correta.
 - b) apenas I e II estão corretas.
 - c) apenas II e III estão corretas.
 - d) apenas III está correta.
 - e) apenas II está correta.

02 - (FATEC SP/2006)

Sobre a Paz de Deus e a Trégua de Deus, estabelecidas a partir dos séculos X e XI, na Europa Ocidental, é correto afirmar:

- a) eram tentativas de os poderes eclesiásticos controlarem as ações da nobreza.
- b) representaram uma política de tolerância religiosa com relação aos judeus e bizantinos.
- c) eram movimentos inspirados nas pregações de São Francisco de Assis.
- d) eram formas de reação às ações militares desenvolvidas na Península Ibérica.
- e) eram manifestações heréticas contrárias à política belicista da Igreja de Roma.

03 - (ESPM/2014)

O próprio Deus quis que entre os homens alguns fossem senhores e outros servos, de modo que os senhores veneram e amam a Deus, e que os servos amam e veneram o seu senhor, seguindo a palavra do apóstolo; servos, obedecerei vossos senhores temporais com temor e apreensão; senhores, tratai vossos servos de acordo com a justiça e a equidade.

(Marvin Perry. *Civilização Ocidental: Uma História Concisa*)

A partir da leitura do texto é possível assinalar que a respeito da ordem social feudal, o clero:

- a) propugnava por uma sociedade dinâmica e de camponeses questionadores;
- b) afirmava que os direitos e deveres das pessoas não dependiam de sua posição na ordem social;
- c) rebatia a avaliação de que a vontade de Deus tivesse qualquer relação com a ordem social;
- d) considerava que a sociedade funcionava bem quando todos aceitavam sua condição e desempenhavam o papel que lhes era atribuído;
- e) era o maior interessado em questionar a ordem social injusta do feudalismo.

04 - (FUVEST SP/1998)

“Assim, pois, a cidade de Deus que é tomada como uma, na realidade tripla. Alguns rezam, outros lutam, outros trabalham. As três ordens vivem juntas e não podem ser separadas. Os serviços de cada uma dessas ordens permitem os trabalhos das outras duas e cada uma por sua vez presta apoio às demais”.

O trecho acima, escrito em 998 d.C., representa:

- a) um ataque à representação do Deus uno, defendida pelos monofisistas.
- b) uma justificativa funcional das diferenças sociais no mundo medieval.
- c) um retorno às concepções de Santo Agostinho, que opunha à cidade de Deus a cidade dos homens.
- d) uma descrição da estrutura social de Roma, sede do papado e considerada a cidade de Deus.
- e) uma crítica à desigualdade entre os homens, pois estes são considerados iguais perante Deus.

05 - (FUVEST SP/2001)

A economia da Europa ocidental, durante o longo intervalo entre a crise do escravismo, no século III, e a cristalização do feudalismo, no século IX, foi marcada pela:

- a) depressão, que atingiu todos os setores, provocando escassez permanente e fomes intermitentes.
- b) expansão, que ficou restrita à agricultura, por causa do desaparecimento das cidades e do comércio.
- c) estagnação, que só poupou a agricultura graças à existência de um numeroso campesinato livre.
- d) prosperidade, que ficou restrita ao comércio e ao artesanato, insuficientes para resolver a crise agrária.
- e) continuidade, que preservou os antigos sistemas de produção, impedindo as inovações tecnológicas.

06 - (FUVEST SP/2001)

“...o desejo de dar uma forma e um estilo ao sentimento não é exclusivo da arte e da literatura; desenvolve-se também na própria vida: nas conversas da corte, nos jogos, nos desportos... Se, por conseguinte, a vida pede à literatura os motivos e as formas, a literatura, afinal, não faz mais do que copiar a vida.”

(Johan Huizinga, *O Declínio da Idade Média*).

Na Idade Média essa relação entre literatura e vida foi exercida principalmente pela:

- a) vassalagem
- b) guilda
- c) cavalaria
- d) comuna
- e) monarquia

07 - (Mackenzie SP/2000)

Na Idade Média, o processo de produção predominante teve relações sociais e uma ordem política e cultural específica. Sobre essa estrutura econômico-social denominada Modo de Produção Feudal é INCORRETO afirmar que:

- a) A produção se realizava, fundamentalmente, nos feudos ou domínios e a exploração das terras era realizada através do trabalho servil.
- b) Os camponeses estavam submetidos à servidão e eram obrigados a pagar impostos e taxas, que variavam de região para região.
- c) A Igreja forjou a mentalidade da época, reforçando o predomínio dos senhores feudais (clero e nobreza), justificando os privilégios estabelecidos e oferecendo ao povo, em troca, a promessa do paraíso.
- d) O comércio regional de matérias-primas e produtos artesanais é um reflexo da divisão do trabalho que se operou no interior da sociedade feudal.
- e) A monarquia nacional garantiu durante esse período o desenvolvimento do mercantilismo e a grande concentração de trabalhadores nas oficinas.

08 - (UECE/2000)

Análise as frases abaixo, a respeito da sociedade e da Cultura Medievais:

A reação aos dogmas da Igreja Católica se manifestou através do surgimento das heresias.

A existência de relações servis restringia-se às pequenas propriedades.

Os direitos feudais, defendidos pela cavalaria, garantiam a conservação da ordem onde uns “rezam, outros combatem e outros trabalham”

De acordo com as frases apresentadas, é correto afirmar:

- a) as frases I e II estão corretas
- b) as frases I e III estão corretas
- c) as frases II e III estão corretas
- d) apenas a frase II está correta

09 - (UEL PR/2001)

“Para o homem comum, não especialista, a expressão ‘feudalismo’ possui um peso fortemente negativo, provocando associações imediatas com imagens colhidas em velhos manuais ou em romances mais ou menos ambientados numa vaga região do passado, denominada ‘Idade Média’ ou ‘Tempos Medievais’. Para as gerações mais novas, do cinema de massas e da TV, feudalismo remete para filmes ‘de capa e espada’, onde a violência, o fanatismo religioso, a fome e a ‘peste’ encontram-se, lado a lado, com figuras melancólicas e românticas de cavaleiros e ‘miladies’.”

(SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. *Sociedade Feudal*. 3. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 7)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a sociedade feudal, é correto afirmar:

- a) A abordagem da época medieval pelo cinema e pela televisão destaca a mobilidade e a flexibilização dos papéis sociais, características do feudalismo.
- b) O clero consolidou o prestígio da Igreja Medieval, apoiando os movimentos heréticos religiosos.

- c) A imagem do cavaleiro no medievo assinalou a subordinação da nobreza aos interesses centralizadores dos reis no apogeu da sociedade feudal.
- d) A intensificação da exploração sobre os camponeses, as crises de fome e a chamada “peste” estavam associadas às rápidas transformações socioeconômicas em curso na sociedade européia medieval.
- e) A escravidão dos camponeses nos tempos medievais determinou a visão negativa sobre este período da História.

10 - (UEL PR/2001)

Sobre a cultura medieval ocidental, considere as seguintes afirmativas:

- I- A maioria dos “não-romanos” desconhecia a escrita e utilizava-se da oralidade para orientar a vida social.
- II- No campo da Filosofia, verificou-se a influência do pensamento escolástico, que retomou o debate entre fé e razão.
- III- A arquitetura medieval caracterizou-se pela presença de grandes construções inspiradas em motivos religiosos, como mosteiros e igrejas.
- IV- O heroísmo da cavalaria e o amor, temas característicos da poesia trovadoresca, tornaram-se comuns na literatura medieval.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

11 - (UEPA/2001)

“A desagregação do Império no Ocidente e o caos trazido pelas invasões permitiram à Igreja não só definir com maior clareza a sua doutrina, como especialmente ampliar e fortalecer as instituições já criadas”.

ESPINOSA, Fernanda. Antologia de Textos Históricos Medievais. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1972

De acordo com o trecho acima, os fatores que contribuíram para o fortalecimento da Igreja foram o caos trazido pelas invasões e a desagregação do Império do Ocidente, isto porque:

- a) se estabeleceu na Europa uma crise política, que levou a Igreja a ter o controle sobre o Estado e toda a sociedade.
- b) a cada invasão o poder do imperador se fortalecia e dava segurança ao povo, que buscava na Igreja apenas o apoio espiritual.
- c) com a queda do império do Ocidente, a sociedade romana se urbanizou, facilitando o processo de evangelização desenvolvido pela Igreja.
- d) a situação política e social gerado pelo fim do império e as invasões criaram condições psicológicas para o fortalecimento do poder da Igreja.

- e) o caos que se instalou no império do Ocidente estimulou a criação de comunidades cristãs que praticavam o comunismo primitivo, atraindo centenas de camponeses.

12 - (UFTM MG/2002)

De acordo com um observador do século XII, o camponês 'nunca bebe o produto de suas vinhas, nem prova uma migalha do bom alimento; muito feliz será se puder ter seu pão preto e um pouco de sua manteiga e queijo' (...).

(HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro, Guanabara, 1986.)

A situação acima, comum na Europa ocidental, pode ser explicada:

- pelo frágil desenvolvimento técnico, que obrigava os camponeses a aceitarem a divisão da sociedade pela Igreja.
- pelas relações de suserania e vassalagem, que tornavam os senhores dependentes uns dos outros.
- pelo imposto de 10% da produção pago à Igreja, conhecido como talha, instituído pelo imperador Carlos Magno.
- pelo predomínio das relações escravistas de produção, nas quais o senhor se apropriava de toda a produção.
- pelas obrigações devidas pelos servos ao seu senhor, como a entrega de parte da produção e a corvéia.

13 - (FURG RS/2000)

No feudalismo, as relações de suserania e vassalagem estavam voltadas a:

- estabelecer alianças militares e obter o apoio político e financeiro.
- implementar uma maior mobilidade social.
- promover o desenvolvimento do comércio internacional.
- fortalecer as monarquias nacionais.
- unificar o sistema financeiro.

14 - (FURG RS/2001)

Assinale a alternativa que **NÃO** expressa características e/ou acontecimentos referentes à sociedade feudal.

- Economia com pouca circulação monetária e tendente à subsistência.
- Espera cotidiana da Parusia, ou seja, do retorno final de Cristo, pondo fim às coisas terrenas, portanto à história.
- Crítica do monge Martin Lutero à Igreja católica, devido à comercialização de indulgências autorizada pelo Papa Leão X.
- Arquiteturas românica e gótica.
- Horas do dia divididas em: matinas; laudes; prima; terça; sexta; nona; vésperas e completas.

15 - (FURG RS/2002)

A decadência do Império Romano, a conquista final de Roma, a formação dos reinos bárbaros e a ruralização

das cidades da antiguidade deram início a um lento processo de grandes transformações na vida européia, que originaram o feudalismo.

É correto afirmar-se que durante a Idade Média, nos feudos, ocorria:

- uma atividade econômica em que predominava a manufatura.
- um fraco intercâmbio comercial e a produção voltada às necessidades básicas.
- a ausência da agricultura e da criação de animais.
- uma economia dependente da produção agrícola asiática.
- um intenso intercâmbio comercial entre eles.

16 - (PUC RS/2002)

No âmbito da vida sociocultural, a sociedade feudal clássica caracterizou-se:

- pelo patriarcalismo dos senhores, que deveriam defender e sustentar seus escravos.
- pela predominância de uma atitude laica e humanista diante da vida e do mundo.
- pelas relações individualistas, geradas pelo desenvolvimento urbano e comercial.
- pelo sentimento de insegurança e pessimismo diante de invasões e epidemias.
- pela postura inovadora gerada pelas descobertas científicas e do Novo Mundo.

17 - (UFBA/2002)

O sistema feudal formou-se de maneira lenta. Suas origens estruturais encontram-se nas sociedades romana e germânica, cuja fusão e transformação se processaram ao longo da Alta Idade Média. Foi então que se deu a passagem do escravismo ao feudalismo, entre os séculos IV e X.

(AQUINO, p. 388)

Sobre a época feudal, é correto afirmar:

- Os servos da gleba, despossuídos de quaisquer meios de produção, eram sustentados pelos senhores feudais, por imposição da Igreja.
- As relações de suserania e vassalagem estabeleciam compromissos mútuos entre nobres e servos.
- O direito de hospitalidade, conferido às igrejas pela mentalidade religiosa da época, garantia proteção e asilo a pobres e refugiados.
- A posição do indivíduo, na sociedade medieval, era definida pelo nascimento, tornando praticamente inexistente a mobilidade social.
- A mulher ocupava posição secundária na sociedade e, no ideário cristão, seu corpo era associado às tentações diabólicas.
- A economia, na Alta Idade Média, era monetária e aberta, já que a atividade comercial tinha destaque.
- A Igreja Católica exerceu papel importante, combatendo as desigualdades sociais e a exploração dos camponeses.

18 - (UFMA/2000)

Relacione as duas colunas:

- 1 – Corvéia
- 2 – Benefício e Homenagem
- 3 – Colonato
- 4 – Ésquilo, Sófocles, Eurípedes
- 5 – Virgílio, Tito Lívio, Horácio
- () Teatrólogos gregos clássicos.
- () Intelectuais romanos.
- () Espécie de tributos impostos a servos e vilões.
- () Formas jurídico-rituais que regulavam as relações de poder entre os senhores feudais.
- () Sistema de relações de trabalho que vai substituindo a escravidão no Império Romano.
- a) 1, 2, 5, 4, 3
- b) 4, 5, 1, 2, 3
- c) 1, 2, 3, 5, 4
- d) 4, 5, 2, 1, 3
- e) 2, 4, 3, 1, 5

19 - (UFMA/2001)

Considere a seguinte citação:

“Assim como os cristãos se tornaram da família cristã pelo batismo, assim como se tornaram fiéis — fiéis, portanto cristãos — também os vassalos que se tornaram membros da família senhorial pela investidura se tornaram fiéis — fiéis, portanto vassalos.”

(Le Goff, Jacques. Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa: Estampa, 1980).

A partir da referida citação, identifique o que se denomina “relações de suserania e vassalagem.”

- a) Decorria de acertos monetários (beneficium) sobre os serviços de proteção mútua; ao suserano cabia o “auxilium” e ao vassalo, o “consilium”.
- b) Baseava-se no emprego da mão-de-obra escrava e abandono das práticas servis; marcava-se pelo exaustivo trabalho no manso senhorial.
- c) Era o acordo entre o clero e os senhores feudais para a defesa e divulgação do catolicismo; predominavam as idéias teocêntricas.
- d) Era um contrato entre senhores feudais e cavaleiros, para que estes defendessem seu território e protegessem as donzelas do Reino.
- e) Cabia ao suserano garantir a proteção aos seus vassalos e o julgamento dos delitos; ao vassalo, cabia prestar serviço militar e fidelidade ao suserano.

20 - (UFMS/1999)

Sobre a Idade Média, é **correto** afirmar que:

01. o regime de trabalho baseado na escravidão feudal propiciou crescimento econômico e evolução urbana à Europa, sobretudo na etapa conhecida como Baixa Idade Média.
02. as Cruzadas foram organizadas pela Igreja Católica com os objetivos de pacificar e evangelizar as comunidades árabes envolvidas numa luta milenar pelo domínio das províncias de Israel e do Afeganistão.

04. as cidades medievais, como espaços das atividades mercantis e artesanais, sediaram as Corporações de Ofício, que compreendiam associações de comerciantes e de artesãos, visando monopolizar a produção e seus respectivos mercados.
08. o crescimento das cidades na Baixa Idade Média provocou significativas mudanças na sociedade de classes então vigente, bem como o surgimento de uma nova sociedade baseada nos estamentos e nos privilégios feudais.
16. o domínio político dos senhores feudais, caracterizado pela descentralização de poder, foi gradativamente substituído por formas centralizadas de governo, tipificadas nas monarquias nacionais européias.

21 - (UFMS/2000)

Na Europa Ocidental, o período que vai do século V ao X é denominado pela História como Alta Idade Média e a formação social respectiva, de feudalismo.

Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) características dessa formação histórica.

01. A economia era ruralizada, sem preocupação com a produção de excedentes para o comércio. Em torno do feudo, desenrolavam-se as relações sociais básicas, mediadas pelo controle político sobre a terra e as várias obrigações que pesavam sobre aqueles que a exploravam.
02. A sociedade era estamental e estava rigidamente hierarquizada em ordens: o clero, a nobreza e os servos. A cada estamento cabia um importante ramo de atividades (as idéias, a guerra e o trabalho) e, em torno destas, reproduziam-se as relações sociais que davam sentido à formação histórica feudal.
04. O cristianismo medieval pregava que o reino da Terra fora concebido por Deus. Assim, a Igreja Católica, por quem passava a salvação dos cristãos, não apenas legitimava a hierarquia social vigente, como também permeava o imaginário das pessoas com imagens e símbolos através dos quais influenciava o cotidiano de todos os segmentos sociais existentes.
08. À nobreza cabia a arte da guerra, principalmente como esporte, visto tratar-se de uma época de muita paz, devido à concepção de mundo difundida pela Igreja.
16. Apesar da extensa exploração que pesava sobre os servos, o contrato de trabalho que assinavam com os senhores garantiam-lhes folga aos domingos, feriados e dias santos.

22 - (UFTM MG/2001)

As relações de suserania e vassalagem, típicas da Idade Média, resultaram em:

- a) grande arrecadação de tributos, pois os vassalos deviam a talha e a corvéia aos suseranos.
- b) reforço do poder da igreja católica, pois os suseranos julgavam os hereges.

- c) fragmentação política, pois suseranos e vassallos exerciam poder em seus feudos.
- d) fortalecimento da autoridade dos reis, pois os senhores deviam-lhes obediência direta.
- e) diminuição da importação econômica da terra, pois os vassallos perdiam a posse dos feudos.

23 - (UEPB/1999)

Sobre o processo de transição do escravismo ao feudalismo no ocidente europeu, é correto considerar que:

- I) mesmo levando-se em conta a vinculação do Estado Romano com a Igreja, esta sobrevive à queda do Império e herda sua estrutura orgânica.
- II) os bárbaros germanos, através de suas invasões, contribuíram para consolidar uma decadência que já estava em curso.
- III) a cultura germânica não se integrou com a formação cultural latina, o que dificultou a formação da sociedade feudal.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a proposição I está correta.
- b) Apenas as proposições I e II estão corretas.
- c) Todas as proposições estão corretas.
- d) Apenas as proposições I e III estão corretas.
- e) Apenas a proposição II está correta.

24 - (UEPB/1999)

O feudalismo acarretou modificações profundas na sociedade européia, que passou a ter como características básicas:

- a) Economia agrária, descentralização política e trabalho assalariado.
- b) Economia mercantil, centralização política e servidão.
- c) Produção voltada para o consumo, fragmentação político-jurídica e predomínio da servidão.
- d) Agricultura direcionada ao mercado, predomínio do poder local e relações servis de produção.
- e) Produção mercantil, poder absoluto e escravismo.

25 - (UEPB/2000)

Constitui afirmativa **correta** a respeito do feudalismo.

- a) Produção econômica exclusivamente agrícola.
- b) Atividade comercial generalizada.
- c) Divisão social do trabalho.
- d) Poder político-jurídico descentralizado.
- e) Produção de excedentes agrícolas voltados para o comércio.

26 - (UEPB/2001)

Considere as proposições a seguir:

- I. Embora as técnicas de produção apresentassem inequívoco progresso em relação às do modo de produção escravista, o nível das forças produtivas no feudalismo era rudimentar, notadamente no período de sua formação.
- II. Apesar de proprietário dos instrumentos de produção, o camponês medieval não era livre,

estando submetido a um conjunto de obrigações servis, assegurando a renda do solo e garantindo o sustento do senhor e de sua família.

- III. Mesmo considerando os altos níveis de exploração a que eram submetidos os camponeses na Idade Média, é sabido que as atividades artesanais e a criação de animais não constituíam motivos para tributações adicionais por parte do senhor.

Qual das alternativas está correta?

- a) Apenas a I e II.
- b) Apenas a II e III.
- c) Apenas a I.
- d) Apenas a III.
- e) Todas estão corretas.

27 - (UEPB/2001)

Indique a alternativa que faz referência à estrutura político-jurídica do feudalismo.

- a) A corvêia, base da relação servil de produção, constituía trabalho compulsório para os camponeses.
- b) A sociedade feudal tinha um caráter estamental, o que dificultava sensivelmente a mobilidade social.
- c) O sistema de suserania e vassalagem estabelecia vínculos jurídico-políticos e morais entre os contratantes.
- d) A terra era a base material na qual se estabelecia o poder dos senhores feudais.
- e) A transferência do que era real para o plano mítico constituía parte essencial no discurso ideológico da igreja.

28 - (UEPB/2001)

Coloque (V) nas alternativas Verdadeiras e (F) nas alternativas Falsas:

- () O feudalismo foi marcado, do ponto de vista político, pelo enfraquecimento do poder dos reis, pelo predomínio dos senhores locais e pela fragmentação territorial.
- () Na Idade Média, predominou o Direito Consuetudinário, o que contribuiu para legitimar a dominação das elites sobre os trabalhadores.
- () A solidariedade de classe entre nobres e clérigos no sentido de manter os privilégios adquiridos era expressa, emblematicamente, pela espada e a cruz sobre os setores populares.
- () A dominância do feudalismo na Europa, a partir do século V e sua sobrevivência até o início do século XX, evidencia as particularidades de tempo, espaço e caracterização de um sistema de produção que teve inclusive sua versão oriental.

Qual das alternativas está correta?

- a) VVFF
- b) FVVF
- c) VFVF
- d) VVVV
- e) FFFV

29 - (UEPB/2001)

Escolha a alternativa Incompatível com o Feudalismo.

- a) Comitatus, homenagem e investidura
- b) Vassalagem, dízimo e comitatus
- c) Banalidade, dízimo e escravidão
- d) Talha, hospedagem e mão morta
- e) Pedágio, homenagem e vassalagem

30 - (UEPB/2002)

Analise as proposições a respeito do Modo de Produção Feudal e coloque V nas verdadeiras e F nas falsas.

- () Apesar da dominância das relações servis de produção, era freqüente a presença de escravos no processo produtivo, notadamente no início da Alta Idade Média.
- () A exploração sexual dos senhores feudais sobre as camponesas era comum, costume conhecido como “prima noite”
- () A corvéia era uma das principais prestações de serviço dos camponeses medievais, embora não tivesse uma natureza compulsória.
- () As profissões (ofícios) foram fundamentais para o dinamismo do feudalismo, principalmente a partir do período identificado como Baixa Idade Média.

Assinale a alternativa correta:

- a) F F V V
- b) V V F V
- c) V V F F
- d) F F F V
- e) V V V F

31 - (UEPB/2002)

Sobre o Celibato, regra presente no clero medieval, é correto afirmar:

- a) Não há registro de que cônjuges pertencentes à sociedade medieval tenham adotado a abstinência sexual.
- b) Percebe-se um equívoco em vincular o celibato à oposição entre os que optavam pela vida monástica e os que assumiam uma atitude social mundana.
- c) A vida celibatária era um comportamento específico dos homens da Igreja.
- d) A misoginia se constituiu em um dos pressupostos da renúncia monástica aos prazeres da carne.
- e) Os cátaros, conhecido movimento herético, faziam oposição ao celibato e a tudo que fosse proveniente da Igreja.

32 - (UFPB/1996)

Com relação à estrutura jurídico-política, na sociedade feudal, é INCORRETO afirmar-se que a:

- a) relação suserano-vassalo era direta, bilateral e pessoal, implicando direitos e obrigações recíprocas, realizadas sem intermediação do Estado.
- b) realeza não poderia ser vassala de ninguém, pois o rei desempenhava um duplo papel: como soberano, era ungido com óleos santos e, como suserano, mantinha uma relação bilateral com seus vassalos.

- c) terra, como base de riqueza, era concedida de pessoa a pessoa, em troca de serviço pessoal. O doador era o suserano, constituindo-se o receptor em vassalo.
- d) vinculação feudo-vassálica era teoricamente fraca e de rescisão constante, pois não era reconhecida pelo Estado, consequentemente, os feudos não retornavam às mãos do senhor.
- e) obrigação do vassalo para com o seu senhor era, principalmente, de caráter militar.

33 - (UFPB/2000)

Na Europa, o Período da Idade Média pode ser corretamente qualificado de:

- a) A idade das Trevas da humanidade.
- b) A era dourada da história universal.
- c) A época áurea do Feudo e da Igreja Romana.
- d) A Idade da Filosofia racionalista das Luzes.
- e) A Era da Paz militar e espiritual do homem.

34 - (UFPB/2000)

A cultura medieval européia foi profundamente marcada por oposições, a exemplo do céu e do inferno, do bem e do mal, da alma e do corpo, da virtude e do pecado. Nesse contexto, é INCORRETO afirmar que essa cultura, ao mesmo tempo,

- a) foi responsável pela criação das Universidades, que buscaram um saber fora do domínio restrito da Igreja e perseguia os homens que pretendiam pensar livremente chamando-os de hereges.
- b) decantava as Damas como sublimes, belas e exemplos de suprema delicadeza, através das canções e do romance cortês, e tratava as mulheres como propriedade dos homens da família.
- c) glorificava a “pureza” da alma na abstinência da Quaresma e admitia a entrega das pessoas aos prazeres carnis nos Entrudos e Mardi-gras (O Carnaval).
- d) cultuava a filosofia racional clássica como busca da verdade e seguia os princípios mágicos dos deuses do Olimpo.
- e) pregava a Paz de Deus como a harmonia necessária aos homens e lançava a Guerra Santa das Cruzadas contra o Oriente.

35 - (UFPB/2001)

Sobre a organização social feudal que se estabeleceu no ocidente europeu, a partir dos séculos X e XI, é correto afirmar que

- a) sua produção era baseada no trabalho escravo, na crença religiosa cristã e nos laços de fidelidade entre Estado e cidadãos.
- b) a economia, a sociedade e a política baseavam-se nas relações de suserania-vassalagem dentro do grupo dos senhores, e nas relações de dominação entre senhores e servos.
- c) seu sistema jurídico-político fundamentava-se na propriedade privada da terra e na dominação dos

escravos que produziam a riqueza do Estado e dos senhores.

- d) sua economia baseava-se na livre iniciativa, no livre-cambismo, no trabalho assalariado e na democracia direta.
- e) a religião pregava o celibato como obrigação, o politeísmo como crença e a ditadura religiosa no lugar do Estado.

36 - (UFPR/2001)

“O dia 27 de julho de 1214 caiu num domingo. Domingo é o dia do Senhor, e como tal lhe deve ser inteiramente dedicado. Conheci camponeses que ainda estremeciam quando o mau tempo os forçava a fazer a colheita num domingo: sentiam pairar sobre si a cólera do céu. Para os fiéis do século XIII, ela era muito mais ameaçadora. E o pároco de sua igreja não proibia, nesse dia, apenas o trabalho manual. Tentava convencê-los a purificar integralmente o tempo dominical, a evitar as três máculas, as do dinheiro, do sexo e do sangue derramado. Daí que naquele tempo ninguém gostasse de lidar com dinheiro no domingo. Por esta razão os maridos, se fossem piedosos, evitavam aproximar-se de suas mulheres nesse dia, e os homens de armas, se fossem piedosos, sacar da espada.”

(DUBY, G. *O domingo de Bouvines*. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1993. p. 13.)

Sobre o mundo feudal ocidental, é correto afirmar:

01. Segundo Duby, a Igreja exercia forte influência na vida cotidiana dos católicos da Idade Média, controlando vários de seus comportamentos.
02. A Ordem dos Beneditinos estabeleceu uma regra que serviria para todos que seguissem a vida monástica: orar e trabalhar. Para orar havia necessidade de alfabetização; assim, os mosteiros se tornaram os principais centros culturais da Europa até o surgimento das Universidades.
04. O clero era um importante segmento da sociedade feudal, atuando como árbitro nas disputas entre os vários senhores e os diversos reinos. Contudo, também buscava defender os interesses econômicos e políticos da Igreja, ela mesma possuidora de diversos feudos.
08. A Igreja estimulava a usura e o maior lucro possível nas atividades comerciais. Tal atitude pode ser considerada como o principal fator para o desenvolvimento das cidades européias na Alta Idade Média.
16. Com relação às guerras e combates entre cavaleiros, a Igreja medieval estabeleceu a “Trégua de Deus”, limitando os dias em que os homens de armas poderiam desembainhar suas espadas.
32. Juntamente com as pregações religiosas, a palavra de Deus também era transmitida aos fiéis através da arquitetura das catedrais e das artes visuais.

37 - (UFRN/1997)

Max Weber caracteriza o feudalismo como aquele sistema em que “o poder senhorial se integra com três elementos distintos: a posse da terra (senhoria dominial); a posse dos seres humanos (servidão); e a apropriação de direitos políticos (mediante a usurpação ou a enfeudação), particularmente do poder judicial”.

WEBER, M. *História econômica geral*. Apud ARRUDA, José Jobson de

A. *História antiga e medieval*. 16. ed. São Paulo: Ática, 1993. p. 355.

Com base nessa definição, pode-se concluir que:

- a) O termo “senhor feudal” inclui duas relações distintas: servidão (que confere domínio econômico) e feudo-vassálicas (que dão poder político-judicial).
- b) O sistema feudal engendra uma diminuição da produtividade, pela impossibilidade de tirar partido da divisão do trabalho.
- c) No sistema feudal, combinavam-se a propriedade comum e a propriedade individual do solo, em uma economia voltada para o consumo local.
- d) Os servos eram a única classe economicamente produtiva pelo fato de ter a posse legal da terra e cultivá-la com produtos de subsistência.
- e) O funcionamento do sistema feudal prende-se apenas ao mecanismo de reciprocidade entre suseranos e vassalos.

38 - (UFRN/1998)

Assinale a opção que contém o nome e a definição da instituição germânica que favoreceu o feudalismo.

- a) *Colonato*: impunha a fixação do camponês (colono) à terra, semelhante à do servo, que ficava subordinado aos grandes proprietários rurais.
- b) *Precarium*: consistia na entrega de terras a um grande senhor em troca de proteção, como ocorreria posteriormente com os vilões.
- c) *Comitatus*: estabelecia a relação de lealdade entre o chefe tribal e os guerreiros, como a que havia entre suseranos e vassalos.
- d) *Clientela*: estabelecia relações de dependência social entre os indivíduos, tal como as que se criaram entre senhor e servo.

39 - (UFRN/2000)

Durante a Idade Média, o feudo – unidade socioeconômica básica na Europa Ocidental – era formado por:

- a) terras de uso comum, cuja produção agrícola era distribuída de forma igualitária.
- b) um conjunto de pequenas propriedades, onde a produção se voltava para o mercado externo.
- c) uma grande propriedade de terras, cuja utilização estava reservada à produção monocultora.
- d) porções de terra que, juntas, constituíam um corpo auto-suficiente de produção e consumo.

40 - (UFRN/2002)

O crescimento das cidades é um fenômeno da Europa Ocidental a partir do século XI. Tratando sobre a questão, Pierre Vilar afirma:

As cidades dependiam dos senhores. Mas elas foram mais fortes que as aldeias para discutir com seus amos, rebelarem-se, obter ou impor "cartas de franquias". Coletivamente, continuavam vinculadas ao sistema feudal (...). Mas em seu território, e sobretudo no recinto dentro da muralha, os habitantes eram livres e participavam da organização coletiva.

VILAR, Pierre. **Do feudalismo ao capitalismo**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992. p. 39.

Refletindo sobre essa afirmação, pode-se concluir que:

- a) os moradores das cidades gozavam de significativa autonomia, mesmo submetidos à autoridade dos senhores, que lhes cobravam taxas.
- b) os camponeses das aldeias medievais impuseram aos senhores feudais um documento que garantia autonomia política à comunidade.
- c) os habitantes das cidades libertaram-se de inúmeras obrigações, entre elas a de participar das corporações de ofício.
- d) as populações urbanas eram isoladas por muralhas que as impediam de estabelecer relações socioeconômicas com o mundo feudal.

41 - (UFSE/2001)

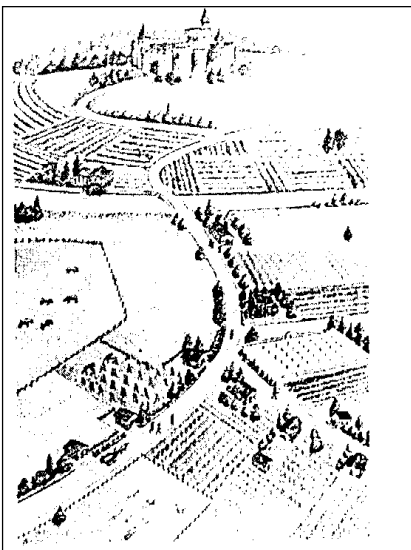
Considere a figura e o texto apresentados abaixo

"(...) Nessa moradia fortificada (...), o senhor(...) vivia com sua família, empregados e funcionários que administravam a sua propriedade.

Pastos, prados, bosques eram usados em comum, mas a terra arável se dividia em duas partes. Uma, de modo geral a terça parte do total, pertencia ao senhor e era chamada seus 'domínios'; a outra ficava em poder dos camponeses que então trabalhavam a terra "

(Adaptado de Leo Huberman - **História da Riqueza do Homem**.

Trad. 18 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982, p. 119)



A figura e o texto identificam uma unidade de produção típica

- a) das comunidades primitivas.
- b) das sociedades escravistas.
- c) do capitalismo contemporâneo.
- d) do final da Idade Moderna.
- e) da Idade Média feudal.

42 - (UFSE/2001)

"(...) Como a Revolução Francesa não teve apenas por objetivo mudar um governo antigo, mas abolir a forma antiga da sociedade, ela teve de ver-se a braços a um só tempo com os poderes estabelecidos, arruinar todas as influências reconhecidas, apagar as tradições, renovar os costumes e os usos e, de alguma maneira, esvaziar o espírito humano de todas as idéias sobre os quais se tinham fundado até então o respeito e a obediência. (...)"

(A. Tocqueville. **O Antigo Regime e a Revolução**. Brasília: UnB, 1989. In: Myriam B. Mota e Patrícia R. Braick - Trad.

História das cavernas ao Terceiro Mundo)

A forma antiga de sociedade a que o texto se refere é a:

- a) hierarquia social que concedia honras e privilégios em função do nascimento e dividia de maneira discriminatória a população segundo ordens ou estados.
- b) organização social baseada nos vínculos de homem a homem, no qual a classe de senhores especializados dominava uma massa campesina que explorava a terra.
- c) estrutura social organizada em dois estamentos: os proprietários de terras e os escravos e que excluía a maioria da população da participação política.
- d) hierarquia social centrada nos laços de sangue que assegurava proteção e direitos políticos à aristocracia, aos comerciantes e aos artesãos.
- e) organização social que considerava homens livres apenas os grandes proprietários rurais e o possuidor de grande riqueza monetária.

43 - (UFSC/2000)

Leia o texto:

A razão (de ser) dos carneiros é fornecer leite e lã; a dos bois é lavrar a terra; e a dos cães é defender os carneiros e os bois dos ataques dos lobos. Se cada uma destas espécies de animais cumprir a sua missão, Deus protegê-la-á. Deste modo, fez ordens, que instituiu em vista das diversas missões a realizar neste mundo. Instituiu uns os clérigos e os monges para que rezassem pelos outros [...]. Instituiu os camponeses para que eles, como fazem os bois com o seu trabalho, assegurassem a sua própria subsistência e a dos outros. A outros, por fim, os guerreiros, instituiu-os para que [...] defendessem dos inimigos, semelhantes a lobos, os que oram e os que cultivam a terra.

CANTERBURY Bispo Eadmer de. Transcrito por FARIA, Ricardo.

História para o Ensino Médio. Belo Horizonte: Editora Lê, 1988.

Com base no texto, assinale a(s) proposição(ões) VERDADEIRA(S):

01. O texto faz referência às relações sociais características do capitalismo, à divisão da sociedade em classes e à relação de trabalho assalariado.
02. No texto, justifica-se o poder do monarca e a participação do povo (os que trabalhavam) no governo, uma vez que a sociedade em questão teria sido organizada por Deus.
04. No texto, justifica-se a existência de uma sociedade dividida em três ordens: a dos que oram, a dos que combatem e a dos que trabalham.
08. Aos camponeses cabia a produção, o trabalho na terra, cujo excedente possibilitava que o clero rezasse e os guerreiros lutassem.
16. As relações sociais descritas eram típicas da chamada sociedade Feudal, em alguns dos países da Europa Ocidental.

44 - (UnB DF/1991)

No período medieval, a força de trabalho predominante no Ocidente europeu foi servil. Destacamos como característica desse período:

00. as sucessivas invasões bárbaras contribuíram para a desarticulação do modelo escravista de produção e para o surgimento, entre outras, de uma forma de organização social: o patronato.
01. Carlos Magno conseguiu uma centralização do poder cuja base de sustentação permitia entrever uma descentralização política.
02. a Igreja Católica, embora sendo a grande proprietária de terras da época, ficou à margem de todo o processo de definição das estruturas sócio-políticas.
03. a existência de uma soberania real legítima, já no século XII, a expansão das exações fiscais dos senhorios feudais.
04. se, por um lado, as Cruzadas refletem a expansão do sistema servil de produção, por outro, traduzem os desequilíbrios inerentes àquela formação social.

45 - (UnB DF/1991)

Sobre o feudalismo podemos afirmar que:

00. Na economia feudal não existia o comércio como atividade permanente e organizada; os produtos eram trocados diretamente, sem a utilização do dinheiro.
01. No apogeu do feudalismo, a sociedade era formada pelo clero, nobreza e camponeses, e se caracterizava por grande mobilidade social.
02. A relação de trabalho baseava-se na servidão: o servo entregava ao senhor feudal uma parte do que produzia e ainda trabalhava para ele em troca da proteção familiar.
03. Os camponeses constituíam a grande maioria da sociedade feudal.

04. No feudalismo, o poder político estava concentrado na pessoa do Rei.

46 - (UnB DF/1992)

Julgue os itens seguintes relativos à trajetória do Cristianismo.

00. A principal razão das perseguições contra os cristãos em Roma o caráter subversivo de sua doutrina que pregava a liberação dos escravos.
01. Entre os anos 313 (Edito de Milão: Constantino legaliza o Cristianismo) e 391 (Teodósio adota o Cristianismo como a religião do Império), o Cristianismo se difunde rapidamente nos meios rurais.
02. o reino visigótico na Península Ibérica caracterizava-se pela grande ascendência dos soberanos sobre os concílios dos bispos, após a conversão do rei Recaredo I ao Arianismo.
03. Os movimentos reformistas de Cluny e de Cister visavam eliminar a intervenção dos senhores feudais nos assuntos monásticos, fortalecendo, assim, a autoridade de papa.
04. Com a Concordata de Worms o imperador, acumulando a investidura espiritual (anel e cruz) e a investidura temporal (báculo), passou a dispor dos bispos como funcionários do Sacro Império Romano-Germânico.

47 - (UnB DF/1992)

Julgue os itens seguintes relativos à crise do Feudalismo.

00. Após o ano 1000, a população européia cresce e, como ela, a marginalidade dos pobres e a belicosidade dos nobres: as Cruzadas e a Reconquista tornam-se possíveis.
01. No século XIII as cidades adquirem o monopólio da cunhagem de moedas e organizam seus sistemas de arrecadação de recursos através da Dívida Pública.
02. O poder real apoiou o particularismo (feudalismo) e o universalismo (papado), princípios estes necessários para o fortalecimento do rei sobre toda a nação.
03. O desenvolvimento das atividades comerciais e urbanas tornaram indispensáveis a criação de escolas leigas que ensinassem a ler e a contar.
04. A Crise de Retratação – depressão violenta na economia européia – ocorrida no século XIV acentou o processo de transformação do sistema feudal.

48 - (UnB DF/1993)

A respeito das transformações econômicas, sociais, políticas, culturais e religiosas da Alta Idade Média, julgue as seguintes informações:

00. A vida urbana, o desenvolvimento do artesanato e o crescimento demográfico intensificaram-se devido às migrações dos povos bárbaros.
01. O mar Mediterrâneo, dominado pelos muçulmanos, continuou sendo a principal rota de ligação entre Ocidente – Oriente.

02. Os reinos bárbaros caracterizam-se pela fraqueza do poder central e pela utilização do regime da personalidade das Leis.
03. A igreja cristã assumiu um papel político de destaque, preservou o legado cultural greco-romano e passou a denominar-se católica, isto é, universal.

49 - (UnB DF/1993)

Sobre o sistema feudal, típico da Europa Ocidental na Idade Média pode afirmar-se que:

00. Resultou da conjugação de elementos advindos da crise do Império Romano, como a decomposição do escravismo, e de influências germânicas, como o **comitatus**.
01. Foi marcado, no plano econômico, pela produção de mercado, alta produtividade, acentuada especialização e divisão do trabalho.
02. Caracterizou-se em termos políticos, pela tendência à centralização do poder, exercido nacionalmente, com a submissão dos senhores à autoridade estatal.
03. Teve no regime de trabalho servil seu elemento definidor, baseado nas obrigações costumeiras que o servo devia ao senhor.
04. Apresentava nítida mobilidade social que invalidava, na prática, a distinção entre as duas classes sociais existentes: senhores e servos.

50 - (UnB DF/1994)

A sociedade feudal, que fundiu elementos de duas sociedades, a romana e a Germânia, consolidou-se nos séculos X e XI. Constituem aspectos desta sociedade.

00. Organização social baseada em três camadas, também denominadas Ordens ou Estados; clero, nobreza e povo.
01. Sociedade composta de três formas de relações básicas: as relações comunitárias existentes entre os servos; as relações vassálicas dominantes entre os senhores feudais; e as relações servis, que integram as relações comunitárias servis e as relações vassálicas senhoriais.
02. O comitatus, instituição germânica que estabelecia a relação de lealdade entre os guerreiros e o chefe tribal e que constituía o alicerce das relações feudais de suserania e vassalagem.
03. Vida social bastante agitada, devido a alta produtividade econômica, quer no processo de trabalho agrícola, que no processo de trabalho artesanal, o que gerava uma rotina bastante estimulante a renovação das técnicas.
04. Mentalidade tomada pelos senhores feudais, que exerciam a hegemonia ideológica e cultural da época, caracterizada pela promessa de paraíso terrestre ao povo.

51 - (UnB DF/1996)

Leia o texto que se segue.

(...) o tempo é apenas um momento da eternidade. Só a Deus pertence o poder, simplesmente, ser vivido. Apanhá-lo, medi-lo, tirar dele partido ou vantagens é um pecado. Desviar sua parcela é um roubo.

Jacques Lê Goff **A civilização do ocidente medieval**, vol. I, p. 205.

Com o auxílio das informações contidas no texto, julgue os itens abaixo, considerando **certo(s)** o(s) que se adequa(m) à mentalidade medieval e **errado(s)** o(s) outro(s).

00. O juro era interdito e usuário, porque o mercador, na verdade, estava negociando algo divino.
01. O homem só pode medir, seja o tempo ou o espaço, a partir de suas dimensões, o homem é o modelo do mundo, nas palavras de Leonardo da Vinci.
02. Os pobres obedecem ao tempo imposto pelos sinos e pelas trombetas; não lhes interessa determiná-lo.
03. O tempo tem forte característica rural, isto é, natural. Grandes divisões, como o dia e a noite ou as estações, favorecem maniqueísmos, entre os quais podem ser citados: luz/sombra, calor/frio, trabalho/ócio e vida/morte.

52 - (UFMS/2001)

O historiador Hilário Franco Júnior, autor do livro **O Feudalismo** (4ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1986, p. 9), assim explicou o processo de formação do Feudalismo ou Sistema Feudal:

O processo de gestação do Feudalismo foi bastante longo, remontando à crise romana do século III, passando pela constituição dos reinos germânicos nos séculos V-VI e pelos problemas do Império Carolíngio no século IX, para finalmente se concluir em fins desse século ou princípios do X.

Sobre esse assunto, é correto afirmar que:

01. o processo de gestação do Feudalismo culminou com a construção de uma nova ordem baseada na ruralização da sociedade, enrijecimento da hierarquia social, fragmentação do poder central, desenvolvimento das relações de dependência pessoal, privatização da defesa, clericalização da sociedade e transformações na mentalidade coletiva.
02. em termos econômicos, a estruturação do Feudalismo implicou na hegemonia da produção dos setores secundário (indústria) e terciário (comércio e serviços) sobre o setor primário (agricultura).
04. a vassalagem consistiu em uma relação de independência e igualdade de poder entre senhores territoriais e servos.
08. a constituição dos reinos germânicos foi difícil, pois eles próprios desconheciam a noção de Estado e concebiam a monarquia como uma realza apoiada na força militar, algo que destoava da experiência romana anterior.

16. no século IX, o Império Carolíngio manteve intermitentes guerras para conquistar novas terras; com o fim do reinado de Carlos Magno, as expedições de conquista cessaram e houve então a diminuição das terras da coroa e o rompimento da unidade imperial.

53 - (UFMT/2002)

O texto abaixo refere-se a um contexto específico da Idade Média.

Eu, Luís, pela graça de Deus rei da França, torno público (...) que em Nantes, na nossa presença, o conde Henrique de Champagne concedeu o feudo de Savigny a Bartolomeu, bispo de Beauvais, e seus sucessores. E por esse feudo o mencionado bispo empenhou a palavra e assumiu o compromisso de cavaleiro de servir com justiça ao conde Henrique.

(HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1982, p. 22:3)

A partir do texto, julgue os itens.

00. O feudo era concedido por um senhor, suserano, a um nobre, vassalo, em troca de obrigações e serviços.
01. A rivalidade entre a Igreja e o Estado originou a exclusão dos clérigos do estamento privilegiado.
02. O rei exercia um papel simbólico, com poderes limitados ao seu próprio feudo.
03. A posição social das pessoas, à época, era definida pela posse ou propriedade da terra, principal expressão de riqueza.

54 - (UFOP MG/1994)

Com relação ao feudalismo na Europa Ocidental, assinale a alternativa incorreta.

- a) Forma e organização política, social, econômica e cultural baseada na exploração agrária envolvendo, basicamente, a nobreza e a população camponesa.
- b) Culturalmente, a Europa Ocidental encontrava na religião católica um ponto comum de referência e orientação.
- c) Foi no período do Império Carolíngio que se consolidou o modelo do estado absolutista.
- d) Entre os séculos XI, XII e XIII a economia européia adquiriu um ritmo acelerado de mudanças, com o aumento da produção agrária.
- e) A servidão foi uma das principais formas de organização do trabalho do camponês dentro das propriedades feudais.

55 - (UFOP MG/1996)

Qual das alternativas abaixo é incorreta para a definição do feudalismo que vigorou na Europa na Idade Média.

- a) Sistema econômico e social cuja principal atividade econômica era manufatura, praticada nas cidades que abrigavam a maioria da população.

- b) Sistema social amparado na idéia da divisão da população em três ordens: primeiro-estado, segundo-estado e terceiro-estado.
- c) A Igreja, na época, a principal instituição social que orientava, em termos culturais, as populações espalhadas em diversas localidades.
- d) A nobreza era elite da sociedade e constituía, no conjunto, o aparato militar o que lhe permitia assumir uma postura protetora e controladora na sociedade.
- e) O rei, em razão de dificuldades administrativas enormes, não conseguia implantar um domínio central sobre o território, dividindo-o com famílias aristocráticas.

56 - (UFOP MG/1997)

A respeito do feudalismo, na Europa Ocidental, é correto afirmar, exceto:

- a) A Europa Ocidental encontrava na religião católica um ponto comum de orientação, especialmente na questão cultural.
- b) Constituiu-se numa forma política e social de organização, baseada na exploração agrária e envolvendo basicamente, a nobreza e a população camponesa.
- c) Com o aumento da produção agrária, entre os séculos XI e XIII, a economia européia foi adquirindo um ritmo acelerado de mudanças.
- d) No tocante às relações econômicas, a servidão foi uma das principais formas de organização do trabalho do camponês dentro das propriedades feudais.
- e) Foi nesse período que o Estado, através da figura do rei, adquiriu grande poder de ação, conseguindo, com sucesso, enfrentar as resistências internas.

57 - (UNICAP PE/2002)

O feudalismo foi um sistema que teve sua origem na crise do escravismo antigo. O feudalismo é uma organização econômica, política e cultural, como abaixo relacionamos.

00. O proprietário da terra era o senhor feudal, que exercia um rígido controle sobre os homens que trabalhavam em suas terras, os escravos.
01. A Corvêia consistia em um trabalho gratuito e obrigatório, por alguns dias, em atividades como construção e reparação de estradas.
02. As relações entre os servos e o seu senhor eram determinadas por obrigações unilaterais.
03. Os senhores feudais eram responsáveis também pela administração político-judicial em suas terras, já que os reis praticamente não tinham autoridade.
04. Os servos eram considerados propriedade dos senhores feudais, que determinavam o seu destino e o preço de sua transferência.

58 - (UNICAP PE/2002)

A sociedade medieval se estruturou em Instituições romanas e germânicas, presentes na ordem do feudalismo.

01. Entre os membros da sociedade germânica, o direito se exercia com base nos usos e costumes de cada tribo, o direito consuetudinário que dominou a Idade Média.
01. As vilas romanas, grandes latifúndios de economia de base agrária, que dominaram o feudalismo, era a prática econômica dos germânicos.
02. A descentralização do poder na Idade Média teve suas raízes na crise do poder do Império Romano, provocada pela ruralização.
03. Entre os germânicos, o poder descentralizado representava a inexistência de ligações entre as várias tribos, sendo essas ligações entre os guerreiros e o seu chefe militar.
04. Entre os germânicos, a relação de fidelidade dos guerreiros com o chefe excluía a participação dos mesmos nos saques.

59 - (UNIOESTE PR/1998)

Sobre os componentes sócio-econômicos do feudalismo e suas articulações com as concepções político-culturais medievais, é correto afirmar:

01. A Igreja Católica, atuando na vida social, exerceu a hegemonia ideológica e cultural na sociedade feudal, caracterizada pelo teocentrismo.
02. As relações escravocratas de produção da sociedade feudal obedeciam a uma legislação específica do poder executivo da Igreja, a *Ars Antique*.
04. Enquanto as civilizações sarracena e bizantina desenvolveram amplos estudos de física, matemática, astronomia e medicina, as ciências, na sociedade européia, não avançaram muito devido à repressão da Igreja Católica a qualquer estudo que colocasse em risco a sua doutrina religiosa.
08. A superexploração dos servos, o renascimento comercial e o renascimento urbano são fatores que contribuíram para a desestruturação do feudalismo.
16. A sociedade medieval caracterizou-se pela ampla mobilidade social, advinda da facilidade de acesso à propriedade da terra e pelo uso do direito consuetudinário.
32. As Corporações de Ofício eram organizadas exclusivamente com o objetivo de instruir os jovens artesãos nos princípios religiosos.

60 - (UNIOESTE PR/1999)

Com relação ao Período Medieval, pode-se afirmar que:

01. o começo da Idade Média se caracteriza por uma rápida urbanização da Europa Ocidental.
02. o romanismo, o germanismo e o cristianismo contribuíram para a formação da Civilização Ocidental e da Europa Medieval.

04. o Feudalismo foi um sistema social, político e econômico voltado para a produção e para o consumo locais.
08. os servos eram homens livres que vendiam sua força de trabalho e habitavam, normalmente, os subúrbios das cidades e os mestres de ofício cultivavam a terra.
16. a cultura do período clássico foi preservada nos mosteiros medievais, donde emanavam princípios da mentalidade cristã.
32. as Cruzadas ocorreram no início do Feudalismo e propiciaram a invasão dos povos bárbaros de terras dos germanos.

61 - (UNIOESTE PR/2001)

Das duras condições em que viviam os vilões na Idade Média

Eu me queixo, pois, a São Miguel, que é o mensageiro do senhor do céu, de todos os vilões de Verson...Os vilões devem carregar pedras todos os dias que for necessário...Eles devem serviço todos os dias que se fizer construção no forno e no moinho; devem servir de pedreiro, quer para trabalhar a pedra quer para fazer a argamassa. Tudo isto os vilões fazem com frequência. O primeiro dia de serviço do ano eles devem no dia de São João: eles devem ceifar o campo, depois ajuntar, emparelhar e empilhar o feno. (ARRUDA, 1986, p.368)

Disto podemos concluir que:

01. o texto trata das punições aplicadas a pessoas malvadas durante a Idade Média.
02. se trata de uma prece dirigida a São João, protetor dos vilões.
04. é um texto que se refere ao trabalho dos moradores das vilas na Idade Média.
08. é uma queixa sobre as condições de vida dos vilões.
16. o texto pode servir para a escrita da história do trabalho no período da Idade Média.
32. conforme o texto, São Miguel é o mensageiro dos vilões.
64. o texto se refere a um período e a um lugar nos quais o forno, o moinho e a alimentação do gado não tem papel de destaque.

62 - (UPE/2002)

A maioria dos estudos sobre o regime feudal demonstra que esse período constituiu-se um passo à frente em relação ao regime escravista.

Sobre isto, apenas uma afirmação está incorreta.

- a) O camponês não podia ser morto pelo senhor feudal como acontecia em relação ao escravo como seu amo.
- b) A exploração do servo não era tão acentuada quanto a do escravo, podendo este se tornar senhor, como o escravo poderia comprar sua liberdade através da carta de alforria.

- c) O servo tinha uma parte dos ganhos de sua produção, ao contrário dos escravos que não ficavam com nada.
- d) Apesar do trabalho pesado, o escravo ainda produzia menos, em termos quantitativos, em relação ao servo.
- e) Tanto o escravo quanto o servo estavam ligados diretamente ao trabalho com a terra.

63 - (UEG GO/2005)

No que concerne à Europa Medieval, a guerra era levada muito a sério como um fim em si mesma, constituindo a razão de ser de uma parcela considerável da população, caso da nobreza, cujos privilégios, mais ou menos generalizados por toda parte, se justificam pelo seu alegado sacrifício em prol da defesa dos demais grupos sociais. SILVA, Victor Deodato da. Cavalaria e nobreza no fim da Idade Média. São Paulo: Edusp, 1990.

Em relação à mentalidade guerreira presente na sociedade do Ocidente medieval, assinale a proposição CORRETA:

- a) A insegurança que imperou em toda a Europa ocidental, a partir do ano mil, ensejou a formação de uma sociedade militarizada sob o comando de um poder central (o rei) com capacidade de mobilizar tropas e recursos para combater a onda de invasões que varriam o continente.
- b) As cruzadas refletiram a mentalidade guerreira medieval que, ao movimentar milhares de homens em nome da fé, fomentaram a instabilidade econômica e o empobrecimento da população européia.
- c) No Ocidente europeu, a guerra era uma situação socialmente reconhecida, em que se verificavam hostilidades em níveis variados, favorecendo a formação de um clima propício à ostentação e ao desenvolvimento de rituais.
- d) As relações feudo-vassálicas representavam um ritual em que senhores feudais obrigavam os camponeses ao juramento de fidelidade, condição essencial para que se tornassem guerreiros.
- e) A conversão ao cristianismo derivava da aceitação de uma ordem superior e da subordinação a um reino espiritual, portanto o papa era obrigado a não interferir nas disputas políticas de âmbito temporal.

64 - (UNESP SP/1996)

Leia atentamente o texto.

“Servidão: uma obrigação imposta ao produtor pela força e independentemente de sua vontade para satisfazer certas exigências econômicas de um senhor, quer tais exigências tomem a forma de serviços a prestar ou de taxas a pagar em dinheiro ou em espécie.”

(Maurice Dobb – A evolução do capitalismo)

- a) A corvéia e a talha estavam entre as “exigências econômicas” dos senhores em relação aos servos. Esclareça no que consistiam.

- b) O que diferencia a servidão da vassalagem/

65 - (UNESP SP/2000)

“A fome é um dos castigos do pecado original. O homem fora criado para viver sem trabalhar se assim o quisesse. Mas, depois da queda, não podia resgatar-se senão pelo trabalho... Deus impôs-lhe, assim, a fome para que ele trabalhasse sob o império dessa necessidade e pudesse por esse meio, voltar às coisas eternas.”

(Trecho do Elucidarium. Citado no livro A civilização do ocidente medieval)

- a) Como o texto, escrito durante a Idade Média, justifica a fome?
- b) Como era organizado o trabalho na propriedade feudal?

66 - (UNESP SP/2000)

“Reconheço ter prendido mercadores de Langres que passavam pelo meu domínio. Arrebatei-lhes as mercadorias e guardei-as até o dia em que o bispo de Langres e o abade de Cluny vieram procurar-me para exigir reparações.”

(Castelão do século XI.)

O texto apresentado permite afirmar que, na Idade Média,

- a) o poder da Igreja era, além de religioso, também temporal.
- b) os senhores feudais eram mais poderosos do que a Igreja.
- c) o clero era responsável pela distribuição das mercadorias.
- d) o conflito entre Igrejas e nobreza aproximou o clero dos comerciantes.
- e) o poder do papa era limitado pelos sacerdotes.

67 - (UPE/2000)

A arquitetura medieval tem expressões significativas nos estilos gótico e românico. O estilo românico teve seu auge no século XI, caracterizando-se pelas suas linhas simples, pequena quantidade de janelas, predominando o traço horizontal. O estilo gótico, por sua vez, era leve, com construções grandiosas, de estrutura vertical, com janelas imensas.

O texto acima:

- a) é historicamente correto com relação às características do estilo românico, mas se equivoca com relação ao gótico;
- b) faz uma análise correta dos estilos, mas esquece de afirmar que o gótico teve ligações com o crescimento da economia urbana;
- c) faz apenas uma análise superficial do estilo gótico que, na verdade, muito pouco se diferenciava do românico;
- d) é historicamente incompleto e equivocado, pois mistura as características dos estilos;
- e) faz uma análise correta do estilo gótico e do românico que marcaram os dois séculos iniciais da Idade Média.

68 - (UFTM MG/2005)

Em parte da Europa Ocidental, no início da Idade Média, as invasões e guerras constantes e a distribuição de feudos contribuíram para:

- a fragmentação do poder real e a auto-suficiência das regiões em termos econômicos e militares.
- o enfraquecimento do poder da Igreja Católica e o predomínio das relações servis de produção.
- a generalização das relações de suserania e vassalagem e o aumento das atividades mercantis.
- o processo de êxodo rural que formou o feudalismo e a descentralização dos poderes dos monarcas.
- o desenvolvimento de uma economia natural e agrária e a formação das monarquias nacionais.

69 - (Mackenzie SP/2005)

Considere as afirmações abaixo, a respeito da estrutura social que predominou na Europa Ocidental durante a Idade Média.

- Após a queda do Império Romano do Ocidente, o escravismo foi substituído por uma organização, de produção de bens materiais e de relações sociais, denominada feudalismo.
- O trabalho na sociedade medieval era executado por servos, pelos escravos por dívidas e trabalhadores livres, presos a terra por obrigações, talhas e impostos não pagos.
- Existiam pequenos proprietários livres, detentores de alguns direitos, mas submetidos aos senhores feudais, que recebiam o nome de vilões.
- Os principais estamentos eram: a nobreza (detentora de terras, dedicada às atividades militares), o clero (composto por membros da Igreja católica que tinham grande influência política e ideológica) e os servos (camponeses que dependiam da terra para a sobrevivência e a ela estavam presos por impostos devidos ao senhor feudal).

Estão corretas:

- apenas I, II e IV.
- apenas I, III e IV.
- apenas II, III e IV.
- apenas I, II e III.
- I, II, III e IV.

70 - (UFG GO/1997)

(...) É evidente que somente no mundo feudal se poderia inventar um conto em que uma princesa passasse cem anos dormindo dentro de um castelo sem que ninguém a encontrasse.

Adaptado de Pereira, Diamantino et al. *Geografia: ciência do espaço – O Espaço Mundial*. São Paulo: Atual, 1993, p. 15.

A citação acima revela a íntima relação entre o espaço da produção e o das idéias. A partir do exposto, explique, partindo do conto-de-fadas *A Bela Adormecida*, a relação entre produção e idéias, no mundo feudal na Europa ocidental.

71 - (UFG GO/1998)

Aristóteles, no século V a.C., afirmava, em sua *Política*, que, “de modo geral, a raça humana vive, principalmente, da terra e do cultivo dos seus produtos”. Podemos também sustentar que a economia das sociedades feudais era preponderantemente de origem agrária. Entretanto, a historiografia aponta diferenças consideráveis entre as formas de organização social e econômica dominantes na Grécia Antiga e na Europa feudal.

Com base nas considerações anteriores, compare as formas de organização social e econômica vigentes na Grécia Antiga e na Europa feudal.

72 - (UFG GO/1999)

É preciso salientar com maior clareza, o fato de a idade média está presente no cotidiano dos povos ocidentais, mesmo daqueles que, como nós, na América, não tiveram um período medieval.

Adaptado de FRANCO JR, H. A Idade Média. O nascimento do Ocidente.

São Paulo: Brasiliense, 12986. P. 178.

A vinculação da Idade Média ao cotidiano dos povos ocidentais exige o estabelecimento de uma visão de história, capaz de encontrar os elementos de continuidade entre mundos aparentemente tão diferentes.

Nesse sentido, identifique as proposições **certas (C)** e **erradas (E)** na seguinte seqüência:

- Os descobrimentos portugueses e espanhóis apropriaram de técnicas náuticas, desenvolvidas no período medieval, e se desenvolveram em um ambiente religioso, que imprimiu às grandes navegações o símbolo da expansão cristã, iniciada nas chamadas cruzadas.
- O renascimento representou um rompimento com a cultura medieval, uma vez que, ao negar a existência de Deus, vinculou-se culturalmente ao paganismo, como forma de combater o domínio da Igreja Católica
- Instrumentos de crédito, como a letra de câmbio, encontraram suas raízes na época medieval, nas chamadas feiras, representando um importante passo para o desenvolvimento do comércio, na Baixa Idade Média.
- Em boa parte do Brasil circularam lendas e histórias de origem medieval, que passaram a fazer parte do imaginário brasileiro, como se pode constatar em movimentos, como: Canudos e Contestado.

73 - (UEPA/2002)

A humilhação de Canossa foi o episódio na cristandade medieval que revelou:

- a aliança que havia entre o Papa Gregório VII e o Rei Henrique IV, que pretendia através das Investiduras, exercer poderes espirituais, além do seu consagrado poder temporal.

- b) a crise da Igreja Oficial que se indispunha com os reis e magistrados, por se tratar de uma igreja que defendia os pobres da superexploração feudal, sobretudo na Alemanha.
- c) a devoção dos fiéis católicos que apoiaram a decisão do Papa de excomungar o Rei Henrique VI que tinha pretensões de implantar o protestantismo no Sacro Império Germânico.
- d) o poder da Igreja na sociedade medieval, decorrente da forte centralização do governo eclesiástico em face à pulverização do poder dos senhores feudais leigos e a conseqüente sujeição destes ao clero romano.
- e) a aliança entre a Igreja e o Estado na Idade Média, que diante das constantes invasões de povos bárbaros, delegara à Igreja o poder temporal, sobretudo em época de guerra.

74 - (UEPA/2002)

“A preguiça é inimiga da alma. Por isto, em horas fixas, os irmãos devem estar ocupados em trabalhos manuais e, em outras horas fixas, em leituras sagradas.”

(Regra Beneditina, in BETTENSON, H. Documentos da Igreja Cristã. ASTE/JUERP. SP/RJ:1983). “Os ofícios que chamamos artesanais são muito malvistas, e é compreensível que os tenhamos em má conta na cidade, pois os que deles se ocupam e a eles se dedicam, tornam-se fisicamente arruinados. Os corpos ficam enfraquecidos, e as almas, por sua vez, tornam-se menos robustas.”

(Xenofonte, Econômico, IV, I-X. in ACKER, Tereza Van. Grécia: A vida cotidiana na cidade-estado. SP: Atual, 1996. p.34.)

Essas duas citações recorrem a concepções sobre o trabalho e revelam que:

- I. a valorização do ócio na antiguidade clássica, limitava-se aos mosteiros, onde viviam os monges e frades beneditinos.
- II. os gregos antigos que praticavam o trabalho manual eram malvistas, em virtude de se afastarem da política e do lazer reservado aos cidadãos.
- III. o trabalho era fundamental na regra beneditina, pois disciplinava o corpo e ocupava a alma, impedindo a prática de pecados.
- IV. a religião cristã deu ao trabalho manual um novo valor, elevando o artesão à categoria de cidadão celestial.

São afirmativas corretas:

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I e IV
- e) I e III

75 - (Mackenzie SP/2001)

Em São João (24 de junho), os camponeses de Verson, na Normandia, devem ceifar os prados do senhor e levar os frutos ao castelo. Depois, devem cuidar do fosso. Em agosto, colheita do trigo que devem levar à granja. Eles

próprios não podem recolher os seus feixes, senão depois que o senhor tenha tirado a sua parte. Em setembro, devem a ‘porcagem’, um porco em oito e dos mais bonitos. Em São Dinis (9 de outubro) pagam o ‘censo’ e, depois, o direito de fechar o seu campo.

Luchaise

O fragmento de texto:

- a) apresenta aspectos da relação denominada de servidão, que mantinha os trabalhadores presos à terra e subordinados a uma série de obrigações em impostos e serviços.
- b) destaca o papel autônomo desempenhado pelos camponeses durante a Idade Média, no tocante às suas tarefas para com o senhor feudal.
- c) indica o caráter conciliador da Igreja Católica na sociedade feudo-clerical, impondo regras para impedir a superexploração dos servos pelos senhores feudais.
- d) demonstra a existência de vínculos de suserania e vassalagem entre os camponeses e a nobreza feudal.
- e) mostra a importância dada ao calendário Juliano na definição das melhores épocas do ano para o plantio, a colheita e o abate de animais.

76 - (Mackenzie SP/2002)

Com a difusão das relações feudo-vassálicas o poder do rei enfraqueceu. Cada um dos senhores feudais comportava-se como se fosse um rei em suas terras, exercendo funções políticas e administrativas. Sobre o papel dos monarcas na política e na sociedade medieval, podemos afirmar que:

- a) através de uma ampla rede de vassallos, controlavam amplos territórios europeus e eram os únicos responsáveis pelas concessões de feudos e benefícios aos demais nobres.
- b) os reis eram os portadores da tradição cristã e deviam zelar pela manutenção de seus princípios nos Estados sob os quais exerciam seu governo e tutela absoluta.
- c) eram os responsáveis pela direção militar da sociedade, representando o ponto de unidade entre as diferentes famílias de nobres que disputavam o poder do Estado.
- d) apesar de ser considerado o senhor de todos os senhores, o rei era apenas mais um senhor feudal; praticamente, seus poderes restringiam-se aos seus domínios.
- e) faziam parte e dirigiam a única instituição com elevado grau de centralização da época, o Estado Nacional, que era a fonte de todo o poder na sociedade feudo-clerical.

77 - (Mackenzie SP/2002)

Assinale a alternativa que apresenta as dificuldades enfrentadas pela igreja medieval para manter a homogeneidade da doutrina cristã.

- a) O relacionamento com a igreja do oriente, que foi responsável pela formulação de dogmas religiosos teocêntricos contrários ao pensamento cristão.
- b) O surgimento de seitas, facções ou orientações – as chamadas heresias – que, embora fundadas em princípios cristãos, eram contrárias à doutrina oficial da Igreja.
- c) A formulação de novas doutrinas religiosas, opostas ao pensamento dogmático, por sacerdotes como Tomás de Aquino, responsável pela quebra da disciplina clerical.
- d) A adaptação do pensamento aristotélico aos dogmas de Santo Agostinho, o que se tornou a base da filosofia escolástica, doutrina oficial da igreja medieval.
- e) A ausência de uma estrutura centralizada que coordenasse a ação dos bispos, arcebispos e abades, que tinham a liberdade de criar ordens religiosas independentes do Vaticano.

78 - (FUVEST SP/1991)

O sistema feudal caracterizou-se:

- a) pela inexistência do regime de propriedade da terra, predomínio da economia de comércio e organização da propriedade pública.
- b) pelo cultivo da terra por escravos com produção intensiva e grandes benefícios para os vassalos.
- c) pela aplicação do sistema assalariado e trabalho forçado dos vilões nas pequenas propriedades senhoriais.
- d) pela divisão da terra em pequenas propriedades e utilização de técnicas avançadas de cultivo.
- e) pela propriedade senhorial da terra, regime de trabalho servil e bases essencialmente agrárias.

79 - (FUVEST SP/1993)

“O feudalismo medieval nasceu no seio de uma época infinitamente perturbada. Em certa medida, ele nasceu dessas mesmas perturbações. Ora, entre as causas que contribuíram para criar ou manter um ambiente tão tumultuado, algumas existiram completamente estranhas à evolução interior das sociedades européias.”

(Marc Bloch, *A Sociedade Feudal*)

O texto refere-se:

- a) às invasões dos turcos, lombardos e mongóis que a Europa sofreu nos séculos IX e X, depois do esfacelamento do Império Carolíngio.
- b) às invasões prolongadas e devastadoras dos sarracenos, húngaros e vikings na Europa, nos séculos IX e X (ao Sul, Leste e Norte respectivamente), e depois do esfacelamento do Império Carolíngio.
- c) às lutas entre camponeses e senhores no campo e entre trabalhadores e burgueses nas cidades, impedindo qualquer estabilidade social e política.
- d) aos tumultos e perturbações provocadas pelas constantes fomes, pestes e rebeliões que

assolavam as áreas mais densamente povoadas da Europa.

- e) à combinação de fatores externos (invasões e introdução de novas doutrinas e heresias) e internos (escassez de alimentos e revoltas urbanas e rurais).

80 - (FUVEST SP/1996)

Sobre o feudalismo no Ocidente, é correto afirmar que:

- a) nasceu na Idade Média, mas sobreviveu ao fim desta época, como demonstram sua difusão pelas Américas, espanhola e portuguesa, e sua permanência na Europa, ao longo do período moderno.
- b) seu período de incubação, entre os séculos IV e VIII, e de decadência, entre os séculos XIV e XVI, foram quase tão longos, quanto seu próprio período de plenitude (séculos IX e XIII).
- c) não teria se desenvolvido, não fossem a expansão árabe e, depois, a presença das demais civilizações orientais, que obrigaram a Europa a se isolar e construir sua própria identidade.
- d) foi um sistema não original, pois também existiu em lugares como a Ásia Menor, durante o Império Bizantino, certas regiões da África, antes da colonização, e no Japão, na era Tokugawa.
- e) foi um modo de produção inferior ao escravista romano, pois, se este produziu a riqueza do Império, aquele muito pouco teve a ver com a riqueza das cidades da Baixa Idade Média.

81 - (UEPG PR/2001)

Sobre a sociedade feudal, assinale o que for correto.

- 01. Os direitos de suserania e soberania eram igualmente partilhados por toda a classe senhorial.
- 02. As monarquias feudais caracterizaram-se pela ruptura dos laços feudo-vassálicos e a emergência de um poder pessoal e supremo do soberano.
- 04. Na região entre o curso médio dos rios Loire e Reno ocorreu uma síntese equilibrada e espontânea entre elementos romanos e germânicos.
- 08. Foi marcada pela predominância da vida urbana sobre a rural.
- 16. Havia uma estreita relação entre laços de dependência pessoal e uma hierarquia de direitos sobre a terra.

82 - (ACAFE SC/1998)

Análise as proposições sobre o período da História conhecido como Idade Média.

- I. As Cruzadas simbolizaram os ideais de "Guerra Santa" e resistência às invasões bárbaras do século V d.C.
- II. A atividade comercial, em contraste com a fragmentação política, continuou a crescer durante todo o período.
- III. O feudalismo marcou preponderantemente as relações de poder entre senhores e servos.

- IV. A Igreja Católica não era um Estado constituído, possuindo terras apenas nos diversos reinos europeus.
- V. As heresias eram movimentos de contestação religiosa que, por vezes, ganharam contornos sócio-políticos.

A alternativa que contém apenas afirmações **VERDADEIRAS** é:

- a) I - III - V
- b) I - II - IV
- c) III - V
- d) IV - V
- e) II - III - IV

83 - (UEPG PR/2002)

"Essa longa Idade Média [...] criou a cidade, a nação, o Estado, a Universidade, o moinho, a máquina, a hora e o relógio, o livro, o garfo, o vestuário, a pessoa, a consciência [...]"

(Jacques Le Goff. *Para um novo conceito de Idade Média*). E ela também criou o feudalismo.

Sobre o sistema feudal, assinale o que for correto.

01. A centralização econômica e territorial correspondeu, no plano político, ao fortalecimento da autoridade real e à diferenciação entre funções públicas e privadas.
02. O acordo vassílico concretizava-se na realização de três atos jurídicos solenes: a homenagem, o juramento de fidelidade e a investidura; sua validade ligava-se às formas de sua execução: era realizado perante testemunhas e poucas vezes por escrito.
04. A sociedade feudal teve suas raízes nas ruínas do Império Romano, na constituição dos reinos romano-germânicos e na desintegração do Império Carolíngio.
08. A propriedade agrícola era controlada privadamente por uma classe de senhores que extraíam um excedente de produção dos camponeses através de uma relação político-legal de coação, sob a forma de serviços, arrendamentos em espécie ou obrigações consuetudinárias.
16. O poder monárquico subsistiu exercendo duplo papel: de um lado, o rei como soberano, ungido portanto de caráter sagrado; de outro, o rei como suserano, mantendo uma relação bilateral com seus vassallos.

84 - (UEPG PR/2002)

"A arte das catedrais góticas é urbana e burguesa, em contraposição ao estilo românico, que era uma arte monástica e aristocrática [. . .] Ela não é a linguagem misteriosa de um pequeno grupo de iniciados, mas é um modo de expressão compreendido por quase todos."

(Arnold Hauser. *História social da literatura e da arte*)

Sobre o contexto da arquitetura gótica, assinale o que for correto.

01. Suas construções apresentam aspecto sólido, maciço e pesado, com paredes internas nuas, com

poucos enfeites, vãos estreitos, poucas janelas e quase nenhuma luminosidade; um dos seus principais elementos é o arco redondo, em forma de semicircunferência.

02. A partir do IV Concílio de Latrão, no início do século XIII, o gótico deixou de ser o estilo local do nordeste da França e regiões vizinhas, inclusive partes da Inglaterra, para se tornar um estilo internacional.
04. A arte gótica expressa a secularização da cultura, sem romper totalmente os vínculos entre o antigo sentimento feudal e hierárquico e a nova atitude burguesa e liberal.
08. Socialmente, o estilo gótico foi consequência da concentração do poder real nas grandes cidades, da influência dos arcebispados, da riqueza das comunas burguesas e, de certa forma, foi também o espaço no qual se percebe a maior influência da população leiga.
16. O gótico foi a expressão da solidariedade espiritual entre o clero e a nobreza. Bispos e abades mantinham-se unidos à nobreza feudal, pois deviam suas propriedades e seu poder à mesma ordem social na qual se assentavam também os privilégios da nobreza secular.

85 - (UEPG PR/2003)

Sobre a sociedade feudal, assinale o que for correto.

01. A burguesia, grupo social característico dessa sociedade, passou com o tempo a escravizar servos e vassallos.
02. A sociedade feudal resultou do fortalecimento dos Estados nacionais.
04. Os vínculos e a hierarquia na nobreza feudal eram marcados pela suserania e pela vassalagem: o senhor feudal, suserano, possuidor de grandes extensões de terra, doava uma parcela a outro nobre, o vassalo.
08. Do ponto de vista econômico, o sistema feudal caracterizou-se por um comércio internacional mantido pela burguesia urbana e por uma política tributária centralizada.
16. O feudalismo foi o produto de uma transformação iniciada no final do Império Romano, permeada pelas invasões germânicas e consolidada a partir do século IX.

86 - (ACAFE SC/1999)

Sobre o feudalismo, sistema político e social que perdurou na Idade Média, a alternativa **FALSA** é:

- a) A economia feudal era essencialmente agrária, resultando numa sociedade ruralizada.
- b) A cultura teocêntrica norteava vários aspectos da sociedade medieval.
- c) Tinha um poder político forte e centralizado na figura do monarca feudal.
- d) As cruzadas, fugindo de sua pretensão inicial, colaboraram para o renascimento comercial europeu.
- e) A Inquisição, iniciada na Idade Média, teve como função zelar pelos dogmas da Igreja Católica.

87 - (ACAFE SC/2000)

Sobre o feudalismo, é **FALSO** afirmar:

- a) O servo tinha por obrigação trabalhar gratuitamente, alguns dias da semana, nas terras exclusivas do seu senhor. Era a corvéia.
- b) As idéias mercantilistas e econômicas do Império Romano contribuíram, decisivamente, para a implantação da estrutura feudal.
- c) O feudo tinha um caráter auto-suficiente, procurando produzir praticamente tudo de que necessitava.
- d) Os senhores formavam seus feudos de maneira autônoma, concentrando funções administrativas, jurídicas e militares.
- e) Para combater uma série de doutrinas e crenças que julgavam heréticas, a Igreja Católica criou os Tribunais da Inquisição.

88 - (UNESP SP/2001)

Há mil anos atrás, em partes da Europa, vigorava o sistema feudal, cujas principais características foram:

- a) sociedade hierarquizada, com predomínio de uma economia agrária, que favoreceu intensa troca comercial nos burgos e cidades italianas.
- b) fraca concentração urbana, com predomínio da economia agrária sob a organização do Estado monárquico, apoiado pelo clero e pela burguesia.
- c) poder do Estado enfraquecido, ritmo de trocas comerciais pouco intenso, uso limitado da economia monetária, predominando uma sociedade agrária.
- d) ampliação do poder do Estado, uma sociedade organizada em três camadas – clérigos, guerreiros e trabalhadores – e predomínio da economia rural.
- e) intensificação da produção agrícola pelo uso da mão-de-obra de servos e escravos, poder descentralizado e submissão dos burgos ao domínio da Igreja.

89 - (UNICAMP SP/1989)

Segundo definição de um historiador, “o cavaleiro na Idade Média é o membro da aristocracia feudal que se distingue pelo armamento, pelo gênero de vida (castelo, caça, guerra) e pela sua moral especial (fidelidade, liberalidade). Os cavaleiros formam uma das três ordens da sociedade”.

Caracterize a hierarquia das três ordens da sociedade feudal.

90 - (UNICAMP SP/1992)

Lá vai São Francisco
pelo caminho
de pé descalço
tão pobrezinho

(Vinícius de Moraes, *A arca de Noé*)

Durante os séculos XII e XIII, posturas como a de São Francisco de Assis se opunham às práticas da Igreja Católica.

Como se explica essa oposição e em que se baseava a proposta franciscana?

91 - (UNICAMP SP/1995)

O feudo era a principal unidade de produção da Idade Média.

- a) Como se dividia o feudo?
- b) Explique a função de cada uma das partes do feudo.

92 - (UNICAMP SP/2002)

Num lugar da Mancha, vivia um fidalgo. Nosso fidalgo já beirava os cinqüenta [...] e em seus momentos de ócio (ou seja, a maior parte do ano), entregava-se a devorar livros de cavalaria, com tanta paixão e gosto, que deu por esquecer por completo do exercício da caça e até mesmo da administração da fazenda.

(Adaptado de Miguel Cervantes de Saavedra, *O engenhoso fidalgo D. Quixote de la Mancha*. Trad. Eugênio Amado. Belo Horizonte/Itatiaia; Brasília/INL, 1984, vol. I, p. 27-8.)

- a) Cite um evento da história da Espanha medieval no qual os cavaleiros fidalgos tiveram importante atuação.
- b) Destaque, do texto, duas atitudes que sugerem a decadência dos cavaleiros medievais na Europa.
- c) Mencione duas mudanças nas sociedades medievais européias que contribuíram para o surgimento dos Estados nacionais.

93 - (UNIFOR CE/1998)

Algumas instituições foram básicas na organização do feudalismo, como o direito consuetudinário e o comitatus. Essas foram contribuições dos:

- a) hunos.
- b) celtas.
- c) eslavos.
- d) germanos.
- e) romanos.

94 - (UNIFOR CE/1998)

Dentre as características do feudalismo destaca-se

- a) a supremacia dos clérigos e nobres que tinham a posse das terras.
- b) uma estrutura organizada a partir da evolução das instituições romanas e bizantinas, como a única alternativa de oposição às invasões germânicas.
- c) o exercício da hegemonia ideológica e cultural da época pelos senhores feudais.
- d) uma vida social agitada, devido à alta produtividade econômica, quer no processo do trabalho agrícola, quer no processo de trabalho artesanal.
- e) a forte centralização política nas mãos dos reis absolutistas.

95 - (UNIFOR CE/1998)

O feudalismo é caracterizado pela economia:

- a) agrária, intensa mobilidade social e Estado centralizado.
- b) monetarizada, exploração burguesa da terra e mentalidade fortemente religiosa.
- c) auto-suficiente, cultura clericalizada e Estado monárquico forte.
- d) agrária, servidão e fragmentação política.
- e) agrária, laços de vassalagem e centralização política.

96 - (UNIFOR CE/1999)

O clima de insegurança que atingiu as populações européias, durante a Alta Idade Média, aprofundou a dependência entre as pessoas e deu origem às relações feudo-vassálicas.

Sobre essas relações pode-se afirmar que

- I) ao receber um feudo, o vassalo ficava sujeito ao pagamento de vários impostos tais como a corvêia, a talha e as banalidades.
- II) o vassalo assumia o compromisso de ser fiel, prestar serviço militar, oferecer hospedagem, comparecer ao tribunal dos iguais e contribuir para o dote das filhas e dotar de armas os filhos do suserano.
- III) deram origem a uma hierarquia na qual o mais alto suserano era o Rei e o mais baixo, o Papa.
- IV) eram concretizadas numa cerimônia religiosa que compreendia a homenagem e a investidura.
- V) se originaram de antigas instituições romanas e germânicas, como o clientelismo e o benefício.

São corretas SOMENTE:

- a) I, III e IV
- b) I, III e V
- c) I, IV e V
- d) II, III e IV
- e) II, IV e V

97 - (FGV/2005)

(...) apesar de flutuações no tempo e desigualdades regionais, a população da Europa Ocidental passou de 18 milhões de pessoas por volta do ano 800, para 22 (em torno do ano 1000), quase 26 (ano 1100), mais de 34 (ano 1200) e mais de 50 (cerca do ano 1300). Apesar de paralelamente ter havido o desbravamento, a conquista e a ocupação de vastos territórios, a densidade populacional quase dobrou de fins do século VIII a fins do século XIII.

(Hilário Franco Jr., O feudalismo)

Sobre o crescimento demográfico, apresentado no texto, é correto afirmar que:

- a) foi consequência direta da manutenção de um clima sempre muito úmido e quente, além dos fortes fluxos migratórios oriundos do norte da África, desde o século VII, trazendo mão-de-obra abundante e qualificada.
- b) devido à passagem da servidão para a escravidão – por meio de um processo longo e progressivo –, melhoraram de maneira considerável as condições

de vida dos trabalhadores rurais e urbanos a partir do século X.

- c) apesar da diminuição da produtividade e da quantidade das terras agricultáveis, houve o aumento da resistência da população européia a várias doenças contagiosas, além de um importante avanço nas práticas médicas.
- d) tem uma forte ligação com o incentivo para o aumento da natalidade patrocinado pela Igreja Católica, desde o século IX, como mecanismo de defesa contra o avanço da presença árabe no sul da Europa e norte da África.
- e) entre outros fatores, há a ausência de epidemias no Ocidente entre os séculos X e XIII, os limites da guerra medieval – recorrente, mas pouco destruidora – e as inovações técnicas que favoreceram o aumento da produção agrícola.

98 - (UNIFOR CE/2004)

A Igreja ocupou papel fundamental na sociedade feudal, não só por ser grande proprietária de terras, mas também por ter moldado toda a concepção de mundo que permeava as camadas sociais. Todo esse poder da Igreja sobre as terras e sobre a mentalidade pode ser explicado pelo fato de ter

- I. sido ela a única instituição que manteve intacta sua organização, sendo capaz de sobreviver entre as ruínas do mundo antigo.
- II. estabelecido as relações de suserania e vassalagem através da introdução dos princípios de juramento de fidelidade.
- III. contribuído para a formação das principais estruturas que entraram na composição do feudalismo como o colonato.
- IV. mantido um ideal de unidade e universalidade, ao impor o conceito de cristianismo.

É correto o que está afirmado SOMENTE em:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) III e IV
- e) II, III e IV

99 - (FURG RS/2005)

Em relação ao domínio senhorial (feudo), pode-se afirmar que

- a) se trata da unidade básica de produção.
- b) engloba o castelo do senhor feudal e a área circunvizinha.
- c) o conjunto se organiza numa unidade econômica quase totalmente auto-suficiente.
- d) o senhor feudal (suserano) deve garantir ao camponês (vassalo) ajuda e proteção contra ameaças externas.
- e) todos os itens estão corretos.

100 - (UNIFAP AP/2005)

As figuras de Gárgulas decoram a Catedral de Notre Dame, em Paris. Suas presenças datam do Século XII e

nos auxiliarão a analisar o período medieval e a cultura Ocidental-cristã. Por isso, de acordo com seus conhecimentos, assinale a alternativa que reúne apenas os itens **incorretos**.



- I - O medo do pecado, do sexo e da morte são os únicos ingredientes trazidos da Antiguidade Clássica, Grécia e Roma, e incorporados pelo cotidiano das instituições e da cultura medieval.
- II - Mesmo com toda a vigilância e proibição da Igreja Católica, durante a Idade Média, os artistas tiveram total liberdade para manter seus valores e símbolos pagãos em suas obras, valores estes que adornaram diversas igrejas católicas medievais.
- III - A presença do demônio sempre foi muito forte no mundo medieval. Acreditava-se que a presença do Satanás estava em todos os lugares, buscando sempre novos seguidores. Por isso, era necessário estar vigilante contra as tentações do Maligno.
- IV - Padres e bispos seriam os responsáveis pela salvação da cristandade medieval. Sacramentos, orações e boas ações eram instrumentos que afastavam o perigo da tentação maléfica e fortaleciam o espírito.

V - Santos e anjos foram apresentados como protetores capazes de neutralizar os projetos demoníacos na Idade Média.

Esses enviados de Deus eram considerados capazes de proteger a saúde de crianças e adultos, favorecer a fertilidade da terra e dos rebanhos e afastar as catástrofes da natureza.

- a) I e II
- b) II, III e V
- c) II, III,
- d) III, IV e V
- e) I e IV

101 - (UNIFOR CE/2005)

Tradicionalmente, denomina-se Idade Média o período compreendido entre a queda do Império Romano do Ocidente, no século V, e a invasão de Constantinopla pelos turcos otomanos, no século XV.

Nesse intervalo de tempo, a Europa viveu o desenvolvimento do feudalismo que:

- I. foi marcado pela criação de um sistema de leis básicas que garantia o poder do monarca e a submissão dos escravos e colonos a seus senhores.
- II. se caracterizou por ter uma estrutura social baseada na dependência pessoal e uma economia essencialmente agrária.
- III. foi marcado por governos clericais considerados autocráticos e burocráticos uma vez que controlavam todo o sistema político e religioso.
- IV. resultou da decadência da sociedade escravista romana e da integração dos chamados povos bárbaros, particularmente os germanos.
- V. entraram em sua composição as principais estruturas romanas: as vilas romanas, o colonato e o cristianismo.

É correto o que está afirmado **SOMENTE** em

- a) I, II e III
- b) I, III e IV
- c) I, IV e V
- d) II, III e V
- e) II, IV e V

102 - (UEPB/2005)

(...) Menocchio falou do “Deus único que fez o céu e a terra”. Na verdade, para ele, Deus não fez nada, da mesma forma que seu capataz, o Espírito Santo, nada fez também. Quem pôs mãos a obra na criação do mundo” foram os “feitores”, os “trabalhadores” - os anjos. E os anjos, quem os tinha feito? A Natureza: “Produzidos pela Natureza da mais perfeita substância do mundo, assim como os vermes nascem do queijo(...) Trecho extraído do Livro O QUEIJO E OS VERMES- O cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição, de Carlo Ginzburg.

Companhia das Letras. São Paulo.pág. 136

Tomando como referência o texto acima, marque a alternativa correta:

- a) Não se verifica uma incompatibilidade entre o discurso de Menocchio com a cosmovisão imposta pela Igreja na sociedade medieval.
- b) É imperceptível, na fala do moleiro, qualquer conotação materialista que pudesse provocar a reação dos inquisidores.
- c) A linguagem conotativa do comentário evidencia o propósito exclusivamente literário do interrogado, célebre trovador em sua época.
- d) O conteúdo materialista do seu comentário se opõe à doutrina que o Santo Ofício tinha a tarefa de preservar.
- e) A declaração feita aos inquisidores deixa clara a crença do moleiro nos ensinamentos promovidos pela Santa Madre Igreja.

103 - (UEPB/2005)

Leia o texto abaixo transcrito, atribuído a um trovador do século XII e marque a alternativa correta:

“Muito me agrada o alegre tempo de Páscoa que faz chegar as folhas e as flores; e agrada-me ouvir a alegria das aves que fazem ressoar os seus cantos pelo arvoredo. Mas também me agrada(...) Quando vejo fortes castelos cercados E as sebes destruídas e tombadas E o exército na margem, Toda rodeada de fossos, Com uma linha de robustas estacas entrelaçadas...

Clavas, espadas, elmos de cores, escudos, Vê-lo-emos feitos em pedaços Desde o começo do combate E muitos vassalos feridos(...) E quando entrar no combate, Que cada homem de boa linhagem Não pense senão em partir cabeça e braços; Pois mais vale morto do que vivo e vencido. (...)

- a) A religiosidade medieval impedia os homens de se dedicarem às competições militares e principalmente à deflagração da guerra.
- b) A mentalidade ecológica da sociedade medieval inibia a realização das guerras, responsáveis pelo impacto ambiental que destruía as flores e calava os pássaros.
- c) As trovas eram invenções poéticas que não correspondiam à realidade, sendo o texto acima referido uma evidência disso.
- d) Constitui fato histórico o caráter militar da sociedade medieval, embora seja equívoco relacionar seus valores bélicos com a concepção de bravura dos antigos guerreiros grecolatinos.
- e) A valorização da guerra na sociedade feudal era tão evidente que chegou a penetrar nas consciências e atingir a sensibilidade dos cronistas e poetas.

104 - (UEPB/2005)

O século V marca o início da Idade Média, período que se estende por mil anos da vida européia.

Considere as proposições a seguir:

- I. Na Alta Idade Média os núcleos urbanos eram ilhas na imensidão da floresta européia, cenário tão importante que a relação dos homens com as árvores se refletia em suas vidas desde a luta pela sobrevivência até à noção de estética e do sagrado.
- II. Na sociedade medieval a propriedade da terra se completava através do poder do senhor feudal sobre seus servos, trabalhadores com baixo nível de produtividade.
- III. As ferramentas de ferro nos primeiros séculos da Idade Média eram exceções num universo tecnológico baseado na madeira.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas I e II estão corretas.
- d) Apenas II e III estão corretas.
- e) Todas estão corretas.

105 - (FUVEST SP/2006)

Segundo o historiador Robert S. Lopez (*A Revolução Comercial da Idade Média 950-1350*), “o estatuto dos construtores das catedrais medievais representava um grande progresso relativamente à condição miserável dos escravos que erigiram as Pirâmides e dos forçados que construíram os aquedutos romanos”. As catedrais medievais foram construídas por:

- a) artesãos livres e remunerados.
- b) cidadãos voluntários trabalhando em mutirão.
- c) camponeses que prestavam trabalho gratuito.
- d) mão-de-obra especializada e estrangeira.
- e) servos rurais recompensados com a liberdade.

106 - (UEPB/2003)

Analise as proposições a respeito do Modo de Produção Feudal e coloque V nas verdadeiras e F nas falsas.

- () No contexto do desenvolvimento histórico, o Modo de Produção Feudal significou um avanço em relação ao escravismo antigo.
- () O processo de construção das modernas nações européias ocorreu notadamente a partir do período conhecido historicamente como baixa Idade Média.
- () Não existe base comparativa que relacione a solidariedade de classe dos senhores feudais com o controle que exerciam sobre os armamentos e as instituições militares.
- () a exploração tributária medieval evidenciou sua eficácia sem a participação do aparato político-jurídico que tinha um caráter fragmentário.

Assinale a alternativa correta:

- a) FFVV
- b) VVFF
- c) VVFF
- d) FFFV
- e) VVVV

107 - (UEPB/2003)

Considere as proposições a seguir:

- I. No feudalismo, as relações sociais de produção processam-se em torno da terra, uma vez que acontecem sobre uma economia predominantemente agrícola.
- II. Na maneira de produzir feudal, os trabalhadores têm direitos de ocupação e usufruto da terra. No entanto, a propriedade desta pertence aos senhores feudais.
- III. Sobre a base econômica feudal, repousam laços de natureza pessoal não apenas entre senhores e servos, mas também envolvendo indivíduos representantes das classes dominantes.

Qual das alternativas está correta?

- a) Apenas I e II
- b) Apenas II e III
- c) Apenas a I
- d) Apenas a III
- e) Todas estão corretas

108 - (UEPB/2003)

(...) A casa de Deus, que acreditavam uma, está pois dividida em três: uns oram, outros combatem, outros enfim, trabalham. Estas três partes que coexistem não suportam ser separadas. Os serviços prestados por uma são a condição das obras das outras duas; cada uma por sua vez encarrega-se de aliviar o conjunto. Por conseguinte, este triplo conjunto não deixa de ser um; e é assim que a lei pode triunfar, e o mundo gozar em paz.

Adalbéron de Laon DUBY, G. O Ano Mil. Lisboa Edições 70 p. 179–80 e 192.

Tomando como referência o texto acima, assinale as proposições compatíveis com o seu conteúdo.

- I. O discurso da Igreja Católica evidenciava a intenção de separar o nível espiritual das hierarquias sócio-econômicas.
- II. A ruptura da unidade é apenas funcional; de certo modo as divisões a que se submete a sociedade dos homens, fortalece ainda mais a noção de unidade.
- III. O universo tripartite do clero, da nobreza e do povo constituir na sociedade medieval, o reflexo da Santíssima Trindade no plano celestial.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I e II
- b) Apenas II e III
- c) Apenas II
- d) Apenas III
- e) Todas estão corretas

109 - (Mackenzie SP/2006)

A Europa medieval caracterizou-se por um tipo de formação social conhecido como feudalismo, sistema que vigorou fundamentalmente entre os séculos IX e XIV.

Assinale a alternativa que apresenta algumas de suas características.

- a) Igualdade social e jurídica, e forte centralização política dos reinos.
- b) Predomínio das relações escravistas de produção e descentralização política.
- c) Intensa atividade comercial urbana e economia de subsistência.
- d) Sujeição dos camponeses aos nobres e hierarquização da sociedade em ordens.
- e) Ampla monetarização da economia e trabalho servil.

110 - (UEPG PR/2003)

O feudalismo foi um produto histórico das condições decorrentes do desaparecimento do Império Romano e da penetração de tribos germânicas. Sobre esse sistema, assinale o que for correto.

01. Entre o produtor direto e o proprietário da terra estabeleceram-se relações baseadas em uma série de compromissos e obrigações.
02. Foi caracterizado por reis poderosos.
04. Houve o predomínio de relações de produção escravistas.

08. Desenvolveu-se grande atividade mercantil entre os feudos e as diversas nações européias.
16. As funções públicas tornaram-se hereditárias, passando as terras inerentes aos cargos ao patrimônio pessoal do titular.

111 - (UFRN/2003)

Durante a Idade Média, a Igreja influenciou profundamente o pensamento da Europa Ocidental. Nesse sentido, MOTA e BRAICK analisam:

O clero sempre procurou transformar os temores do mundo em receios da vida eterna. O peso da violência, o medo do sexo e da morte, eis alguns ingredientes do período capazes de criar nos indivíduos uma culpa surda e servir de obstáculo à felicidade dos homens. O medo do inferno se revelava mais forte que a crença na salvação: afinal, os diabos são seres terríveis, sempre à espreita. Contra eles a Igreja apresentou protetores capazes de neutralizar os projetos dos demônios e ao mesmo tempo de ajudar as pessoas no seu dia-a-dia.

Adaptado de: MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos.

História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 1997. p. 69.

A leitura do fragmento nos conduz a afirmar que na Idade Média:

- a) os homens e as mulheres, em sua grande maioria, eram contrários à noção de felicidade imposta pela liderança da Igreja, mas a aceitavam com medo das punições.
- b) a igreja católica pregava que para atingir a vida eterna era necessário trabalhar arduamente e acumular riqueza, sinal da bênção divina.
- c) o clero pretendia unificar todas as religiões, enfraquecendo o poder do demônio e ajudando as pessoas a conquistarem a salvação eterna.
- d) a Igreja concebeu a existência de santos e anjos para frustrar os projetos do diabo, tais como a doença, a esterilidade da terra e dos rebanhos e as catástrofes naturais.

112 - (UNIUBE MG/2003)

A formação social que predominou na Europa, como resultado do esfacelamento do antigo Império Romano do Ocidente a partir do século IV, estendendo-se até o século X, foi chamada de feudalismo.

A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- a) Os servos estavam submetidos a um conjunto de obrigações que incluía a prestação de serviços gratuitos nas terras do senhor; esses não recebiam salários e deviam entregar, ao senhor, o excedente do que produziam com seu trabalho.
- b) A servidão implicava em uma relação de dominação de senhores sobre servos, mas nela se admitia a liberdade dos pequenos arrendatários de escolher para quem trabalhariam; além de lhes possibilitar a mudança de condição social por meio do acúmulo da produção.

- c) Naquele momento histórico, o trabalho artesanal era submetido ao ritmo imposto pelos comerciantes e donos de manufaturas, cuja renda obtida passou a ser utilizada no pagamento de exércitos particulares de cavaleiros e no fortalecimento do poder dos reis.
- d) Os laços de suserania e vassalagem eram contratos assinados entre os membros mais ricos da Igreja e a nobreza feudal, nos quais os senhores comprometiam-se a proteger as terras e os bens do clero em troca dos títulos de nobreza.

113 - (UFPB/2005)

O texto I, "Segurança" (p. 1), aborda a problemática da insegurança no mundo contemporâneo, tema presente em muitas sociedades, nas mais diversas épocas, cada qual com formas próprias de responder à questão. Na Idade Média, os castelos e as cidades do feudalismo (século X ao XIV) também espelhavam essas preocupações.

Nesse contexto, considere as afirmativas a seguir:

- I. As torres de vigia foram fundamentais para anunciar o perigo dos assaltos e investidas das ondas invasoras do século IX e X, a exemplo dos vikings.
- II. As muralhas das cidades medievais definiram a existência de uma comunidade especial, que não se subordinava inteiramente ao poderio jurídico e militar do senhorio feudal.
- III. A existência das fortalezas e cidadelas decorria da proteção do poder imperial romano durante o feudalismo.
- IV. As muralhas não eram garantia de proteção aos camponeses contra assaltos e invasões, porque suas glebas se situavam fora das fortificações.

São corretas apenas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I, II e IV.
- d) II e IV.
- e) II, III e IV.

114 - (UFJF MG/2004)

Leia atentamente o trecho abaixo.

"O medieval só conhecia um modo de modificar a ordem das coisas naturais: o milagre. A idéia de impossível não tinha lugar. Em princípio, tudo era possível. O universo estava completamente embebido de vontade divina. Nada deixava de ser viável, se estivesse de acordo com este fundamento que presidia o mundo e as vidas. O universo cotidiano estava inteiramente pontilhado por milagres, prodígios e maravilhas. Deus não era de modo algum algo remoto".

(RODRIGUES, José Carlos. *O corpo na História*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999, p. 44.)

A importância do aspecto religioso no modo como o homem medieval interpretava o mundo em que vivia demonstra o poder que a Igreja Católica detinha. Esse poder pode ser atribuído a diversos fatores, **EXCETO**:

- a) ao crescimento do número de fiéis, fruto de um intenso processo de evangelização de populações que eram antes politeístas.
- b) ao controle exercido sobre a produção intelectual deixada pela antiguidade e sobre as atividades de ensino.
- c) ao papel de Instituição, alcançado pela Igreja, ao sobreviver ao fim político e administrativo do Império Romano do Ocidente.
- d) à posição assumida pela Igreja, na defesa das camadas mais pobres da sociedade, contra a exploração do trabalho servil.
- e) ao poderio econômico que a Igreja alcançou por meio das inúmeras doações recebidas, inclusive de terras.

115 - (UFPR/2004)

"(...) Na sexta-feira (7 de abril) foram de novo prestadas homenagens ao conde, as quais eram feitas por esta ordem, em expressão de fidelidade e garantia. Primeiro prestaram homenagem desta maneira: o conde perguntou (ao vassalo) se ele desejava tornar-se o seu homem, sem reservas, ele respondeu: *Quero*; então, tendo juntas as mãos, colocou-as entre as mãos do conde e aliaram-se por beijo. Em segundo lugar, aquele que havia prestado homenagem jurou fidelidade ao porta-voz do conde, com estas palavras: *Comprometo-me por minha fé a ser fiel daqui por diante ao conde Guilherme e a cumprir integralmente a minha homenagem, de boa-fé e sem dolo, contra todos*; e, em terceiro lugar, jurou o mesmo sobre as relíquias dos santos."

(Galberto Brugense. *Vita Karoli Comititis Flandriae*.

Monumenta Germanica Historica. Scriptores, *apud* PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média*. São Paulo: Editora da UNESP, 2000. p. 96.)

As relações feudo-vassálicas representam o sistema feudal, caracterizando-se pela vinculação pessoal entre um senhor e seu vassalo. Ainda que haja inúmeras variantes regionais da aplicação desse modelo sociopolítico, os elementos que as compõem e a natureza das vinculações mantêm-se as mesmas. Sobre esse modelo, é correto afirmar:

01. As relações feudo-vassálicas explicam as intensas atividades comerciais estabelecidas entre senhores feudais e a aristocracia guerreira.
02. O vínculo vassálico que une um senhor a seu vassalo constitui uma iniciativa de estruturação, controle e unidade dos grupos privilegiados.
04. O senhor cobra do vassalo fidelidade e serviço e oferece em troca proteção e benefício.
08. O feudo constitui um dos elementos fundamentais da relação feudo-vassálica e materializa o *benefitium* que o senhor oferece ao vassalo em troca de sua fidelidade.

16. As relações feudo-vassálicas envolvem um senhor, que é sempre poderoso, de preferência um conde, e um vassalo, servo de seu senhorio.

116 - (UFSC/2004)

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** nas suas referências às características do sistema feudal.

01. A sociedade feudal era agrária, sendo a terra a principal fonte de riqueza.
02. Na Alta Idade Média, a produção econômica do feudo, além de atender à subsistência, destinava-se ao mercado externo, principalmente o asiático.
04. Os camponeses, além de produzirem o seu próprio sustento, eram obrigados a executar tarefas suplementares para o senhor e a entregar-lhe parte da produção.
08. Na maior parte da sua existência na Europa Ocidental, o feudalismo ligou-se a formas de governo caracterizadas pela descentralização política.
16. Na sociedade feudal, a realeza, a nobreza e a burguesia constituíam-se nas classes superiores. Os clérigos, os servos de gleba e os vilões constituíam as camadas mais baixas. Era grande a mobilidade social.

117 - (UNESP SP/2005)

O homem medieval não buscava as grandes multidões urbanas, aceitava a dispersão da sociedade agrária e procurava a união intimista intimista com Cristo. Os mais santos procuravam a solidão, uma vida de monacos – isolamento, em grego. O devoto abandonava as cidades para salvar sua alma.

(Flávio de Campos e Renan Garcia Miranda, Oficina de História: história integrada.)

Assinale a alternativa que contém apenas características da sociedade medieval presentes no texto.

- a) Teocentrismo e ruralismo.
- b) Teocentrismo e universalismo.
- c) Teocentrismo e utopismo.
- d) Antropocentrismo e cosmopolitismo.
- e) Antropocentrismo e agrarismo.

118 - (UNICAP PE/2004)

Na Idade Média, o processo de produção predominante teve uma estrutura socioeconômica que se convencionou chamar de Modo de Produção Feudal, e que se caracterizou pelos fatores abaixo assinalados:

00. economia agrária, não-comercial, auto-suficiente e totalmente amonetária;
01. a propriedade feudal pertencia a uma camada privilegiada, composta pelos senhores feudais;
02. a principal unidade econômica era o feudo, dividido em domínio, manso comunal e manso servil;
03. a principal técnica utilizada era o sistema de três campos, que evitava o esgotamento do solo;
04. o desenvolvimento técnico foi relevante no que se refere ao aumento da produtividade.

119 - (UNIFOR CE/2003)

No sistema feudal, o regime de trabalho baseava-se em relações servis. Os servos dependiam e eram mantidos sob a vigilância dos senhores feudais, a quem deviam prestar serviços e cumprir determinadas obrigações.

Dentre as obrigações impostas aos servos, encontram-se

- I. a **mita**, um imposto cobrado sobre o uso das terras, dos utensílios e do maquinário de propriedade dos senhores feudais.
- II. a **corvéia**, que destinava alguns dias da semana para o trabalho forçado e gratuito nas terras dos senhores feudais.
- III. a **talha**, imposto que deveria ser pago com uma parte da produção agrícola obtida.
- IV. os **dízimos**, taxas pagas pelo direito à moradia nos limites do feudo.

Está correto SOMENTE o que se afirma em:

- a) I e III
- b) II e III
- c) I, II e III
- d) I, III e IV
- e) II, III e IV

120 - (UFTM MG/2004)

A casa de Deus, que cremos ser uma, está, pois, dividida em três: uns oram, outros combatem e outros, enfim, trabalham.

Estas três partes que coexistem não sofrem com a sua disjunção; os serviços prestados por uma são a condição da obra das outras duas; e cada uma, por sua vez, se encarrega de aliviar o todo.

(Jacques Le Goff, A civilização do Ocidente medieval)

O texto revela:

- a) a concepção tripartite da sociedade, que se baseava no controle da terra pelos que oram e nas atividades produtivas pelos que combatem e trabalham.
- b) a interdependência entre suseranos e vassallos na sociedade feudal, baseada em direitos e deveres recíprocos e hereditários.
- c) o predomínio da servidão nas relações de trabalho e da fragmentação do poder político, sob controle dos senhores feudais.
- d) a justificativa eclesiástica para a divisão da sociedade feudal em grupos com funções definidas: clero, nobreza e trabalhadores.
- e) a superioridade dos trabalhadores feudais, em sua maioria camponeses servos, que eram a condição da obra dos demais.

121 - (UFTM MG/2004)

O costume é que o camponês trabalhe todo o ano dois dias por semana na reserva, e três dias da Candelária à Páscoa. (...) Desde o início das lavras até ao S. Martinho, o camponês deve lavrar um acre semanalmente e fazer ele próprio a sementeira na reserva senhorial. Quando o rendeiro tiver cumprido todas as tarefas, ser-lhe-ão

entregues os utensílios de que ele necessita para cultivar o seu manso.

(George Duby, *A economia rural e a vida dos camponeses*)

O texto do historiador descreve a situação dos rendeiros, na Idade Média da Europa, face à prestação

- das banalidades.
- do soldo.
- das corvéias.
- das postagens.
- das indulgências.

122 - (FUVEST SP/2002)

A servidão e a relação feudo-vassálica constituem as duas instituições fundamentais do sistema feudal, tal como este se formou e desenvolveu na Idade Média Ocidental. Explique a origem e o funcionamento:

- da servidão
- da vassalagem, ou da relação feudo-vassálica.

123 - (FUVEST SP/2003)

Perto do ano 1000, manifestações de medo foram verificadas em todo o Ocidente, como se o fim do milênio trouxesse consigo o fim dos tempos. Tal situação deve ser entendida como:

- manifestação da crescente religiosidade que caracterizava a sociedade feudal.
- indício do crescente analfabetismo das camadas populares e diminuição da religiosidade clerical.
- decorrência da tomada do Império Bizantino pelos muçulmanos do norte da África.
- traço típico de uma sociedade em transição que se tornava mais clerical e menos guerreira.
- característica do momento de centralização política e de formação das monarquias nacionais.

124 - (FUVEST SP/2005)

Na representação que a sociedade feudal, da Europa Ocidental, deixou de si mesma (em textos e em outros documentos não escritos),

- os nobres, por guerrearem, ocupavam o primeiro lugar na escala social.
- as mulheres, quando ricas, ocupavam um alto lugar na escala social.
- os clérigos, por orarem, ocupavam o segundo lugar na escala social.
- os burgueses, por viverem no ócio, ocupavam um lugar médio na escala social.
- os camponeses, por labutarem, ocupavam o último lugar na escala social.

125 - (Mackenzie SP/2006)

Compreende-se feudalismo como um sistema de organização econômica, política e social, que vigorou na maior parte da Europa, entre os séculos IX e XV, e que se fundou essencialmente na propriedade da terra e nas relações de vassalagem.

Das características apresentadas abaixo, assinale aquelas que são próprias desse sistema.

- Hierarquização da sociedade em *ordens* ou *estados*: clero, nobreza e terceiro estado.
- Grande mobilidade social, proporcionada pelas oportunidades freqüentes de enriquecimento, sobretudo graças ao comércio.
- Predominância do trabalho escravo sobre o servil, e recorrência ao emprego de mão-de-obra assalariada, nas épocas de crise.
- Relações suserano-vassálicas baseadas nos juramentos de fidelidade e obediência.
- Atividades artesanais organizadas e regulamentadas por grêmios e corporações.

- Apenas I, II e III.
- Apenas I, II e IV.
- Apenas I, IV e V.
- Apenas III, IV e V.
- Apenas II, III e IV.

126 - (UECE/2004)

Marque a opção que contém fato(s) ocorrido(s) no processo histórico da Alta Idade Média:

- o movimento das cruzadas e a retomada da unidade política na Europa;
- o fim da unidade política e o declínio das atividades do comércio;
- a valorização do legado cultural greco-romano nas universidades;
- o renascimento comercial e urbano na maioria dos estados.

127 - (UESPI/2004)

A sociedade feudal tinha uma hierarquia social rígida, onde o clero e a nobreza gozavam de privilégios especiais. Com relação aos servos, podemos afirmar que:

- não tinham privilégios; tinham o status jurídico de escravos.
- pagavam tributos apenas às ordens religiosas mais ricas.
- tinham liberdade para mudar de senhor quando desejassem.
- prestavam serviços gratuitos aos senhores e pagos, à Igreja Católica.
- recebiam proteção do seu senhor, em caso de guerra.

128 - (UFAC/2002)

Enquanto sistema econômico, social, político e cultural que prevaleceu na Europa, durante o período intitulado pelos historiadores como Idade Média, o feudalismo com sua diversificada formação, recebeu influência de vários povos, entre os quais os romanos.

Assim, dentre as principais influências da civilização romana, para a formação da sociedade feudal, é possível destacar:

- O *Comitatus*, as *Villas* e o Colonato.
- O *Comitatus*, o Direito Consuetudinário e o Cristianismo.

- c) O Cristianismo, as *Villas* e o Colonato.
- d) O Cristianismo, o Direito Consuetudinário e o Colonato.
- e) O Cristianismo, o *Comitatus* e o Colonato.

129 - (UFAC/2004)

Na hierárquica sociedade feudal, além dos servos e dos senhores que predominavam enquanto camadas (estamentos), sobre as quais incidia pouca ou nenhuma mobilidade, fundamentalmente, na perspectiva de ascensão social, é possível, ainda, destacar as seguintes condições sociais:

- a) Alto Clero, Baixo Clero, Homens Livres e Vilões.
- b) Escravos, Vilões, Ministeriais e Clero (alto e baixo).
- c) Vilões, Servos da Gleba, Baixo Clero e Mercadores.
- d) Mercadores, Vassalos, Vilões e Servos da Gleba.
- e) Homens Livres, Servos da Gleba, Vilões e Clero (alto e baixo).

130 - (UEPG PR/2005)

O sistema feudal formou-se de maneira gradativa; suas origens podem ser encontradas nas sociedades romana e germânica, cuja fusão e transformação se processaram ao longo da Idade Média.

Sobre o feudalismo, assinale o que for correto.

- 01. Caracterizou-se pela atividade política de pacificação do Imperador Constantino nos domínios romanos.
- 02. Caracterizou-se pela política expansionista e absolutista dos monarcas carolíngios.
- 04. Foi o produto da divisão do império romano em oriental e ocidental, efetivada por Teodósio.
- 08. Surgiu das contradições gestadas ao redor da crise do século III, pela influência das invasões bárbaras e pelo processo de ruralização do Ocidente.
- 16. Apresentava uma hierarquia de posições e de funções basicamente formada por senhores e servos.

131 - (UFAM/2005)

O fator básico determinante da posição social do indivíduo na sociedade feudal era:

- a) O contrato feudo-vassálico.
- b) A submissão à Igreja Católica.
- c) A propriedade ou posse da terra.
- d) A origem romana ou bárbara.
- e) Estatutos de Oxford.

132 - (UFJF MG/2005)

Os versos ao lado demonstram como a sociedade feudal era estruturada a partir de relações de dependência pessoal. Leia-os com atenção.

“Se o meu senhor for morto, eu quero que me matem,
Se ele for enforcado, enforcai-me com ele,
Se ele for posto na fogueira, quero ser queimado,
E, se ele se afogar, lançai-me à água com ele.”

Citado em BLOCH, M. A **sociedade feudal**. Lisboa: Setenta, 1989.

A respeito desta sociedade, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) o soberano mantinha um papel predominantemente simbólico, mas, na verdade, exercia o seu poder de fato como senhor feudal de suas próprias terras.
- b) os servos, que recebiam de seus senhores os lotes de terra para produzirem, estavam, em contrapartida, submetidos a uma série de taxas como a talha e as banalidades.
- c) os suseranos e os vassalos estavam ligados entre si por uma relação de dependência e de obrigações mútuas a serem cumpridas.
- d) os vilões, descendentes de pequenos proprietários rurais de origem romana, dependiam da proteção dos grandes proprietários de terra.
- e) a sociedade se dividia, basicamente, em duas ordens dependentes entre si: uma reunia os indivíduos descendentes dos romanos e a outra os germânicos.

133 - (PUC RS/2006)

Considere as afirmativas abaixo, sobre a estrutura política do feudalismo na Europa Ocidental.

- I. O rei, ao doar terras a um nobre, em geral não outorgava direitos sobre a população habitante daquela terra, que ficava submetida à justiça real.
- II. O vassalo, nobre que recebia terras de seu suserano, devia a este obrigações, tais como serviço militar, hospedagem e contribuição para o dote e armação de seus filhos.
- III. As relações de suserania-vassalagem limitavam-se ao rei e aos nobres mais ricos do reino, não se estabelecendo nas relações entre os nobres mais ricos e os menos poderosos.
- IV. A figura do rei conservou seu caráter sagrado, em geral confirmado pela unção recebida do Papa no ato de sua coroação.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

134 - (UFPA/2005)

São Bento de Núrsia, funda, no século VI, o Mosteiro de Monte Cassino, na Itália, que tinha como regra “Ora et labora” (ore e trabalhe). “O ócio é inimigo da alma. Assim, os irmãos devem estar ocupados, em tempos determinados, no trabalho manual e em horas determinadas também, à leitura divina.”

SÃO BENTO, citado por FROHLICH, R. *Curso Básico de História da Igreja*. São Paulo, Paulinas, 1987, p.46.

As diferentes experiências religiosas, no século VI, oriundas de um mosaico muito variado de expressões pagãs e cristãs, anunciavam um tempo de:

- redenção, isto porque a noção de salvação é o elemento constitutivo da promessa do cristianismo.
- reclusão. A expectativa de salvação só seria dada com a negação da vida mundana onde só se encontra a tentação.
- abdução. Somente com a negação do espírito se poderia alcançar a plena satisfação material por meio do trabalho e da oração.
- superação. A vontade de viver todos os prazeres era acolhida nos conventos para santificar a carne.
- segregação. A ausência de contato entre o mundo secular e o mundo espiritual era a única garantia de eleição ao paraíso.

135 - (UFPA/2005)

Leia os textos e responda:

TEXTO 1

“Recolhamos as excelentes palavras que pronunciaram ... Poderíamos receber dos gregos muitas coisas que nos dão forças contra os gregos.” São João Damasceno, *Da Fé Ortodoxa*, séc. VIII.

TEXTO 2

“Eu não procuro compreender para crer, creio para compreender pois não poderia compreender se não acreditasse.”

Santo Anselmo, 1033-1109.

TEXTO 3

“Não quero ser filósofo se for para me opor a Paulo, não quero Aristóteles se isso me separar de Cristo.”

Abelardo, 1079-1142.

Os trechos acima, retirados de obras e documentos do período medieval, nos permitem dizer sobre o cristianismo do medievo europeu:

- O pensamento cristão, a partir de sua base de tradição judaica, opunha-se ao pensamento filosófico grego da Antiguidade Clássica.
- O cristianismo do medievo europeu contribuiu para o obscurantismo e o empobrecimento do conhecimento filosófico, sendo o pensamento aristotélico expurgado da filosofia cristã, defendida por São Tomás de Aquino, conhecida como Tomismo.
- Fazendo defesa da supremacia da fé sobre a razão como dogma do cristianismo, a Igreja Católica, incorporava as bases filosóficas do pensamento grego ao pensamento cristão medieval, tal como haviam sido formuladas por Platão e Aristóteles.
- A filosofia grega constituiu-se em importante influência junto ao cristianismo medieval, ainda que sofrendo a cristianização do pensamento de seus mais influentes filósofos, entre os quais Aristóteles.
- A recusa por parte dos pensadores cristãos do medievo europeu em aceitar os pensamentos e as obras da filosofia grega contribuiu para a separação

da Igreja cristã do Oriente da Igreja de Roma, haja vista a forte influência do pensamento grego junto à fé cristã ortodoxa.

136 - (UFRRJ/2005)

“O sistema feudal formou-se de maneira lenta. Suas origens estruturais encontram-se nas sociedades romana e germânica, cuja fusão e transformação se processaram ao longo da Alta Idade Média. Foi então que se deu a passagem do escravismo ao feudalismo, entre os séculos IV e X.”

(Aquino, Rubim Santos de *et alli*. História das sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais.

Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980)

Assinale a única alternativa que caracteriza corretamente o sistema feudal:

- “Regime marcado pela concentração de amplos poderes nas mãos de um monarca, cuja autoridade se sustentava na pluralidade religiosa”;
- “Sociedade escravista, composta de duas classes essenciais: de um lado, os grandes proprietários de terras e de escravos; de outro os escravos”;
- “Produção econômica destinada à subsistência, procurando-se a auto-suficiência, ou seja, adaptando-se a produção ao consumo (ou inversamente)”;
- “Utilização constante de máquinas e maior divisão técnica do trabalho com o conseqüente aumento da produção e da produtividade”;
- “As massas trabalhadoras controlam os meios de produção e o poder político e econômico com a imposição da ditadura do proletariado”.

137 - (UEM PR/2006)

Indique quais são os três principais grupos sociais definidores da hierarquia da sociedade feudal.

138 - (UEM PR/2006)

Sobre a cultura e o saber na Europa Ocidental durante a Idade Média, assinale o que for **incorreto**:

- Naquele período, produziu-se um tipo de conhecimento chamado de escolástico, que procurou harmonizar a razão com a fé.
- A Idade Média foi fortemente influenciada pelo teocentrismo cultural, que é a subordinação do conhecimento do mundo às leis de Deus.
- Pensadores racionalistas como Giordano Bruno (1548-1600), por exemplo, foram grandes defensores das explicações religiosas medievais sobre o universo.
- Dante Alighieri foi um dos grandes escritores medievais. Ele escreveu a *Divina Comédia*, obra de ficção na qual descreve sua própria viagem ao inferno, ao purgatório e ao paraíso.
- A Inquisição (ou Santo Ofício) era encarregada de reprimir, na Idade Média, qualquer desvio dos dogmas religiosos defendidos pela Igreja Católica.

139 - (UEPB/2006)

A Igreja Católica teve um papel central na sociedade medieval, tanto no plano material quanto nos domínios espirituais. Sobre o poder da Igreja é correto afirmar:

- a) A intromissão da Igreja nos assuntos temporais despertou a fúria de vários reis que, em reação, tentaram determinar as áreas espirituais como de influência da Igreja.
- b) A autoridade do bispo de Roma teve como base os argumentos extraídos dos Evangelhos, nos quais o apóstolo João foi nomeado chefe fundador da Igreja.
- c) A ruralização da economia, na baixa Idade Média, deslocou a Igreja para o campo, transformando bispos e abades em poderosos senhores feudais.
- d) O domínio do conhecimento pela Igreja permitiu que o clero alçasse cargos públicos, o que aos poucos favoreceu o conflito com os reis.
- e) O título "Papa" foi empregado pela primeira vez por Teodósio, que oficializou o cristianismo como religião no Império Romano.

140 - (UEPB/2006)

Observe a iluminura abaixo. Sentado em uma elevação, um camponês ensina seu filho a arar a terra.



Jobson, pag. 107

A gravura acima não serviria para ilustrar que na Idade Média:

- a) os servos não sabiam ler nem escrever. Viviam em condições precárias, eram freqüentes as pestes e doenças.
- b) o cotidiano das pessoas do campo era marcado pelo ritmo de trabalho na terra.
- c) a produtividade agrícola era baixa, devido à utilização de técnicas rudimentares.
- d) na época do plantio e da colheita eram realizadas grandes festas, misturando ritos pagãos e cristãos.
- e) as condições de vida nos domínios feudais eram bastante rudes.

141 - (UEPG PR/2006)

Sobre a sociedade feudal, assinale o que for correto.

- 01. Foi uma formação social cujas origens estão ligadas à crise do Império Romano, à constituição dos reinos germânicos, às contradições do Império Carolíngio, estruturando-se por volta do século X.

- 02. Foi uma sociedade marcadamente agrária, fato que envolvia grande parte da população; no entanto, isso não excluiu a existência de outras atividades econômicas, inclusive o comércio.
- 04. A decadência do Império Carolíngio e o enfraquecimento do poder público central possibilitou a transferência das atribuições do estado para mãos de particulares, detentores de grandes propriedades de terras.
- 08. A Igreja estimulava o lucro nas atividades comerciais, fato que pode ser considerado propulsor do desenvolvimento urbano no Ocidente Medieval.
- 16. A vassalagem era um vínculo poderoso entre dois nobres, com obrigações recíprocas e sua rescisão só acontecia em casos extremos quando as obrigações vassálicas deixavam de ser cumpridas.

142 - (UFRN/2006)

Nas regras que orientavam a vida dos monges, São Bento (480-543), fundador do monasticismo ocidental, prescrevia:

Ora et labora – ora e trabalha.

O ócio é o inimigo da alma. Assim os irmãos devem estar ocupados, em tempos determinados, no trabalho manual, e em horas determinadas também à leitura divina. [...] Aos irmãos doentes e de saúde frágil dar-se-á um serviço ou um trabalho apropriado, de maneira que não fiquem ociosos.

FRÖHLICH, Roland. Curso básico de história da Igreja. São Paulo: Paulinas, 1987. p. 46.

Comparando-se as percepções sobre o trabalho expressas no documento acima com aquelas que eram dominantes na Grécia Antiga, é correto afirmar:

- a) as concepções da regra beneditina favoreciam a ociosidade e a guerra na sociedade cristã, diferentemente dos ideais gregos, que incentivavam o trabalho em todas as classes sociais.
- b) os ideais da vida monástica valorizavam o trabalho e enalteciam sua importância para a salvação eterna, diferentemente da concepção grega, que via o trabalho como atividade própria de seres inferiores.
- c) os princípios da regra beneditina reafirmaram os conceitos sobre o trabalho que tinham sido defendidos na Grécia Clássica, reservando aos monges apenas o serviço divino.
- d) as orientações dos monges beneditinos perpetuaram o regime escravocrata grego, durante a Idade Média, no Ocidente, uma vez que os religiosos deveriam dedicar-se apenas às orações.

143 - (UNESP SP/2006)

Leia o texto.

Aquele que jura fidelidade ao seu senhor deve ter sempre presente estas seis palavras: incólume, seguro, honesto, útil, fácil e possível. Incólume, na medida em que não deve causar prejuízos corpóreos ao seu senhor;

seguro, para que não traia os seus segredos ou armas pelas quais ele se possa manter em segurança; honesto, para que não enfraqueça os seus direitos de justiça ou outras matérias que pertençam a sua honra; útil, para que não cause prejuízo às suas possessões; fácil ou possível, visto que não deverá tornar impossível ao seu senhor o que facilmente poderia fazer...

(Carta do bispo Fulbert de Chartres ao duque da Aquitânia, Guilherme V, datada de 1020.)

- A que instituição do Ocidente Medieval o texto faz referência?
- Discorra sobre o papel exercido pela Igreja na organização sócio-política da Idade Média européia.

144 - (UFAM/2006)

Da Sociedade Feudal européia é correto afirmar que

- Possuía uma estrutura social imóvel, não admitindo mobilidade entre as três camadas (guerreiros, sacerdotes e trabalhadores) que a estruturavam
- Foi marcada pela expansão dos preceitos religiosos cristãos e pelo fortalecimento da Igreja no Ocidente
- Foi marcada pelo total desaparecimento das cidades e conseqüente concentração da população nos feudos
- A concentração do poder nas mãos dos senhores feudais descentralizou a estrutura de poder e inviabilizou o surgimento de reinados e monarquias
- A auto suficiência dos feudos foi a principal responsável pelo desaparecimento do comércio, existindo este apenas em escala local

145 - (UFBA/2006)

Identifique e explique dois elementos marcantes da influência da Igreja dominante na sociedade medieval.

146 - (UFPA/2006)

“Na civilização deste tempo [Medieval] o campo é tudo. Vastas regiões, a Inglaterra e quase toda a Germânia, não têm uma única cidade.” (Georges Duby. *Economia rural e vida no campo no Ocidente Medieval*. Lisboa: edições 70, 1987, volume 1, p. 19). Sobre o universo do trabalho no campo no mundo feudal, é **correto** afirmar que

- o camponês estava preso ao poder político e social centralizado pelo rei, o qual, de seu castelo, controlava, de forma absoluta, a vida e o trabalho de seus suseranos e vassallos.
- a servidão atrelada à terra e aos senhores feudais decorre do enfraquecimento das cidades pelas guerras e pelos saques que marcaram o fim do Império Romano.
- as cidades foram devassadas pela peste negra e os camponeses fugiram para o campo, tornando-se servos dos senhores feudais.
- As cidades eram lugares perigosos e repletos de doenças e ataques, onde o comércio era

insignificante, e o campesinato numeroso e marcado pela relação escravista.

- o camponês fugia para as cidades medievais, para escapar do domínio dos senhores feudais, que atacavam as cidades, fazendo-as alvo de guerra.

147 - (UFPEL RS/2006)



O esquema acima representa a sociedade

- urbana européia do feudalismo ocidental, na Baixa Idade Média, fortemente influenciada pelo Catolicismo.
- de classes – durante a Idade Média da Europa Ocidental –, que se caracterizava pela mobilidade social.
- feudal, numa época em que os vassallos eram também os servos e a característica desses Estados Nacionais era a centralização do poder político.
- estamental da Idade Média européia ocidental, caracterizada por laços de suserania e vassalagem.
- com os três estados nos quais estava dividida a França nas vésperas da Revolução de 1789, sendo o primeiro estado formado pela burguesia financeira e comercial.

148 - (UNICAMP SP/2006)

No contexto das invasões bárbaras do século X, os bispos da província de Reims registraram: “Só há cidades despovoadas, mosteiros em ruínas ou incendiadas, campos reduzidos ao abandono. Por toda parte, os homens são semelhantes aos peixes do mar que se devoram uns aos outros.” Naquele tempo, as pessoas tinham a sensação de viver numa odiosa atmosfera de desordens e de violência. O feudalismo medieval nasceu no seio de uma época conturbada. Em certa medida, nasceu dessas mesmas perturbações.

(Adaptado de Marc Bloch, *A sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70, 1982, p. 19.)

- Estabeleça as relações entre as invasões bárbaras e o surgimento do feudalismo.
- Identifique duas instituições romanas que contribuíram para a formação do feudalismo na Europa medieval. Explique o significado de uma delas.

149 - (FATEC SP/2006)

Os servos eram constituídos pela maior parte da população camponesa, vivendo presos à terra e sofrendo intensa exploração.

Eram obrigados a prestar serviços ao senhor e a pagar-lhe diversos tributos, por exemplo a corvêia,

- a) imposto pago à Igreja, utilizado para a manutenção da capela local.
- b) tributo cobrado pelo uso de instrumentos ou bens do senhor (por exemplo, moinho, forno, celeiro e pontes).
- c) trabalho gratuito nas terras do senhor em alguns dias da semana.
- d) imposto pago por todos os membros da família servil.
- e) taxa cobrada quando o camponês se casava.

150 - (FUVEST SP/2007)

Na Europa Ocidental, durante a Idade Média, o auge do feudalismo (século X ao XIII) coincide com o auge da servidão. Explique

- a) no que consistia a servidão.
- b) por que a servidão entrou em crise e deixou de ser dominante a partir do século XIV.

151 - (Mackenzie SP/2006)

Os homens deste tempo [...] dividem-se em três “ordens”. Entendamos como categorias nitidamente delimitadas, estáveis, estabelecidas por Deus mesmo e, todos o crêem, desde a criação, para assegurar a ordem do mundo, e cada qual correspondente a um “estado” particular, a uma missão especial. Na primeira classe, situam-se os que rezam e sua missão é cantar a glória de Deus e obter a salvação de todos; seguem-se os que combatem, encarregados de defender os fracos e impor a paz divina; enfim, figuram os trabalhadores, que, segundo o plano providencial, devem contribuir, pelo seu labor, para o sustento dos especialistas da prece e do combate.

E. Perroy - A sociedade feudal

A respeito do trecho acima, são feitas as seguintes afirmações:

- I. As três “ordens” mencionadas são, grosso modo, o clero, a nobreza e os servos.
- II. A definição das funções sociais das “ordens” obedece a uma razão religiosa, cujo propósito é assegurar a ordem do mundo.
- III. As categorias nitidamente delimitadas conheciam uma intensa mobilidade social em razão do enriquecimento rápido proporcionado aos trabalhadores pela atividade agrícola.

Assinale:

- a) se apenas I é correta.
- b) se apenas II é correta.
- c) se apenas III é correta.
- d) se apenas I e II são corretas.
- e) se I, II e III são corretas.

152 - (UFMS/2006)

No que se refere à estrutura econômica da Europa feudal, é correto afirmar que

- a) a sociedade feudal era essencialmente agrária e a terra, sua principal fonte de riquezas.
- b) a produção econômica estava mais concentrada nas cidades e nos mosteiros do que nos próprios feudos.
- c) a propriedade coletiva da terra era a base da economia feudal e ela assim foi mantida pelos camponeses até o término das Cruzadas.
- d) a indústria e o comércio foram as principais atividades econômicas durante a Idade Média.
- e) a concentração da produção econômica em terras pertencentes ao clero constituía a base do poder político e religioso da Igreja.

153 - (UCS RS/2006)

O feudalismo, predominante na Europa desde o século V até o século XV, era um sistema fundamentalmente agrário que, entretanto, se caracterizava pela baixa produtividade e pela técnica rudimentar.

Assinale a alternativa que apresenta os principais fatores determinantes dessa situação.

- a) A mão-de-obra escrava, mesmo com custo muito elevado, era utilizada em larga escala, mas, devido ao risco de rebeliões, não permitia o uso de instrumentos aperfeiçoados e de novas tecnologias.
- b) O regime de trabalho servil favorecia o aumento da produtividade agrícola, porém as constantes guerras, pestes e acidentes climáticos ocorridos na Europa nesse período acabaram por impedir o desenvolvimento do potencial produtivo desse sistema.
- c) Havia uma preocupação, especialmente por parte dos senhores de terras, com as inovações técnicas e a melhoria no processo de trabalho para o aumento da produtividade. Mas, devido à pouca escolaridade dos servos, estes acabavam não conseguindo utilizar tais inovações.
- d) O solo era arado superficialmente e as sementes eram de má qualidade. Além disso, devido ao sistema de três campos, um terço da terra estava sempre em repouso, o que evitava seu esgotamento, mas diminuía a produção global.
- e) Uma grande parte da colheita era destinada à Igreja, como forma de pagamento do dízimo, o que desestimulava senhores e camponeses a investirem no aumento da produtividade agrícola.

154 - (UEM PR/2006)

"Na Idade Média, o processo de produção predominante – o feudal – teve relações sociais e uma ordem política e cultural específicas."

(VICENTINO, C. História Geral. São Paulo: Scipione, 2002. p. 111.)

Sobre o feudalismo na Europa Ocidental, assinale a alternativa correta.

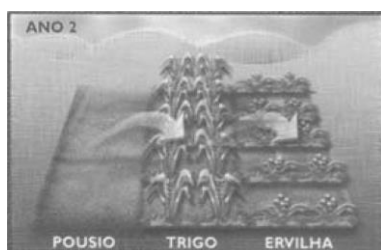
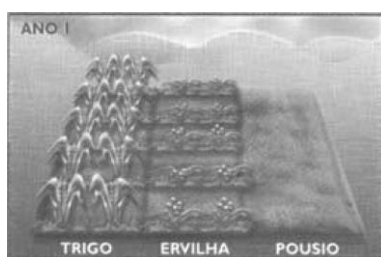
- a) No feudalismo, a principal fonte de poder dos barões feudais se assentava nas manufaturas e nas

companhias de comércio criadas e administradas por eles.

- b) Politicamente, o feudalismo pode ser caracterizado como um regime amplamente democrático, no qual servos e senhores participam igualmente da direção política e econômica da sociedade.
- c) O feudalismo é um sistema político e social caracterizado pela centralização do poder nas mãos do rei e pela ausência de poder nas mãos dos integrantes do clero e da nobreza.
- d) O comércio e as manufaturas contribuíram para o fim do feudalismo europeu ocidental na medida em que possibilitaram a ascensão social e política do Terceiro Estado e o enfraquecimento da servidão.
- e) No feudalismo, a ciência e a cultura letrada se desenvolveram fora do raio de influência da Igreja Católica e dos ensinamentos bíblicos.

155 - (UEPB/2006)

Observe a gravura abaixo:



A rotação de culturas foi só a primeira de uma série de mudanças tecnológicas que ocorreram na Europa medieval, dentre as seguintes, que permitiram o incremento da produção agrícola e o crescimento populacional:

- a) Substituição dos cavalos por bois no processo de aração do solo e guindaste com eixos.
- b) Arreios firmes com apoio para os cavalos e carroças com rodas de ferro.
- c) Moinhos de vento para moer o trigo e cangas de madeira para os bois puxarem o arado.
- d) Roca de fiar acionada por pedaleira e escadas de madeira.
- e) Arado com peças de ferro fundido e ferraduras para os animais de tração.

156 - (UFCG PB/2006)

O feudo é considerado por boa parte dos historiadores como uma unidade econômica, política e social na cristandade ocidental.

Assim para a historiografia o feudo

- a) entra em crise a partir do século XVI, com o crescimento do comércio, das atividades artesanais e com a diminuição das guerras.
- b) era similar ao que na história do Brasil foi denominado, pela literatura nacional, de a "Casa Grande".
- c) era um minifúndio que sobrevivia a partir das relações servis, em que se produzia trigo, aveia, lentilhas e ervilhas e se criava animais, como porcos, galinhas e patos.
- d) tinha uma política descentralizada, em que se emprestava a juros, pagava tributos aos nobres e concedia lotes de terras aos camponeses.
- e) apresentava modelos diversificados na Europa, tanto nas representações culturais, quanto nas relações políticas.

157 - (UFPI/2006)

Dentre as características do feudalismo, podemos assinalar:

- a) A existência de uma forte concentração de poder nas mãos dos Monarcas.
- b) Uma forte monetarização das relações econômicas, favorecendo o crescimento dos núcleos urbanos.
- c) Uma base econômica voltada ao comércio entre os vários feudos existentes.
- d) Uma sociedade fundamentalmente estamental, em que os grupos sociais, senhores e servos, tinham status fixo.
- e) A terra não tinha valor, sendo, inúmeras vezes, concedida aos servos para que cultivassem a agricultura livremente.

158 - (UFMS/2006)

Leia atentamente o texto abaixo, correspondente à concessão de um feudo ao Bispo de Bauvais em 1167.

"Eu, Louis pela graça de Deus rei de França, torno público a todos os presentes, bem como aos que virão, que em Mante, em nossa presença, o Conde Henry de Champagne concedeu o feudo de Savigny a Bartolomeu, Bispo de Bauvais, e seus sucessores. E por aquele feudo o mencionado Bispo empenhou a palavra e assumiu o compromisso de cavaleiro de servir com justiça ao Conde Henry; e também concordou em que os Bispos que lhe sucederem procederão igualmente."

(Apud Huberman, Leo – História da riqueza do Homem. 11. ed., RJ: Zahar Editores, 1976. p.22-23.)

Sobre os aspectos da sociedade feudal que o texto permite inferir, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01. Na estrutura feudal, o poder da Igreja era estritamente laico.
- 02. Na estrutura da sociedade feudal, os membros da Igreja também precisavam prestar obrigações de vassalagem à nobreza laica, da qual recebiam terras.
- 04. Na estrutura feudal, o poder da Igreja era estritamente religioso.

08. As doações de terras feitas pela nobreza laica à Igreja, da forma descrita acima, contribuíram para que essa instituição aumentasse seu poder político, na medida em que ela própria se transformava num "grande senhor feudal".
16. Na estrutura da sociedade feudal, bispos e abades se situaram da mesma forma que condes e duques.

159 - (UFPR/2006)

Em 399 d.C., ocorreu um conflito no norte da África entre cristãos e pagãos, no qual cerca de sessenta cristãos foram mortos. Por esse motivo, Santo Agostinho escreve uma carta aos dirigentes locais, acusados de incitar a violência. O trecho a seguir reproduz parte dessa carta.

"No meio de vós, as leis romanas foram sepultadas, o terror das justas sentenças foi calcado aos pés e, certamente, não há nenhuma veneração ou temor pelos imperadores. (...) Então, se reclamais vosso Hércules, quando tivermos coletado cada moeda, de vosso artífice nós compraremos um deus para vós. Devolvei, portanto, as almas que vossa truculenta mão abateu e, assim, do mesmo modo que por nós seja restituído vosso Hércules, sejam também por vós devolvidas tão numerosas almas."

(Santo Agostinho, Carta 50.)

Sobre o teor dessa carta, assinale a alternativa correta.

- a) Com uma ironia ferina, Santo Agostinho desvaloriza o deus pagão, insinuando que este pode ser comprado, enquanto que as almas cristãs não.
- b) A carta de Santo Agostinho faz referência a um acordo entre cristãos e pagãos, pelo qual se propõe a restituição de uma nova imagem de Hércules, com a finalidade de reestabelecer a paz naqueles domínios do Império Romano.
- c) As palavras de Agostinho indicam que ele procurou defender o ponto de vista e as atitudes dos pagãos.
- d) O propósito da carta de Santo Agostinho é a conversão de novas almas ao cristianismo.
- e) A carta de Santo Agostinho indica que as desavenças entre cristão e pagãos eram irrelevantes para ele.

160 - (UEPG PR/2007)

A origem da classe dominante feudal pode ser encontrada na fusão entre os proprietários galo-romanos e os chefes militares das invasões germânicas, especialmente os francos. Pelo final do século VI, assinala Musset, essa nova classe já está estruturada, "fundida em uma verdadeira unidade, baseada no gênero de vida e na civilização material, unidade selada pela identidade da fé e numerosos matrimônios mistos" (Musset, p 141). Sobre as origens do senhorio feudal, é correto afirmar que fazem parte desse processo:

01. A concessão do benefício que, ao ser recebido, passava a ser propriedade exclusiva do recebedor.

02. O costume de os monarcas pagarem a guerreiros e servidores de altas funções com concessões de terras para que dali retirassem seus rendimentos.
04. O costume de entregar aos funcionários reais (condes, margraves etc.), enquanto titulares de funções públicas, junto com o cargo, grandes extensões de terras ("honores").
08. O costume de os grandes dignitários reproduzirem a atitude do monarca, concedendo benefícios em terras ainda não enfeudadas.
16. A convergência de duas atitudes: ações deliberadas ou omissões do Estado e pressões da classe dominante.

161 - (UFG GO/2007)

Você me proibiu, senhora,
de que lhe dissesse qualquer coisa
sobre o quanto sofro por sua causa.
Mas então me diga,
por Deus, senhora: a quem falarei
o quanto sofro e já sofri por você
senão a você mesma?

DON DINIS. Cantiga de amor. Apud CEREJA, Willian Rodrigues;

MAGALHÃES, Thereza Cochar. Panorama da literatura Portuguesa.

São Paulo: Atual, 1997. p. 13. [Adaptado].

Na produção poética medieval, entre outros gêneros, encontram-se as cantigas de amor, que evocam o ideal de amor cortês e encenam, no jogo amoroso, as relações entre os nobres. Com base no trecho citado,

- a) identifique quem ocupa o papel de suserano, na cena do jogo amoroso;
- b) caracterize o ideal de amor cortês introduzido no universo da nobreza a partir do século XII.

162 - (UNICAP PE/2007)

O mundo medieval, incluindo tanto a Europa Feudal como as formações históricas vizinhas a si, foi marcado por uma sociedade ruralizada e processos históricos que irão promover a formação da sociedade burguesa a partir do século XIX. Neste sentido, podemos afirmar que:

00. feudalismo, termo derivado da palavra feudo, é um fenômeno típico da Europa Oriental e que foi difundido na Europa Ocidental com as invasões bárbaras. O feudo se originou do velho beneficium romano, criado no século I a.C.
01. as guildas, na Idade Média Tardia, passaram a controlar e regular a economia rural que se realizava nos feudos, submetendo, dessa forma, a economia agrícola dos feudos aos interesses dos artesãos e mercadores que dirigiam as cidades.
02. a Quarta Cruzada, de 1204, ficou conhecida como a Cruzada Bandida em virtude de os soldados cristãos, embarcados em Veneza, terem submetido a cidade de Constantinopla e roubado relíquias do interior da Igreja de Santa Sofia.

03. por volta de 610, Maomé iniciou sua pregação religiosa, elaborando uma síntese dos princípios da religião judaica, cristã e masdeísta (persa), que se mesclavam com um conjunto de práticas extraídas dos costumes religiosos árabes.
04. entre os vários impostos que o servo era obrigado a pagar ao senhor feudal estava a mão-morta, que era pago pelos filhos de um servo quando este morria e que dava aos mesmos o direito de continuar vivendo nas terras do feudo.

163 - (UNIFESP SP/2007)

O mosteiro deve ser construído de tal forma que tudo o necessário (a água, o moinho, o jardim e os vários ofícios) exerce-se no interior do mosteiro, de modo que os monges não sejam obrigados a correr para todos os lados de fora, pois isso não é nada bom para suas almas. (Da Regra elaborada por São Bento, fundador da ordem dos beneditinos, em meados do século VI.) O texto revela

- a) o desprezo pelo trabalho, pois o mosteiro contava com os camponeses para sobreviver e satisfazer as suas necessidades materiais.
- b) a indiferença com o trabalho, pois a preocupação da ordem era com a salvação espiritual e não com os bens terrenos.
- c) a valorização do trabalho, até então historicamente inédita, visto que os próprios monges deviam prover a sua subsistência.
- d) a presença, entre os monges, de valores bárbaros germânicos, baseados na ociosidade dos dominantes e no trabalho dos dominados.
- e) o fracasso da tentativa dos monges de estabelecer comunidades religiosas que, visando a salvação, abandonavam o mundo.

164 - (FURG RS/2007)

Análise as proposições abaixo sobre o Feudalismo.

- I. A sociedade feudal era estamental, e o indivíduo era classificado segundo a forma como possuía a terra e o seu nascimento, ou origem sangüínea.
- II. Os servos tinham mobilidade geográfica e eram soldados e artesãos, pagando a corvéia, as banalidades e o vintém, sendo dispensados da talha sobre a produção.
- III. Os escravos eram muito raros na Europa Ocidental, devido à condenação religiosa, sendo mais freqüentes entre os muçulmanos ibéricos.
- IV. A nobreza tinha a posse jurídica da terra, prestava Homenagem e Benefício, possuindo poderes políticos, militares e jurídicos sobre os demais.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I, II e III.
- e) todas.

165 - (UEPB/2007)

“Assim como os cristãos se tornariam membros da família cristã pelo batismo, assim como se tornaram fiéis (fiéis, portanto, cristãos) também os vassallos que se tornaram membros da família senhorial pela investidura se tornaram fiéis (fiéis, portanto vassallos)”

(Jacques Le Goff, Por um novo conceito de Idade Média).

Sobre as relações de suserania e vassalagem e sua finalidade, podemos afirmar que

- a) desenvolviam a economia monetária e o comércio internacional.
- b) fortaleciam os poderes reais, favorecendo o aparecimento das monarquias nacionais.
- c) permitiam o estabelecimento de alianças militares e a obtenção de ajuda financeira e apoio político.
- d) apoiavam a igreja nos conflitos com os imperadores.
- e) eliminavam a rígida hierarquia feudal, possibilitando a mobilidade social.

166 - (UEPG PR/2007)

Sobre alguns fatores que foram decisivos para a formação do feudalismo europeu, assinale o que for correto.

01. A presença de uma sociedade estamental, politicamente unificada e com um artesanato competitivo e especializado.
02. A decomposição do sistema escravista romano e a implantação do sistema de colonato que se expandiu nas províncias orientais e ocidentais.
04. A centralização política, com uma economia voltada para o mercado externo e grande mobilidade social.
08. A fragmentação do Império Carolíngio e o enfraquecimento do poder público, com a transferência das atribuições do Estado para as mãos de particulares.
16. A fragmentação política, economia tendente à industrialização e ausência de grandes sistemas religiosos.

167 - (UFC CE/2007)

Acerca dos aspectos socioeconômicos do sistema feudal, é correto afirmar que:

- a) era um sistema que tinha como base a existência da pequena propriedade fundiária, com produção de subsistência.
- b) foi uma forma de organização do Estado e da sociedade cuja essência residia nos vínculos de subordinação pessoal.
- c) impediu o desenvolvimento das cidades e do comércio nos vários séculos em que caracterizou o conjunto do mundo europeu.
- d) significou a completa substituição da cultura e das instituições romanas pelas organizações germânicas, difundidas pelos invasores bárbaros.

- e) caracterizou-se pelo trabalho escravo e pelo desenvolvimento acelerado das técnicas agrícolas, que garantiu incremento demográfico durante toda a Idade Média.

168 - (UFMS/2007)

No que diz respeito às características do sistema feudal, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01. Na sociedade feudal, a realeza, a nobreza e a burguesia constituíam-se nas classes superiores. Os clérigos, os servos da gleba e os vilões constituíam as camadas mais baixas, sendo grande a mobilidade social.
02. Na maior parte de sua existência na Europa, o sistema feudal esteve atrelado a formas de governo caracterizadas pela centralização política.
04. Espinha dorsal da sociedade feudal, a Igreja Católica era portadora de enorme poder, originário tanto de sua influência espiritual quanto da propriedade fundiária.
08. Uma das principais transformações sociais, decorrentes da crise do sistema feudal, iniciada por volta do século XI, foi a paulatina consolidação da burguesia como nova classe social.
16. Encargos feudais como a corvéia, o dízimo e a talha recaíam sobre a produção dos camponeses.

169 - (UFRN/2007)

O feudalismo substituiu o escravismo antigo e estabeleceu novas relações de trabalho, baseadas na exploração da mão-de-obra servil. Nessa condição, os servos

- a) seriam tratados como mercadorias e vendidos nas feiras realizadas nos burgos, quando aprisionados nas guerras feudais.
- b) eram trabalhadores que deviam obediência e obrigações ao seu senhor e estavam ligados à terra em que viviam, não podendo ser vendidos.
- c) eram considerados propriedade dos senhores feudais e poderiam ser trocados ou vendidos nos mercados locais.
- d) seriam transformados em trabalhadores assalariados caso não pagassem regularmente os tributos devidos ao senhor.

170 - (UFRR/2007)

O cavaleiro europeu ganhou força no início da Idade Média, sendo protegido por um elmo de ferro e uma cota de malha, feita de elos de ferro interligados. Esse texto reflete a força irresistível representada por um cavaleiro e seu cavalo, tais como:

- a) A utilização constante do ferro na armadura representava o único produto da engenharia militar de proteção do cavaleiro contra armamento de fogo.
- b) Algumas das principais partes das armaduras do cavalo e do cavaleiro, como o peitoral, por exemplo, chegavam a pesar 150 quilos.

- c) Um cavaleiro totalmente armado não era capaz de montar seu cavalo sem ajuda do auxiliar denominado armeiro.
- d) O conjunto completo de armadura para o cavalo era feito de elos de ferro interligados para facilitar o galope e a elegância artística.
- e) Muitos cavaleiros iam para a luta portando uma armadura composta por duzentas peças, que o protegia contra espadas, lanças, flechas e balistas.

171 - (UFTO/2007)

O feudalismo, formação social cujas origens remontam à crise do Império Romano e que teve um longo processo de gestação e consolidação, viveu sua fase de apogeu entre os séculos XI e XIII.

É INCORRETO afirmar que essa fase de apogeu se caracterizou

- a) pela criação de forças militares numerosas, controladas pelos monarcas.
- b) por uma intensa ruralização, aliada à fragmentação do poder central.
- c) por uma intrincada rede de relações de dependência pessoal.
- d) por uma sociedade de ordens, com estratos sociais rigidamente definidos.

172 - (UNIFOR CE/2007)

Considere o texto.

Em São João (24 de junho), os camponeses de Verson, na Normandia (França), devem ceifar os prados do senhor e levar os frutos ao castelo. (...) No começo do inverno, pagavam a corvéia sobre a terra senhorial, para prepará-la, semear e passar a grade. Em Santo André (30 de novembro), paga-se uma espécie de bolo. Pelo Natal, galinhas boas e finas.

(In: J. Isaac e A. Alba. História universal. São Paulo: Mestre Jou, 1967. p. 33-4)

A análise do texto permite identificar que, durante o feudalismo,

- a) os senhores feudais proporcionavam vários presentes em espécie e em trabalho aos trabalhadores das reservas servil e senhorial.
- b) havia grande solidariedade entre os senhores feudais e os servos da gleba, demonstrada na troca de favores entre ambos.
- c) os camponeses deviam obrigações aos senhores feudais em parcelas da produção e prestação de serviços gratuitos na reserva senhorial.
- d) as relações comerciais entre os suseranos e os vassallos eram intensas, principalmente as realizadas no verão e no inverno.
- e) os trabalhadores eram livres para plantar e criar animais e vendê-los aos seus próprios senhores em determinados períodos do ano.

173 - (UFSCAR SP/2007)

Conforme lembrou Marc Bloch, o recurso à “maquinaria” era apenas um meio de os monges se

conservarem disponíveis para o mais importante, o essencial, quer dizer, o Opus Dei, a oração, a vida contemplativa. Longe de ser uma instalação corrente, o moinho era uma raridade, uma curiosidade, e a sua construção por monges passava, aos olhos contemporâneos, mais como prova de saber quase sobrenatural, quase traumatúrgico dos monges, do que como exemplo de sua habilidade técnica. (...)

Este trabalho monástico tem, sobretudo, aspecto penitencial. É porque o trabalho manual se liga à queda, à maldição divina e à penitência, que os monges, penitentes profissionais, penitentes de vocação, penitentes por excelência, devem dar esse exemplo de mortificação.

(Jacques Le Goff. Para um novo conceito de Idade Média, 1993.)

- Quem exercia o trabalho manual na Europa na Idade Média? Quais valores predominavam em relação ao trabalho manual?
- Cite um exemplo de valorização do trabalho manual na Idade Média europeia.

174 - (ETAPA SP/2007)

“Era uma sociedade cujos caracteres determinantes são um desenvolvimento, levado até muito longe, dos laços de dependência de homem para homem, com uma classe de guerreiros especializados a ocupar os escalões superiores dessa hierarquia; um parcelamento máximo do direito de propriedade; uma hierarquia dos direitos sobre a terra provenientes desse parcelamento e correspondendo à hierarquia dos laços de dependência pessoal a que se acaba de fazer referência; um parcelamento do poder público, criando, em cada região, uma hierarquia de instâncias autônomas que exercem, no seu próprio interesse, poderes normalmente atribuídos ao Estado e, em épocas anteriores, quase sempre da efetiva competência deste.”

(François-Louis Ganshof, Que é o feudalismo? Lisboa, 1968.)

De acordo com o texto, caracterizam o feudalismo:

- Fragmentação da autoridade e dependência pessoal.
- Concentração fundiária e Estado dependente.
- Autoridade e competência do poder real.
- Fortalecimento do Estado e do clero.
- Centralização e hierarquias.

175 - (PUC RS/2007)

“Há de se notar, em especial, que a dupla necessidade que os autores [...] sentiram de, por um lado, utilizar a insubstituível utensilagem intelectual do mundo greco-romano e de, por outro lado, vazá-la em moldes cristãos, facilitou ou criou, mesmo, hábitos intelectuais muito perniciosos: a sistemática deformação do pensamento dos autores, o perpétuo anacronismo, o raciocínio por citações isoladas do contexto. O

pensamento antigo só humilhado, deformado e atomizado pelo pensamento cristão pôde sobreviver [...]”

(Adaptado de Jacques Le Goff, 1964, p. 151).

O fragmento do texto acima se refere

- ao tratamento dado às antigas fontes pagãs pela maioria dos pensadores medievais da Alta Idade Média, em que o essencial era o que os autores haviam dito, e que podia ser utilizado conforme conviesse pela elite intelectual da Igreja Católica para servir aos propósitos do cristianismo.
- à cultura renascentista, que deturpou o sentido das fontes originais, atitude justificada pela busca extremada do uso da razão, eliminando qualquer possibilidade de expressão dos indivíduos pelo sentimento, tônica da tradição antiga, presente nos textos.
- ao período bizantino, em que as fontes gregolatinas precisavam sofrer um processo de releitura para se ajustar às concepções políticas e religiosas que combatiam as influências orientais presentes no pensamento ocidental.
- à educação desenvolvida durante o Império Romano, em que a história escrita, antes da dominação de vastos territórios pelos exércitos romanos, precisava sofrer alterações em sua análise e interpretação, bem de acordo com a política externa romana: um império, um pensamento.
- ao período de transição do feudalismo para o capitalismo, no qual a cultura precisava se adequar às novas transformações econômicas, políticas e sociais, sendo adotada como primeira medida a substituição do pensamento antigo pelo científico.

176 - (UECE/2007)

Dentre as consequências do declínio da escravidão na Idade Média, podemos citar:

- A melhoria das condições de vida dos camponeses, possibilitando uma considerável diminuição da miséria.
- A economia, já atingida pelo declínio do comércio e pela insegurança geral, tornou-se gravemente prejudicada.
- Muitas propriedades de terras foram abandonadas em decorrência da escassez de mão-de-obra, e a floresta e os pântanos voltaram a cobrir grande parte dos campos.
- A busca de soluções para tornar eficiente o trabalho humano foi incentivada, reencontrando a técnica e desenvolvendo a reabilitação do trabalho manual.

177 - (UECE/2007)

A “morte” do estado, como era concebida no mundo antigo, coincide com a afirmação do feudalismo. Isso pode ser explicado, pois:

- A autoridade central delegou cada vez mais o exercício dos poderes públicos aos senhores

feudais, que se tornaram praticamente soberanos em seus feudos.

- b) A figura do soberano se reduz àquela de um fantoche nas mãos da Igreja e dos grandes senhores feudais.
- c) A nobreza aproveitou-se para conseguir, do poder do soberano, concessões cada vez maiores, como a hereditariedade dos feudos.
- d) O controle das freqüentes insurreições camponesas contra o abuso de poder dos senhores e do mal governo torna-se difícil.

178 - (UEPG PR/2008)

Os trabalhadores medievais congregavam uma grande diversidade de elementos, desde camponeses livres até escravos. A forma de trabalho característica do feudalismo foi a servidão, condição intermediária entre o escravo e o operário da era capitalista.

A respeito deste tema, assinale o que for correto.

- 01. No século XI, setores da Igreja elaboraram uma concepção tripartite de sociedade (os que oram, os que guerreiam, os que trabalham), inspirada naquilo que eles concebiam como sendo a ordenação do universo.
- 02. Todo camponês, embora dispusesse de instrumentos de trabalho e do usufruto de uma exploração, se encontrava ligado a um proprietário, o senhor, por uma série de compromissos pessoais e de tributos.
- 04. A servidão teve dupla origem: de um lado, os servi casati da época carolíngia (escravos que tinham recebido uma casa e terra para cultivar); de outro, colonos e demais homens livres submetidos ao poder de grandes proprietários rurais.
- 08. A cobrança das banalidades, taxas referentes ao atendimento exclusivo de uma necessidade pública, era compreendida e aceita pelos camponeses.

179 - (UFMA/2006)

Acerca do processo de formação do feudalismo europeu, é correto afirmar que:

- a) A ruralização da sociedade após o declínio do império romano gerou o fim das cidades e o crescimento do comércio no interior dos feudos.
- b) A fragmentação do poder central resultou da quebra da unidade política do Ocidente e da regionalização do poder nas mãos dos senhores feudais.
- c) A hierarquia social baseou-se na submissão do clero à nobreza e desta aos pequenos agricultores, comerciantes, soldados e escravos.
- d) Os povos bárbaros contribuíram com a cultura, a religião, a formação social, política e econômica, destruindo o legado do império romano.
- e) A dinastia dos carolíngios fortaleceu a aliança entre a Igreja e a burguesia contra os interesses dos nobres latifundiários e seus vassalos.

180 - (UFPEL RS/2007)

“Os clérigos devem por todos orar os cavaleiros sem demora devem defender e honrar e os camponeses, sofrer cavaleiros e clero sem falha vivem de quem trabalha têm grande canseira e dor pagam primícias, corvéias, orações ou talha e cem coisas costumeiras e quanto mais pobre viver mais mérito terá das faltas que cometeu se paga a todos o que deve se cumpre com lealdade a sua fé se suporta paciente o que lhe cabe: angústias e sofrimentos”.

ESTEVAO DE FOURÈGES. In: COTRIM, Gilberto. História global:

Brasil e Geral. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

O poema está diretamente relacionado

- a) à Revolução Francesa, enfatizando as obrigações servis, como a corvéia – que era a entrega da primeira colheita ao senhor.
- b) à estratificação social, no feudalismo europeu, justificada pela Igreja, e composta pelo clero, pela nobreza e pelo povo.
- c) ao final da Idade Média, durante a expansão colonial européia na América, com o apoio da Igreja.
- d) à ideologia burguesa, nas Cruzadas, quando os cavaleiros defenderam os valores cristãos ocidentais contra os muçulmanos.
- e) ao período medieval, por referir a exploração dos camponeses através de trabalho escravizado, bem como pela talha – que era o pagamento pelo uso do moinho.
- f) I.R.

181 - (UFTM MG/2007)

A formação do sistema feudal, dominante principalmente nos territórios do Império Carolíngio, durante a Idade Média, esteve ligada

- a) à integração de instituições romanas e germânicas, tais como o colonato e o *Comitatus*.
- b) ao fim da importância das leis baseadas nos costumes e aos ataques vikings.
- c) às constantes invasões dos bárbaros germânicos, que levaram à queda do Império Bizantino.
- d) à decadência do escravismo romano e ao gradativo processo de êxodo rural.
- e) ao fortalecimento do poder real, devido à distribuição de benefícios aos guerreiros fiéis.

182 - (FGV/2008)

A palavra servo vem de servus (latim), que significa “escravo”. No período medieval, esse termo adquiriu um novo sentido, passando a designar a categoria social

dos homens não livres, ou seja, dependentes de um senhor. (...) A condição servil era marcada por um conjunto de direitos senhoriais ou, do ponto de vista dos servos, de obrigações servis.

(Luiz Koshiba, História: origens, estruturas e processos)

Assinale a alternativa que caracterize corretamente uma dessas obrigações servis.

- a) Dízimo era um imposto pago por todos os servos para o senhor feudal custear as despesas de proteção do feudo.
- b) Talha era a cobrança pelo uso da terra e dos equipamentos do feudo e não podia ser paga com mercadorias e sim com moeda.
- c) Mão morta era um tributo anual e per capita, que recaía apenas sobre o baixo clero, os vilões e os cavaleiros.
- d) Corvéia foi um tributo aplicado apenas no período decadente do feudalismo e que recaía sobre os servos mais velhos.
- e) Banalidades eram o pagamento de taxas pelo uso das instalações pertencentes ao senhor feudal, como o moinho e o forno.

183 - (UEL PR/2008)

Veja a figura e leia o texto seguinte:



(Disponível em: <http://www.culturabrasil.pro.br/imagens/feudalismo1.jpg>. Acesso em: 22 jun. 2007.)

“Tem-se como absolutamente certo que, a partir do fim do século VIII, a Europa Ocidental regrediu ao estado de região exclusivamente agrícola. É a terra a única fonte de subsistência e a única condição de riqueza. Todas as classes da população, desde o imperador, que não possuía outras rendas além das de suas terras, até o mais humilde dos servos, todos viviam direta ou indiretamente, dos produtos do solo, fossem eles fruto de seu trabalho, ou consistissem, apenas, no ato de colhê-los e consumi-los. [...] Toda a existência social funda-se na propriedade ou na posse da terra.”

(PIRENNE, H. História econômica e social da Idade Média.

São

Paulo: Mestre Jou, 1968. p.13.)

De acordo com os conhecimentos sobre o tema e a sociedade feudal européia, é correto afirmar:

- I. As terras comunais, pastagens naturais, pântanos e florestas eram consideradas propriedade legítima dos camponeses.
- II. O rei, considerado soberano absoluto, tinha o poder de administrar os feudos de seus súditos.

- III. Os laços de vassalagem também se realizavam entre os senhores feudais.
- IV. Os servos eram obrigados a prestar serviços nas terras do manso senhorial para o sustento do senhor feudal.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

184 - (UEM PR/2008)

Leia o texto escrito por um religioso medieval e assinale a alternativa incorreta sobre a Igreja cristã daquela época. “Deus quis que, entre os homens, uns fossem senhores e outros servos, de tal maneira que os senhores estejam obrigados a venerar e amar a Deus, e que os servos estejam obrigados a amar e venerar o seu senhor...”

(ANGERS, St. Laud de. In: FREITAS, Gustavo de. 900 textos

e documentos de história. Lisboa: Plátano, 1975. Apud VICENTINO, Claudio. História Geral, 2002, p.111).

- a) O texto mostra uma concepção que prega a igualdade jurídica entre os homens medievais, pois a desigualdade é estabelecida por Deus e não pelos homens.
- b) Ao longo da Época Medieval (séculos V ao XV), a Igreja cristã se transformou em uma sólida e importante instituição, estabelecendo normas, orientando comportamentos e disseminando uma visão teocêntrica do mundo.
- c) O trecho acima mostra a concepção do clero cristão que contribuiu para o fortalecimento do domínio dos senhores feudais no período medieval.
- d) Os mosteiros transformaram-se nos centros culturais da Idade Média, pois, sem suas bibliotecas, que reuniam um grande número de obras, muitos textos escritos na Antiguidade teriam desaparecido.
- e) A Igreja teve um papel importante na vida da sociedade medieval, não somente na condução das almas para a salvação, mas também no domínio material, quando se identificou com a própria sociedade feudal.

185 - (UEM PR/2008)

Sobre o feudalismo, assinale a alternativa correta.

- a) O feudalismo foi uma forma de organização social que predominou em todo o mundo conhecido ao longo de todo o período medieval.
- b) Embora possuísse um comércio dinâmico, o feudalismo era caracterizado por uma produção industrial pouco especializada.

- c) No feudalismo, o poder político era descentralizado. O rei estava nominalmente no topo da hierarquia política, mas seu poder efetivo só era exercido sobre seus vassallos diretos.
- d) A sociedade feudal era caracterizada por uma grande mobilidade social, garantida pela vigência do princípio da meritocracia nas leis constitutivas dos reinos medievais.
- e) As invasões dos normandos ou vikings bloquearam o comércio pelo mar Mediterrâneo e conduziram a uma ruralização da Europa Oriental.

186 - (UFMS/2008)

A ordem eclesiástica forma um só corpo, mas a divisão da sociedade compreende três ordens. A lei humana distingue duas condições. O nobre e o não-livre não são governados por uma lei idêntica. Os nobres são os guerreiros, os protetores das igrejas. Defendem a todos os homens do povo, grandes ou modestos, e também a si mesmos. A outra classe é a dos não-livres. Esta desgraçada raça nada possui sem sofrimento. Provisões, vestimentas são providas para todos pelos não-livres, pois nenhum homem livre é capaz de viver sem eles.[...] Tripla é pois a casa de Deus que se crê una: em baixo, uns rezam, outros combatem, outros ainda trabalham; os três grupos estão juntos e não suportam ser separados; de forma que sobre a função de um repousam os trabalhos dos outros dois, todos por sua vez entreajudando-se.

(texto escrito pelo Bispo Adalberon de Laon por volta do ano 1020, extraído de DUBY, Georges – As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo. Lisboa: Editorial Estampa, 1994, p. 16 - 17).

Com base no texto acima e nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a(s) alternativa(s) correta(s) a respeito da sociedade e da economia feudal:

- 01. Era uma sociedade estratificada em estamentos representados pelo clero, nobreza e servos, apresentando intensa mobilidade social.
- 02. O modo de produção desse período tinha por base o trabalho servil e a economia agrária voltada para a subsistência.
- 04. Desempenhando papel central, por deter o monopólio do sagrado, a Igreja exercia poderoso controle sobre a conduta dos homens, elaborando o código de conduta moral, de ação social e de valores culturais, através do que procurava manter a unidade da comunidade cristã assegurando que as pessoas, independente do estamento ao qual estivessem ligadas, fossem julgadas pelas mesmas leis.
- 08. Era uma sociedade estratificada em três grupos sociais ou estamentos de relativa fixidez, o clero, a nobreza e os servos, os quais, embora submetidos a diferentes regimes da lei humana, deveriam formar uma unidade social sob o domínio da fé cristã.

- 16. O modo de produção desse período tinha por base o trabalho servil e a economia agrária voltada para a produção em larga escala, visando ao atendimento da ampla demanda de consumo dos mercados interno e externo.

187 - (UFPEL RS/2008)

Ilustração do século XV que representa os servos prestando serviços sob a fiscalização de um agente do senhor.



COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

Durante o feudalismo europeu, este tipo de obrigação, que era cumprida através de trabalho gratuito nas terras senhoriais, era denominada de

- a) talha.
- b) banalidades.
- c) mão-morta.
- d) comitatus.
- e) corvéia.
- f) I.R.

188 - (UNIFESP SP/2008)

Sabe-se que o feudalismo resultou da combinação de instituições romanas com instituições bárbaras ou germânicas. Indique e descreva no feudalismo uma instituição de origem

- a) romana.
- b) germânica.

189 - (UNIFOR CE/2008)

Considere o texto.

Podem os senhores outorgar e dar o feudo aos vassallos desta maneira: ficando o vassallo de joelhos ante o senhor, deve colocar suas mãos entre as do senhor e prometer-lhe, jurando e fazendo pleito e homenagem que será sempre leal e verdadeiro e que dará bom conselho a cada um que o zelo ordenar e que não contará seus segredos e que ajudará contra todos os homens do mundo ao seu poder e que evitará seu dano e guardará e cumprirá todas as posturas que com ele tratou por conta daquele feudo.

(Alfonso X – Las siete partidas. (1265). In: Jaime Pinsky (org). Modo de produção feudal. Trad. São Paulo: Global, 1986. p. 65)

Ao considerar o contexto da sociedade européia medieval, pode-se afirmar que o documento histórico faz referência a relações sociais nas quais

- os membros da nobreza feudal realizavam laços de vassalagem, obrigando o vassalo a conceder parte do seu feudo a um outro vassalo.
- o juramento de fidelidade era feito por um senhor, que prestava a homenagem a outro senhor, tornando-se seu vassalo.
- os servos declaravam fidelidade aos senhores feudais, garantindo-lhes o pagamento das obrigações feudais, como a talha e a corvéia.
- os camponeses reconheciam a autoridade suprema do senhor feudal, simbolizada no momento da homenagem e da investidura.
- os vassalos estabeleciam alianças e determinavam quem deveria conceder o benefício ao suserano, podendo ser na forma de terras.

190 - (UEMS/2008)

Georges Duby com sua obra *As três ordens* (que se tornou uma referência e hoje é corriqueiramente citada nos livros didáticos) procurou sintetizar a forma como estava dividida a sociedade feudal em:

- ricos e pobres
- os da cidade, os do campo e os estrangeiros
- os aristocratas, os burgueses e os operários
- bons e maus
- os que rezam, os que guerreiam e os que trabalham

191 - (UEMS/2008)

Com o desenvolvimento do feudalismo na Idade Média, a partir do século VIII, pode-se dizer que a economia feudal era:

- baseada na substituição do trabalho servil pelo trabalho assalariado, o que garantia o aumento da produtividade para o senhor feudal.
- baseada numa economia auto-suficiente, com regime de trabalho servil, caracterizado por uma tecnologia rudimentar e baixa capacidade produtiva.
- caracterizada por um aumento da população, em decorrência da melhoria das condições de vida nos feudos oferecidas pelo senhor aos seus servos.
- basicamente composta por relações de troca de mercadorias em dinheiro entre os servos e os comerciantes locais nas cidades.
- baseada na circulação de dinheiro e no espírito de lucro entre servos e senhores feudais.

192 - (UFAM/2008)

Após a ocupação do Império Romano por povos germânicos nos séculos IV e V, ocorreram mudanças estruturais na economia que marcaram o início de um novo momento na história da civilização ocidental. Dessa nova configuração econômica é correto afirmar:

- O comércio e a indústria declinaram vertiginosamente, as terras antes produtivas foram

abandonadas e a população diminuiu acentuadamente.

- Houve uma mudança na base produtiva, com o abandono do escravismo e o desenvolvimento do campesinato livre associado à pequena propriedade rural.
- As rotas comerciais, antes concentradas nas cidades italianas, transferiram-se para Flandres e para o norte da Europa, onde os burgos já despontavam.
- Foi a época da consagração do feudalismo, com o desenvolvimento dos burgos e a adoção da corvéia por uma parte da população escrava.
- Houve uma melhoria na produtividade agrícola, com desenvolvimento do colonato, ampliação dos pastos e o cercamento dos campos.

193 - (UFAM/2008)

Na Idade Média as relações servis de produção generalizaram-se por toda a Europa.

Delas é correto afirmar que:

- Senhores feudais e servos da gleba estavam obrigados a relações recíprocas de vassalagem e proteção, repartindo entre si a produção dos campos.
- Mantendo vínculos de subordinação com os senhores feudais, os camponeses viam-se obrigados à corvéia, modalidade de trabalho compulsório em que o servo obrigava-se a trabalhar certo número de dias para seus senhores.
- Subordinados aos senhores feudais, os servos recebiam salários irrisórios que não eram suficientes para atender suas necessidades de saúde, moradia e alimentação.
- A realeza perdeu terreno para a Igreja que, com o apoio dos senhores feudais passou a cobrar indulgências e corvéias dos antigos escravos.
- Servos e vassalos ofereciam fidelidade e apoio militar aos senhores em períodos de guerra e recebiam feudos onde podiam arrendar lotes e explorar o excedente agrícola.

194 - (UFPA/2008)

Leia atentamente o texto abaixo:

“Na sexta-feira foram de novo prestadas homenagens ao conde, as quais eram feitas por esta ordem, em expressão de fidelidade e garantia.

Primeiro prestaram homenagem desta maneira: o conde perguntou se ele desejava tornar-se o seu homem, sem reservas, e ele respondeu ‘quero’.

(...) Em segundo lugar, aquele que havia prestado homenagem jurou fidelidade ao porta-voz do conde, com estas palavras: ‘comprometo-me por minha fé a ser fiel daqui por diante ao conde Guilherme e a cumprir integralmente a minha homenagem, de boa fé e sem dolo, contra todos’;

(...) Finalmente, com uma varinha na mão, o conde deu a investidura a todos aqueles que por este fato tinham prestado lealdade, homenagem e juramento”.

(Antologia de textos históricos medievais.
Editado por Fernanda Espinosa. Lisboa:
Sá da Costa Editora, 1981, p. 172-173).

O texto acima foi registrado no século XII e descreve um rito que marcava uma relação de dependência entre dois homens, típica do mundo medieval. Pode-se definir essa relação como a que se estabelecia entre o

- senhor e seu escravo, que demarcava a condição de proprietário daquele sobre este.
- senhor e seu servo, que determinava as obrigações pecuniárias e tributárias deste.
- senhor e seu vassalo, que consagrava as alianças e as relações de dependência no seio da nobreza.
- patrão e seu empregado, em que se estabelecia um contrato de trabalho.
- mestre e os aprendizes de uma corporação de ofício, que juravam obediência ao primeiro.

195 - (UFG GO/2001)

A casa de Deus, que cremos ser uma, está, pois, dividida em três: uns oram, outros combatem, e outros, enfim, trabalham.

Bispo Adalbéron de Laon, século XVI, apud Jacques Le Goff. *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa: Editorial Estampa, 1984, v.II. p. 45-6.

Caracterize a sociedade feudal, destacando a relação entre os que “combatem” (nobreza) e os que “trabalham” (servos).

196 - (UNIOESTE PR/2008)

Um tribunal inglês, em 1254, proferiu a seguinte sentença: “Se Balduíno, como diz, não recebeu a sua terra diretamente do rei, mas sim de Guilherme, e este Guilherme a recebeu do bispo de Worcester, e o bispo a recebeu *in capite* do rei, então o mencionado Balduíno está livre da obrigação de auxílio para ser armado cavaleiro do filho do rei”.

(Apud HUBERMAN, L. *História da Riqueza do Homem*, Rio de Janeiro, Zahar, 1973).

Essa sentença refere-se à prestação de serviços e obrigações do nobre em decorrência:

- Da necessária lealdade ao rei.
- Do sistema de vassalagem.
- Do arrendamento das terras coletivas.
- Do sistema de compra e venda de terras.
- Do sistema de dependência econômica estabelecido entre a nobreza e o rei.

197 - (UFG GO/2002)

Empunhando Durendal, a cortante,

O rei tirou-a da bainha, enxugou-lhe a lâmina

Depois cingiu-a em seu sobrinho Rolando

E então o papa a benzeu.

O rei disse-lhe docemente rindo:

“Cinjo-te com ela, desejando

Que Deus te dê coragem e ousadia,

Força, vigor e grande bravura

E grande vitória sobre os infiéis.”

E Rolando diz, o coração em júbilo:

“Deus mo conceda, pelo seu digno comando.”

Agora que o rei cingiu a lâmina de aço,

O duque Naimés vai se ajoelhar

E calçar em Rolando sua espada direita.

A esquerda cabe ao bom dinamarquês Ogier.

La Chanson d’Aspremont. In DUBY, Georges. *A Europa na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1988. p.13.
O texto acima refere-se à sagração de um cavaleiro no século XII.

Considerando os costumes da elite medieval, descreva

- os princípios e práticas da cavalaria, instituição que representava os valores da aristocracia feudal.
- as relações de suserania e vassalagem que se constituíram em base da organização política da Europa Medieval.

198 - (UESPI/2008)

As guerras tomavam conta da vida dos senhores feudais nas conquistas territoriais e nas suas aventuras de exercício de coragem. Para diminuir a intensidade das guerras, a Igreja Católica instituiu a Paz de Deus e as Tréguas de Deus, que:

- proibiam os conflitos entre os senhores feudais, punindo-os com a Inquisição.
- exigiam respeito religioso entre eles, ordenando o uso apenas de mercenários.
- limitavam as guerras a certos períodos do ano, melhorando a relação entre eles.
- evitavam a participação dos servos nos conflitos, livrando-os da violência.
- consagravam as guerras com finalidade religiosa, proibindo todas as outras.

199 - (UFOP MG/2007)

Das alternativas apresentadas, qual delas melhor caracteriza o tipo de relação predominante entre o senhor feudal e o camponês, na época do feudalismo na Europa Ocidental?

- Relação de servidão por parte do camponês, na qual ele se submetia a uma ordem política, social e econômica que favorecia mais os interesses do senhor feudal.
- Relação de trabalho na qual o senhor feudal, em troca da proteção militar por ele fornecida, recebia pagamentos em dinheiro do camponês.
- Relação entre iguais, na qual o senhor feudal oferecia ao camponês o acesso à terra em troca de um arrendamento (pagamento de uma taxa anual pelo uso da terra).
- Relação de uma economia de base monetária, ou seja, por meio de salários, os camponeses tinham o acesso às propriedades do senhor feudal.

200 - (UFPEL RS/2008)

Durante a Idade Média européia, os servos tinham diversas obrigações.

Relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª:

1ª Coluna

- (1) corvéia.
- (2) talha.
- (3) banalidade.
- (4) censo.

2ª Coluna

- () presente obrigatório em ocasiões festivas e, principalmente, pagamento pelo uso de instalações como celeiro, moinho, forno e lagar.
- () trabalho forçado no cultivo da reserva senhorial, geralmente em três dias por semana, podendo ser estendido à construção e reparação de pontes e estradas.
- () espécie de renda paga pelos vilões ou homens livres.
- () pagamento de uma parte da colheita nos campos dos servos ou dos vilões.

A ordem que relaciona corretamente a segunda coluna, em relação à primeira, é a seguinte:

- a) 4, 2, 1, 3.
- b) 1, 2, 3, 4.
- c) 2, 4, 1, 3.
- d) 3, 1, 4, 2.
- e) 4, 3, 2, 1.
- f) I.R.

201 - (UNESP SP/2008)

As horas canônicas eram anunciadas pelo toque dos sinos, que mandavam à distância o som que funcionava como voz da eternidade, marcando o tempo de todas as pessoas. Tempo de repouso e tempo de trabalho; tempo de oração e tempo de festa; tempo de vida e tempo de morte.

(Paulo Miceli, O feudalismo.)

O operário transforma-se, por sua vez, num especialista em “olhar o relógio”, preocupado apenas em saber quando poderá escapar para gozar as suas escassas e monótonas formas de lazer que a sociedade industrial lhe proporciona.

(George Woodcock, Os grandes escritos anarquistas.)

Nos dois momentos históricos descritos, considerando o cotidiano do homem, compare a percepção e o controle do tempo.

202 - (ESPM/2008)

Leia o documento que se segue e responda:

Em primeiro lugar, prestaram homenagem da maneira seguinte: o conde perguntou ao seu interlocutor se queria tornar-se seu homem, sem reserva, e este respondeu: - Quero; depois estando as suas mãos apertadas pelas do conde, aquele que havia prestado homenagem fez compromisso da sua fidelidade ao 'avant-parlier' (porta-voz) do conde, nestes termos: — Prometo pela minha —, ser, a partir deste instante, fiel

ao conde Guilherme e guardar-lhe, contra todos e inteiramente à minha homenagem, de boa fé e sem dolo; em terceiro lugar jurou o mesmo sobre as relíquias dos santos.

(F.L.Ganshof. O que é Feudalismo?)

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, quem se submetia a tal juramento e uma de suas obrigações:

- a) Suserano; corvéia, ou prestação de trabalho por 3 dias da semana ao senhor.
- b) Suserano; banalidade ou taxas pagas pelo uso das instalações do feudo.
- c) Vassalo; formariage ou taxa paga para poder se casar.
- d) Vassalo; auxílio militar obrigatório durante quarenta dias ao ano.
- e) Servo; auxílio financeiro para quando do casamento da filha mais velha do suserano.

203 - (ESPCEX/2012)

O período conhecido por Idade Média prevaleceu na Europa desde a queda do Império Romano ocidental (Séc.V) até a queda de Constantinopla (Séc. XV). Nesse período, o sistema vigente era o feudal.

Leia atentamente os itens abaixo:

- I – fortalecimento do poder real e enfraquecimento dos poderes locais;
- II – declínio das atividades comerciais urbanas e fortalecimento da vida rural;
- III – uso generalizado de trabalho escravo no campo;
- IV – os nobres estavam obrigados a pagarem aos seus servos uma pequena indenização, que passou a ser conhecida por banalidade;
- V – existência de vínculos pessoais entre os nobres mais poderosos e os nobres mais fracos (suserania e vassalagem).

Assinale a única alternativa que apresenta todos os itens com características desse período.

- a) I e II
- b) II e IV
- c) III e V
- d) I e IV
- e) II e V

204 - (UFPR/2009)

Sobre a sociedade do Ocidente Medieval, considere as afirmativas abaixo:

1. Na Alta Idade Média, ocorreu um acentuado processo de urbanização, seguindo o modelo da urbanidade clássica.
2. Nessa sociedade, atribuíam-se às crianças uma função na organização social e familiar semelhante àquela estabelecida para os adultos.

3. A noção de solidariedade familiar é um traço essencial da sociedade medieval.
4. As mulheres, na sociedade medieval, eram totalmente excluídas da sucessão. Quando casavam, recebiam como dote bens que seriam administrados pelo marido.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.

205 - (UNICID SP/2009)

Do ponto de vista social e econômico, o feudalismo pode ser caracterizado, respectivamente, por

- a) uma quase inexistente mobilidade social e pelo intenso comércio entre todos os feudos.
- b) um completo imobilismo social e pelo grande desenvolvimento da economia monetária.
- c) uma rígida hierarquização da sociedade e pelo desenvolvimento da autarquia econômica.
- d) um regime de servidão compulsória e pelo pujante comércio entre as Cidades-Estado medievais.
- e) uma sociedade estamental e pelas intensas relações comerciais entre os habitantes dos feudos e os árabes.

206 - (UNISC RS/2009)

“A razão (de ser) dos carneiros é fornecer leite e lã; a dos bois é lavar a terra; e a dos cães é defender os carneiros e os bois dos ataques dos lobos. Se cada uma destas espécies de animais cumprir a sua missão, Deus protegê-la-á. Deste modo, fez ordens, que instituiu em vista das diversas missões a realizar neste mundo. Instituiu uns – os clérigos e os monges – para que rezassem pelos outros e, plenos de doçura, como ovelhas, sobre eles derramassem o leite da pregação e com a lã dos bons exemplos lhes inspirassem um ardente amor a Deus. Instituiu os camponeses para que eles – como fazem os bois, com o seu trabalho – assegurassem a sua própria subsistência e a dos outros. A outros, por fim – os guerreiros – instituiu-os para que mostrassem a força na medida do necessário e para que defendessem dos inimigos, semelhantes a lobos, os que oram e os que cultivam a terra.”

Esse trecho, espécie de fábula simbólica, do bispo Eadmer de Canterbury, retransmitindo os ensinamentos de Santo Anselmo, representa o funcionamento hierárquico da sociedade

- a) espartana.
- b) judaica.
- c) muçulmana.
- d) soviética na época do estalinismo.
- e) feudal.

207 - (FUVEST SP/2009)

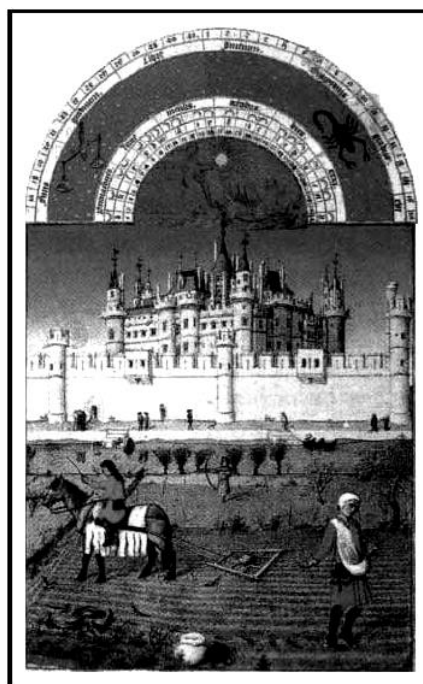
No feudalismo, a organização da sociedade baseava-se em vínculos de dependência pessoal como os de vassalagem e servidão.

Descreva o que eram e como funcionavam, na sociedade feudal,

- a) a vassalagem;
- b) a servidão.

208 - (UFTM MG/2009)

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente o período da história europeia representado na imagem a seguir.



(Flávio de Campos e Renan Miranda, *Oficina de História – História Integrada*)

- a) A agricultura era a base da economia, praticada em grandes propriedades rurais denominadas feudos; o rei concentrava amplos poderes, submetendo os nobres a seu domínio.
- b) Os monarcas tinham poderes absolutos, justificados pela teoria do direito divino; havia reduzida mobilidade social, pois a sociedade estamental dependia do nascimento.
- c) A sociedade vivia, em sua maioria, no campo e estava dividida basicamente em senhores e servos; a economia centrava-se na agricultura e procurava a auto-suficiência.
- d) As atividades mercantis eram favorecidas pela produção de excedentes e pela estabilidade social; o trabalho estava organizado em corporações, comandadas pelos nobres.
- e) A vida urbana era ainda reduzida, mas a burguesia ampliava sua riqueza e questionava a autoridade dos reis; a servidão constituía a base das relações de trabalho.

209 - (UNCISAL AL/2009)

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente a sociedade feudal.

- a) Havia uma grande mobilidade social, apesar das rígidas tradições e vínculos jurídicos determinando a posição social de cada indivíduo.
- b) Os suseranos deviam várias obrigações aos seus vassallos, por exemplo, o serviço militar.
- c) A honra e a palavra tinham importância fundamental, sendo os senhores feudais ligados por um complexo sistema de obrigações e tradições.
- d) Os servos, como os escravos, não tinham direito à própria vida, viviam presos à terra e eram vendidos para membros do clero e senhores feudais.
- e) Os vilões constituíam maior parcela da população e procuravam por outros senhores mais poderosos, jurando-lhes fidelidade e obediência.

210 - (UNIFESP SP/2009)

Na sociedade feudal, os servos tinham a obrigação de

- a) prestar juramento de fidelidade ao senhor das terras e defendê-lo em caso de guerras.
- b) pagar tributos ao rei e a todos os nobres que atravessassem as terras em que viviam.
- c) aceitar a decisão de seu proprietário de vendê-los a outros senhores ou reis.
- d) participar de torneios militares e de exibições de cavalaria.
- e) trabalhar nas terras do senhor ou dar uma parte de sua produção a ele.

211 - (UNIOESTE PR/2009)

A respeito do feudalismo, sistema de organização econômico, social e político em vigor na Europa Medieval, é correto afirmar que

- a) o romantismo atribuiu um caráter negativo ao período medieval, associando-o ao retrocesso e às "trevas".
- b) a força militar dos grandes senhores feudais contribuiu para uma centralização política, a qual foi importante para a formação dos Estados Nacionais europeus.
- c) a corvêia significava um bem ou direito cedido a alguém em troca de fidelidade e várias obrigações, em especial militares
- d) diferente do escravo na Antiguidade, o camponês da Alta Idade Média não podia ser vendido e permanecia no feudo quando este fosse passado a outro senhor, regime conhecido como servidão da gleba.
- e) os grandes descobrimentos na América provocaram uma ruptura decisiva nos resquícios feudais da Europa ocidental.

212 - (UFTM MG/2009)

As origens do sistema feudal podem ser encontradas na decadência do Império Romano do Ocidente. A esse respeito, explique:

- a) como a crise do escravismo romano está relacionada com a servidão medieval.
- b) como as invasões germânicas contribuíram para a formação do feudalismo na Europa Ocidental.

213 - (FATEC SP/2009)

Considere a ilustração a seguir.



(In: BARBOSA, Elaine Senise, NAZARO JUNIOR, Newton e PÊRA, Silvio

Adegas. Panorama da História. Curitiba: Positivo, 2005. vol. 1, p. 121)

A partir dos conhecimentos da história do feudalismo europeu, pode-se inferir que, na ilustração,

- a) as classes sociais relacionavam-se de forma harmoniosa por incorporarem em suas mentes os princípios elementares do cristianismo.
- b) as castas sociais poderiam modificar-se ao longo do tempo, pois isso dependia fundamentalmente da vontade do poder divino do papa.
- c) as terras dos feudos eram divididas igualmente entre os vários segmentos sociais, priorizando-se os que dependiam dela para sobrevivência.
- d) a organização social possibilitava a mobilidade, permitindo a ascensão dos indivíduos que trabalhassem e acumulassem riqueza material.
- e) a estrutura da sociedade era marcada pela ausência de mobilidade, sendo caracterizada por uma hierarquia social dominada por uma instituição cristã.

214 - (FMJ SP/2009)

A partir da queda do Império Romano, inicia-se a formação de um sistema denominado feudalismo, com as seguintes características na política e na economia:

- a) centralização do poder nas mãos de um rei e trabalho agrícola e pastoril baseado em estrutura de servidão do campesinato.

- b) relações de interdependência entre os nobres, por meio do sistema de suserania e vassalagem, e incentivo às manufaturas.
- c) participação popular nas instâncias de poder e produção visando ao estabelecimento de uma balança comercial favorável.
- d) poder fragmentado nas mãos dos senhores feudais e relações de trabalho servis objetivando produção de excedentes.
- e) poder compartilhado entre nobreza e alto clero e produção auto-suficiente dos feudos, baseada na agricultura de subsistência.

215 - (PUC RS/2009)

Numere os parênteses associando os grupos sociais que dirigiam a sociedade da Europa Feudal às respectivas características.

1. Clero
2. Nobreza

- () Zelavam pela manutenção da tradição cristã.
- () Dirigiam militarmente a sociedade medieval.
- () Empunhavam armas para defender a moral das comunidades.
- () Representavam instrumento de unificação social.
- () Constituíam o grupo social dos guerreiros.

A numeração correta dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 1 – 2 – 2 – 1 – 2
- b) 2 – 2 – 1 – 2 – 2
- c) 1 – 1 – 2 – 2 – 1
- d) 2 – 2 – 1 – 2 – 1
- e) 1 – 1 – 2 – 1 – 2

216 - (UEPG PR/2009)

A respeito do feudalismo, assinale o que for correto.

- 01. De forma geral, as estruturas feudais nasceram da ruína do Império Romano. Suas principais características estruturais já existiam no interior da economia romana do Baixo Império.
- 02. Um dos principais aspectos da relação feudal foi a servidão, por meio da qual o camponês se tornou dependente das terras de um senhor por obrigações jurídicas.
- 04. O feudalismo foi um sistema político, econômico e social comum a todo o território europeu, onde teve um desenvolvimento homogêneo.
- 08. Gradativamente, o termo feudo passou a significar algo a ser aplicado somente às doações do suserano para seu vassalo; nesse sentido, o feudo era uma propriedade fundiária dependente de laços políticos.
- 16. No período feudal, o fortalecimento do poder público central garantia o equilíbrio das relações entre senhores e vassallos.

217 - (UFMA/2009)

“Perante a assembléia atenta, o rei de França, Felipe Augusto, voltou-se para um amigo barão: ‘– Ouviste o que me disseram? – O que lhe disseram, Alteza? – Por minha fé, vieram-me dizer que Guilherme Marechal está enterrado... Em nosso tempo não houve em lugar algum melhor cavaleiro. – O que dizes? – Afirmo que jamais conheci melhor cavaleiro que ele em toda a minha vida’... Escorada nas proezas, sustentada de um lado pela lealdade, de outro pela prudência, aqui temos a cavalaria, a mais exaltada ordem que Deus criou. Nesse tribunal de valor e valentia reunido em torno do rei, primeiro lugar tenente de Deus na terra, Guilherme Marechal, mais valoroso, mais leal e mais sábio, foi assim proclamado o melhor cavaleiro do mundo”.

(Adaptado de: DUBY, Georges. *Guilherme Marechal ou o melhor cavaleiro do mundo*. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1987, p. 36-8).

Sobre a sociedade e a cultura da cavalaria, no Ocidente medieval, são corretas as afirmações:

- I. A vassalagem era constituída por uma série de obrigações dos cavaleiros para com os senhores feudais, tais como a corvéia, a talha e a homenagem.
- II. Em uma sociedade militarizada, a moral da cavalaria exaltava valores como: a fidelidade ao suserano, a coragem em combate e a defesa do cristianismo.
- III. As ordens de cavalaria foram fundamentais no movimento das Cruzadas, que combateu o domínio muçulmano em Jerusalém e estimulou o comércio no Mar mediterrâneo.
- IV. O processo de centralização do poder, justificado pela teoria de direito divino, foi favorecido pela aliança entre a monarquia e a cavalaria.
- V. A poesia épica e o trovadorismo retratavam uma sociedade feudal guerreira, a exemplo do livro *Dom Quixote* que exaltava os feitos heróicos dos cavaleiros.

- a) II e III
- b) I e II
- c) I, III e V
- d) II, IV e V
- e) III, IV e V

218 - (UFPA/2009)

Sobre a Cavalaria Medieval, leia o enunciado abaixo:

“O escudeiro, antes de entrar na Ordem da Cavalaria durante a Idade Média européia, deve confessar-se das faltas que cometeu contra Deus (...).”

(Libro de la Orden de Caballeria apud PEDRERO-SANCHEZ, Maria Guadalupe. *História*

da Idade Média: textos e testemunhas. São Paulo: UNESP, 2000. p. 102)

Sobre esse primeiro “mandamento” que regia o ingresso do jovem na Cavalaria, é importante observar que a

- a) estrutura original da Cavalaria era de natureza guerreira e religiosa, demasiado próxima das ordens monástico-religiosas, o que ameaçava o poder terrenal da nobreza e a unidade espiritual e física da instituição.
- b) obrigação para com os preceitos religiosos forjou nos cavaleiros uma moral militar que se sobrepunha à defesa de Deus, da Igreja e da nobreza, quebrando a unidade da Cristandade consolidada desde os tempos imperiais de Roma.
- c) Igreja gerou no seio da Cavalaria um sentimento de fraternidade militar, despojando-a de seu papel guerreiro, visando apenas ao combate àqueles que não seguissem os ensinamentos evangélicos, conforme determinavam os príncipes.
- d) religiosidade dos cavaleiros determinará o fim da prática dos torneios e das guerras justas, sendo a Cavalaria mais tarde absorvida pelos Estados Absolutistas, servindo apenas para o aparato das cortes reais européias.
- e) Igreja teve um papel fundamental em relação à Cavalaria, inculcando a fé e cristianizando-lhe os rituais, tanto que na oração da Investidura era pedido a Deus que abençoasse a espada do Cavaleiro para que ele pudesse defender a Igreja, as viúvas, os órfãos e todos os servidores de Deus.

219 - (UFRR/2009)

Com a decadência do Império Romano, a Europa se ruralizou. As atividades comerciais estavam reduzidas e concentradas em algumas regiões. O poder político estava pulverizado nas mãos de nobres e de proprietários rurais, que também controlavam os exércitos locais, as fortificações e os castelos. Na Europa feudal a vida girava em torno da grande propriedade rural, o feudo, que tendia para a auto-suficiência, tendo em vista que produzia quase tudo que precisava. Sobre o Feudalismo é correto afirmar:

- a) Na sociedade feudal os servos, como os escravos, não tinham qualquer direito, viviam presos à terra e dela não podiam sair.
- b) O Feudalismo desenvolveu-se da mesma forma e com as mesmas características em toda a Europa.
- c) Na época feudal, a Igreja era uma instituição fraca, pois não tinha uma influência significativa nas relações entre senhores e servos.
- d) A sociedade feudal era estamental, ou seja, era fundamentada na origem e nas funções sociais exercidas pelas pessoas.

- e) Ainda que o poder local fosse controlado pela nobreza, no sistema feudal a autoridade absoluta era exercida pelo rei.

220 - (UNCISAL AL/2008)

Leia as afirmações.

- I. No século III, o Império Romano começou a enfrentar uma séria crise econômica, provocada pela falta de escravos devido ao fim das guerras de conquista.
- II. O sistema feudal, dominante na Europa durante a Idade Média, foi caracterizado pela auto-suficiência econômica e pela ampla mobilidade social.
- III. As transformações ocorridas na Europa, a partir da Baixa Idade Média, levaram à contestação do poder da Igreja Católica, desencadeando a Reforma Protestante.
- IV. A colonização da América dinamizou o comércio europeu, permitindo a acumulação de capitais nas metrópoles.

Está correto apenas o contido em

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II e III.
- e) I e IV.

221 - (UFS/2008)

A Igreja Católica foi a grande instituição do mundo ocidental medieval. Sua atuação nesses tempos:

- a) foi marcadamente religiosa, deixando de lado as questões políticas do período.
- b) conseguiu articular-se com muitos projetos políticos da nobreza.
- c) teve pleno êxito no fim às heresias da época, sobretudo, por não sofrer contestações.
- d) trouxe renovação religiosa importante, o que se evidenciou no combate às injustiças e ao paganismo.
- e) contou a indiferença da nobreza, mas obteve a colaboração dos camponeses mais pobres.

222 - (UEPB/2009)

“No cruzamento do material e do simbólico o corpo fornece ao historiador da cultura medieval um lugar de observação privilegiado neste mundo em que os gestos litúrgicos e o ascetismo, a força física e o aspecto corporal, a comunicação oral e a lenta valorização do trabalho contavam tanto, era importante conferir valor, além do escrito, à palavra e gestos.” (Le Goff, A civilização do Ocidente, 2005, p. 14)

Considerando a mentalidade do ocidente medieval, é correto afirmar:

- a) As regras monásticas estimulavam ao máximo o banho e a higiene corporal, porque estas atividades não eram vistas como luxo e volúpia.
- b) A Igreja proibia toda e qualquer técnica de embalsamamento dos cadáveres, porque o corpo era concebido como lepra do homem.
- c) O ideal cristão rebaixava o corpo enquanto o ideal guerreiro o exaltava. A vida do cavaleiro é exaltação física. A caça, a guerra e os torneios são paixões.
- d) A moral cristã estimulava os prazeres carnavais e a sexualidade, porque era fonte de procriação.
- e) Não existia casa de banho nas cidades medievais, porque não podia haver lugares de prazer e de libertinagem.

- b) Direito consuetudinário.
- c) Colonato.
- d) Beneficium.
- e) Vassalagem.

226 - (UFCG PB/2009)

Observe as imagens abaixo



(Pesca, caça, ceifa e vindima. Iluminuras de Misael de Lorvão)

A partir da análise das iluminuras ao lado e de seus conhecimentos sobre a temática, é INCORRETO afirmar que durante a Idade Média:

- a) A vida seguia o ritmo do tempo natural, dado pela oposição entre o dia e a noite e pela sequência das estações do ano.
- b) O trabalho exaustivo dos períodos da sementeira e da ceifa contrastava com o tempo das pausas da entressafra.
- c) O tempo noturno era identificado pelo medo das forças demoníacas e pela tensão diante dos seres imaginários.
- d) O tempo dos contrastes da natureza, conforme representado acima, era primordial, ao qual estava subordinado o tempo religioso.
- e) A marcação das horas era feita pelo repicar dos sinos, que convocava para os ofícios religiosos e reforçava o principal objetivo dos homens medievais: a promessa da salvação.

227 - (UFG GO/2009)

O que, com efeito, ganha a adesão dos espíritos da Idade Média é o extraordinário, o sobrenatural ou, pelo menos, o invulgar. A própria ciência toma para seu objeto o excepcional, os prodígios.

LE GOFF, Jacques. *A civilização do Ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1995, p. 91, v. 2. (Adaptado).

A citação destaca uma característica da cultura medieval, que pode ser identificada pela

- a) explicação da natureza mediante a descoberta de leis gerais.
- b) incorporação dos acontecimentos considerados milagrosos ao cotidiano.

223 - (UEPB/2009)

Na Europa feudal, a posse da terra era o critério de diferenciação dos grupos sociais. É característica da sociedade feudal:

- a) Ausência de mobilidade social e dominância de uma minoria de senhores sobre a maioria da sociedade.
- b) Sociedade estamental, baseado em ordens de prestígios igualitários, autoridade servil e centralização política.
- c) Sociedade de mercado que estimulava o desenvolvimento de modernas técnicas agrícolas.
- d) Forte mobilidade social com dominância de senhores sobre os servos da gleba.
- e) Alto poder do clero, ausência de escravos e inexistência da nobreza.

224 - (UEPG PR/2009)

Sobre a servidão medieval, assinale o que for correto.

- 01. A servidão foi um tipo de relação social que resultou exclusivamente da desagregação do Império Romano.
- 02. Servidão e vassalagem foram as únicas formas de relação social existentes na sociedade feudal.
- 04. Tanto a sociedade romana quanto a germânica eram sociedades igualitárias, e elas produziram, com sua fusão, uma Idade Média basicamente livre de desigualdades.
- 08. No sistema feudal, as relações de servidão, suserania e vassalagem tendiam a ligar os membros da sociedade em uma re-de infinita de hierarquias e dependências.
- 16. O servo detinha a posse útil da terra, devia obrigações e tinha o direito de ser protegido pelo senhor.

225 - (UERGS/2009)

O Sistema Feudal, que predominou na Europa Ocidental ao longo da Idade Média, resultou da mescla de instituições romanas e germânicas. Dentre as instituições romanas está o (a):

- a) Comitatus.

- c) negação dos prodígios com base na experiência empírica.
- d) separação entre os princípios da autoridade e da investigação científica.
- e) rejeição dos símbolos como forma de apreensão do oculto.

228 - (UNESP SP/2009)

O sistema feudal, em última análise, repousava sobre uma organização que, em troca da proteção, frequentemente ilusória, deixava as camadas de trabalhadores à mercê das camadas parasitárias, e concedia a terra não a quem a cultivava, mas aos capazes de dela se apoderarem.

(P. Boissonade, *Vida e trabalho na Europa medieval*. apud Leo Huberman, *História da Riqueza do Homem*)

Explique a estrutura da sociedade feudal, destacando as relações econômicas e as relações de poder entre as diferentes camadas que dela faziam parte.

229 - (UNIFOR CE/2009)

Considere o texto.

O monarca, em outras palavras, era um suserano feudal de seus vassallos, aos quais estava ligado por laços de feudalidade, e não um soberano supremo colocado acima de seus súditos. Seus recursos econômicos provinham quase exclusivamente dos seus domínios pessoais (...), enquanto aos seus vassallos pedia contribuições de natureza essencialmente militar. Ele não teria acesso político direto à população como um todo, pois a jurisdição sobre ela seria intermediada por muitas camadas de subfeudos. (...)

(Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*. Trad. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. p. 147)

O texto permite afirmar que na Idade Média:

- a) as relações de suserania e vassalagem eram estabelecidas por meio de obrigações entre a população servil e o suserano, a quem competia dar proteção aos vassallos.
- b) o monarca era o suserano dos suseranos e de toda a nobreza, que mantinha submetida nos domínios senhoriais, onde preparava seus exércitos para as guerras de conquistas.
- c) o juramento de fidelidade entre vassalagem e suserania era simbolizado pela cavalaria, uma instituição medieval encarregada da defesa das muralhas das cidades.
- d) o poder político era descentralizado mas o rei aglutinava a nobreza ao seu redor por meio de um exército formado de mercenários, recrutados entre os vencidos de guerra.
- e) o rei ocupava o topo da hierarquia feudal e a autoridade política era efetivamente

descentralizada, sendo o poder exercido simultaneamente pelo rei e pelos senhores feudais.

230 - (UECE/2009)

A sociedade feudal foi estratificada e imobilista, caracterizada por relações sociais verticais. A posse da terra constituía o critério diferenciador entre os grupos sociais. Sobre a sociedade feudal, é correto afirmar que

- a) dividiu-se em inúmeros grupos sociais com facilidade para a mobilidade social graças às conquistas das cruzadas e das guerras.
- b) foi estamental e rígida, apresentou dificuldade para mudança de status social, sendo os senhores feudais e os servos seus principais representantes.
- c) permitiu a mudança de status, pois combateu a hierarquia rígida e as guerras permitiram que houvesse ascensão social.
- d) manteve a centralização do poder nas mãos da realeza e possibilitou a desestruturação da hierarquia social predominante.

231 - (UEM PR/2009)

Com relação às estruturas sociais e políticas do Ocidente Medieval, assinale o que for **correto**.

- 01. Apesar de sua importância social, o cristianismo influenciou muito pouco a vida política dos homens medievais.
- 02. A concentração do poder político nas mãos dos reis, durante o feudalismo, contribuiu para diminuir as diferenças entre os vários grupos que compunham aquela sociedade.
- 04. A burguesia exerceu forte influência na constituição da sociedade feudal.
- 08. A servidão e a relação feudo-vassálica constituem as duas instituições fundamentais do sistema feudal.
- 16. As “cartas de franquia” eram um dos meios pelos quais as cidades medievais asseguravam sua emancipação da tutela feudal.

232 - (FGV/2010)

(...) Deus tinha distribuído tarefas específicas a cada homem; uns deviam orar pela salvação de todos, outros deviam lutar para proteger o povo; cabia aos membros do terceiro estado, de longe o mais numeroso, alimentar, com seu trabalho, os homens de religião e da guerra. Este padrão, que rapidamente marcou a consciência coletiva, apresentava uma forma simples e em conformidade com o plano divino e assim sancionava a desigualdade social e todas as formas de exploração econômica (...)

(Georges Duby, *As três ordens ou o imaginário do feudalismo* apud Patrícia Ramos Braick e Myrian Becho Mota, *História: das cavernas ao Terceiro Milênio*)

A partir do texto, é correto concluir que

- a Igreja não reconhecia importância nas atividades que estivessem desligadas da religião, assim a condição de não nobre revelava um sujeito vítima do castigo divino.
- a rigidez da estrutura da sociedade feudal não foi regra durante a Idade Média, pois a partir do século X, estabeleceu-se uma dinâmica sociedade de classes.
- as posições sociais menos importantes derivavam menos da vontade divina e mais da ausência de empenho dos homens, segundo a teologia cristã medieval.
- a sociedade feudal estruturava-se de forma rígida, determinada pelo nascimento e com pequenas possibilidades de movimentação entre as camadas sociais.
- a suposta imobilidade da sociedade medieval tem fundamento nas teses teológicas de santo Agostinho, que defendiam a supremacia da razão em detrimento da fé.

233 - (FUVEST SP/2010)

“A instituição das corveias variava de acordo com os domínios senhoriais, e, no interior de cada um, de acordo com o estatuto jurídico dos camponeses, ou de seus mansos [parcelas de terra].”

Marc Bloch. **Os caracteres originais da França rural**, 1952.

Esta frase sobre o feudalismo trata

- da vassalagem.
- do colonato.
- do *comitatus*.
- da servidão.
- da guilda.

234 - (UEG GO/2010)

Os primeiros séculos da era cristã são os da constituição dos dogmas cristãos. A tarefa da filosofia desenvolvida pelos padres da Igreja nesta época é a de encontrar justificativas racionais para as verdades reveladas, ou seja, conciliar fé e razão. Santo Agostinho é o principal representante deste período que ficou conhecido como

- racionalismo.
- escolástica.
- fideísmo.
- patrística.

235 - (UFMS/2010)

A respeito do trabalho na Idade Média, assinale a(s) afirmativa(s) correta(s).

- A partir do século XI, o trabalho no Ocidente Europeu caracterizou-se predominantemente pela servidão, o que implicou várias taxas e obrigações devidas pelo camponês ao senhor, a exemplo da corvéia ou trabalho gratuito nas terras senhoriais.

- O trabalho não era uma atividade condizente com a formação sociocultural da nobreza, já que sua riqueza provinha principalmente da exploração das terras herdadas e da pilhagem resultante das guerras.
- O pensamento cristão, uma das heranças culturais que formaram a Idade Média, atribuía alto valor positivo ao trabalho, uma vez que o identificava com o resgate do pecado original.
- A partir do século XVI, período em que o feudalismo entrou em sua fase de plenitude no Ocidente Europeu, o trabalho caracterizou-se predominantemente pela escravidão, o que implicou várias taxas e obrigações devidas pelo camponês ao senhor, a exemplo da banalidade ou trabalho gratuito nas terras senhoriais.
- A ascensão da burguesia, ao final da Idade Média, intensificou a rejeição ao trabalho, o que se evidencia no crescimento de movimentos anarquistas nos meios urbanos, como exemplo, a *Jacquerie*.

236 - (UEPB/2010)

“Neste momento, Roma foi destruída sob os golpes da invasão dos godos que o rei Alarico conduzia (410): foi um grande desastre. Os adoradores de uma multidão de deuses falsos, que chamamos ordinariamente de pagãos, esforçaram-se para atribuir esse desastre à religião cristã e puseram-se a blasfemar contra o Deus verdadeiro, com mais aspereza e amargor que de hábito. É por isso que, tomado pelo zelo da casa de Deus, decidi escrever contra as blasfêmias e seus erros os livros da Cidade de Deus.” (François Hartog. *A História de Homero a Santo Agostinho*. BH. Editora UFMG. 2001. p. 259)

Os livros da Cidade de Deus, de influência neo-platônica, é de autoria de

- Tomás de Aquino.
- Agostinho.
- Homero.
- Flávio Josefo.
- Platão.

237 - (UEPB/2010)

Das alternativas a seguir, a que melhor caracteriza a sociedade feudal é:

- Não havia presença de trabalhadores livres e o pouco número de escravos limitava-se aos trabalhos domésticos.
- As relações entre suseranos e vassalos eram contratuais. Não existia entre eles noções de fidelidade e obediência.
- Os servos eram trabalhadores que exerciam as funções relativas à produção. Trabalhavam a terra e eram vinculadas a ela.

- d) Os monarcas que eram os maiores suseranos concentravam em suas mãos o poder de origem divina, sendo responsáveis pela justiça e pela administração.
- e) Era forte a mobilidade social, devido às noções de fidelidade e obediência na relação senhores e servos.

238 - (UEPG PR/2010)

Nos finais do século VI, na Europa centro-ocidental, era visível a dicotomia entre uma minoria – grandes proprietários ou ocupantes de importantes funções públicas – e a maioria, que tendia a um estado de penúria. Esta situação, agravada pelos constantes e pesados impostos e pela intranquilidade provocada por guerras e incursões de séquitos armados, foi fator decisivo para o estabelecimento da servidão. Sobre o tema apresentado nesta questão, assinale o que for correto.

- 01. Do ponto de vista jurídico, político e militar acentuou-se a dependência do campesinato livre que, frequentemente, se oferece ao trabalho nas terras senhoriais, em troca de proteção.
- 02. De forma geral, enquanto o camponês livre tendeu a piorar sua situação em termos de liberdade pessoal, os escravos tenderam a ascender ao estatuto de servidão.
- 04. O dinamismo da economia feudal propiciou o desenvolvimento de técnicas que suavizaram o trabalho servil.
- 08. A cobrança do trabalho servil por parte do senhor era realizada sob duas justificativas: a econômica, pelo fato de ser o senhor da *villa*; a política, pela condição de deter em suas mãos o direito de bando.
- 16. A servidão não foi a única forma de trabalho na Idade Média. Pequenos proprietários livres, comunidades camponesas que resistiram à sujeição, formas de trabalho contratado mediante remuneração previamente acertada, coexistiram de forma desigual.

239 - (UEPG PR/2010)

A Igreja marcou presença na sociedade européia do medievo, contribuindo na elaboração de um espaço mental em que o conhecimento de si e do mundo pressupunha a percepção dos princípios da ordenação divina em todas as esferas da vida. Essa presença da Igreja manifestou-se:

- 01. No projeto de uma sociedade de ordens, composta por clérigos, guerreiros e trabalhadores.
- 02. Na economia, libertando o comerciante da proibição da usura.
- 04. No meio intelectual, especialmente nas artes e na vida universitária.
- 08. Nas formulações políticas quanto à supremacia do poder espiritual sobre o poder temporal, como a Teoria dos Dois Gládios.

- 16. No ensino, que priorizava o desenvolvimento da educação popular sem restrições.

240 - (UFG GO/2010)

Na Baixa Idade Média (séc. XI-XV), o juramento de fidelidade e reciprocidade compunha um ritual que estabelecia uma relação de dependência pessoal. Esse ritual remete a uma associação central para a constituição do Feudalismo, que se caracteriza

- a) pelo estabelecimento de uma autoridade equânime sobre o feudo, por parte do senhor e do servo.
- b) pela defesa do cristianismo por parte do senhor feudal, ameaçado pelas guerras religiosas.
- c) pelo acordo entre os membros da nobreza senhorial, que assegurava um pacto hierárquico.
- d) pela manutenção dos princípios do Direito Romano, que reforçavam os laços de parentesco nos feudos.
- e) pela proteção do senhor feudal aos desvalidos, que estavam expostos às epidemias recorrentes.

241 - (UFJF MG/2010)

A partir do século III assiste-se ao longo processo de crise do Império Romano do Ocidente e ao desenvolvimento das instituições feudais, que daria início ao período medieval. Assinale o item que **NÃO** se enquadra nesse contexto.

- a) A expansão do Império Romano do Ocidente cessou, levando ao decréscimo da obtenção de escravos e riquezas.
- b) As fronteiras pouco controladas devido à fragilidade romana possibilitaram a invasão dos povos bárbaros e a fragmentação territorial do Império.
- c) O poder político exercido pelas grandes cidades se manteve, levando a um crescimento da urbanização e desenvolvimento das instituições comerciais.
- d) Desenvolveu-se o sistema de colonato através do qual escravos e plebeus empobrecidos passaram a trabalhar como colonos nas terras dos grandes proprietários.
- e) Iniciaram-se as relações de suserania e vassalagem baseadas em fidelidade e prestação de serviços dos vassallos para com os senhores.

242 - (UFPB/2010)

A Igreja Católica Apostólica Romana é uma das instituições mais antigas da humanidade. Decorreram mais de mil anos desde as suas origens, como credo de contestação às crenças e práticas religiosas pagãs, passando por seu reconhecimento como religião oficial do Império Romano, até a sua primeira grande divisão, conhecida como Cisma do Oriente, ocorrida em 1054.

A respeito desse primeiro milênio do cristianismo, é correto afirmar:

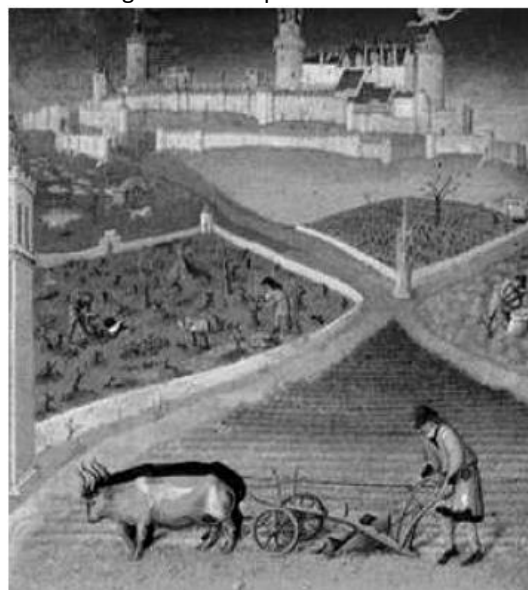
- Os principais dogmas da Igreja, no Império Romano do Oriente, nunca foram questionados, e o cristianismo, mesmo afastado do poder secular, conseguiu fortalecer o poder do Papa.
- A crise do Império Romano, no século IV, foi um elemento importante para a ascensão do cristianismo, e, nesse período, até membros da elite romana converteram-se à nova religião.
- A relação entre os cristãos e as lideranças romanas, no início do cristianismo, foi facilitada pela fragilidade do Império Romano, naquele momento, e ampliada pela tolerância dos cristãos com os politeístas.
- A intolerância do Imperador Constantino com os cristãos foi um dos fatores do grande Cisma do Oriente, e a relação tumultuada entre o Imperador e o Papa levou à separação do Estado romano da Igreja.
- O papa Leão I, líder religioso e político de Constantinopla, disputava o poder com o imperador, mediante incentivo aos monofisistas e aos iconoclastas, e esse confronto contribuiu para a criação da Igreja Ortodoxa.

- a obediência da população às ordens dos religiosos, inexistindo adversários ao catolicismo dominante e a seus seguidores.
- a construção de obras arquitetônicas, que mostravam a criatividade dos estilos românico e gótico da época.
- a tese de Tomás de Aquino contra as obras de Aristóteles, que defendia crenças mais místicas e menos racionais.

245 - (UFRN/2010)

As imagens e o fragmento textual a seguir abordam elementos essenciais do feudalismo medieval.

Figura 1 – Camponês arando a terra



MONTELLATO, Andréa; CABRINI, Conceição; CATELLI Jr., Roberto. História temática: terra e propriedade. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2005, p. 57.

Figura 2 – Relações de suserania e de vassalagem



Disponível em: <hist7alfandega.blogspot.com/>. Acesso em: 28 ago. 2009.

“O feudalismo foi constituído pela articulação entre dois eixos de relações: as relações feudo-vassálicas e as

243 - (UFPB/2010)

Considerando os tipos sociais componentes da sociedade feudal europeia ocidental, é correto afirmar:

- O senhor feudal era uma pessoa livre, detentora de controle sobre a terra, beneficiário de taxas e serviços e protetor das pessoas sob seu domínio.
- O servo era um indivíduo livre e prestador de trabalho para um senhor feudal, em troca do usufruto de impostos.
- O clérigo era livre em relação a um senhor feudal, mas subordinado a um vassalo, com importantes atribuições na direção política.
- O vassalo era privado de liberdade jurídica, com compromisso de prestação de serviços militares para um senhor feudal, em troca do usufruto da terra.
- O servo era uma pessoa presa à terra, com atribuições específicas de controle ideológico-religioso da vida feudal.

244 - (UFPE/2010)

O domínio da Igreja Católica foi um traço histórico do mundo medieval europeu. Ela se articulou na cultura, na economia, na política, com a defesa de um teocentrismo exaltado. Sobre sua atuação na cultura, ressalta-se:

- a presença dos mosteiros, centro de formação do pensamento católico e de preservação dos manuscritos de valor cultural.
- a rica reflexão de santo Agostinho, de grande repercussão no mundo ocidental e na organização do pensamento religioso na Europa Ocidental.

relações servis de produção. As relações feudo-vassálicas estabeleciam-se entre membros da aristocracia militar e territorial e baseavam-se no feudo, na fidelidade e na reciprocidade. As relações servis de produção estabeleciam-se entre o senhor da terra e o trabalhador e estavam baseadas na desigualdade de condições e na exploração do trabalho.”

PEDRO, Antonio; LIMA, Lizânias de Souza; CARVALHO, Yvone de. **História do mundo ocidental**: ensino médio. São Paulo: FTD, 2005. p. 97.

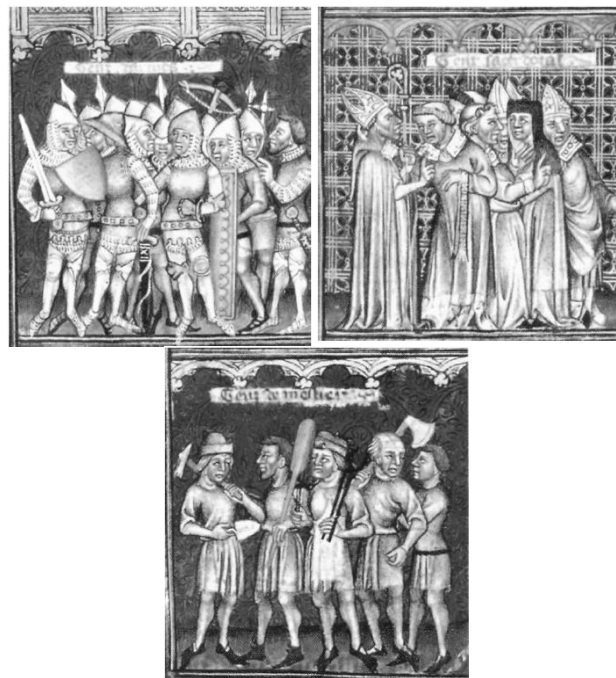
A partir da análise das imagens e do fragmento textual, sobre a sociedade medieval na Europa Ocidental é correto afirmar:

- A reciprocidade típica das relações entre suseranos e vassallos também estava presente nas relações servis de produção, devido às desigualdades sociais existentes entre nobres e servos.
- As relações de produção predominantes no mundo feudal estavam assentadas na exploração do trabalho dos vilões, que viviam nas comunas, base política e econômica de suseranos e vassallos.
- As relações servis de produção adquiriram importância e serviram de sustentáculo para a manutenção da aristocracia feudal, no interior da qual se estabeleceram relações de suserania e de vassalagem.
- O desenvolvimento das relações servis de produção, graças a sua alta produtividade no final do período medieval, reforçou, ainda mais, os vínculos entre suseranos e vassallos em toda a Europa.

- Quais características da sociedade medieval configuraram um “ambiente guerreiro” até o século XII?

248 - (UNIR RO/2010)

A figura abaixo mostra os principais grupos sociais existentes no Ocidente feudal.



(Revista História Viva – Especial, n.º 26, p.17.)

A partir da ilustração e de seus conhecimentos, assinale a afirmativa correta.

- A base da sociedade feudal eram os camponeses que, com seu trabalho, sustentavam os clérigos e os senhores feudais.
- A Igreja, no seu papel de defensora dos mais pobres, combatia os abusos dos senhores feudais em relação aos camponeses.
- A cavalaria, que tinha a função de proteger a sociedade, era a principal aliada dos camponeses que lutavam contra os poderes eclesiásticos.
- O rei atuava no sentido de minimizar os conflitos entre a Igreja e a cavalaria.
- Os principais grupos sociais do Feudalismo eram os burgueses, os clérigos e os cavaleiros.

246 - (UFV MG/2010)

Dentre os principais elementos que possibilitaram o crescimento e a expansão da produção agrícola durante o período feudal, NÃO encontramos:

- o uso da charrua.
- a invenção e difusão do uso do arado.
- a utilização de moinhos de vento e água.
- a adoção do rodízio de terras.

247 - (UNICAMP SP/2010)

Até o século XII, a mulher era desprezada por ser considerada incapaz para o manejo de armas; vivendo num ambiente guerreiro, não se lhe atribuía outra função além de procriar. A sua situação não era mais favorável do ponto de vista espiritual; a Igreja não perdoava Eva por ter levado a humanidade à perdição e continuava a ver em suas descendentes os acólitos lúbricos do demônio.

(Adaptado de Pierre Bonassie, Amor cortês, em *Dicionário de História Medieval*. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1985, p. 29-30.)

- Identifique no texto as razões para a mulher ser considerada inferior na sociedade medieval.

249 - (UFCG PB/2010)

Eixo temático: Além da fé, o pão: permanências, continuidades e o projeto de felicidade na Modernidade

“Os mitos dos soberanos da Idade Média e do Renascimento fundavam-se consideravelmente numa visão de mundo ou mentalidade tradicional. Se um soberano desta época era representado como (digamos) Hércules, isso era muito mais que uma metáfora para dizer que ele era forte, ou mesmo que

resolveria os problemas de seu reino com a mesma facilidade com que Hércules realizara seus vários trabalhos”

(Peter Burke – A fabricação do Rei: a construção da Imagem pública de Luís XIV; RJ; Jorge Zahar Editor; 1994 – p.139).

Com base no fragmento textual acima é correto afirmar que, durante o Antigo Regime, os soberanos:

- Eram instituídos, pensados e proclamados como um ser humano comum, com qualidades e defeitos próprios aos homens.
- Não podiam ser contrariados em suas determinações sob pena de os agressores serem acusados do crime de lesa-majestade.
- Eram representados pela Igreja Católica como sujeitos indispensáveis à sociedade, dando-lhes uma proeminência muito grande sobre os assuntos eclesiásticos;
- Eram considerados um “igual” por seus súditos, devendo tratá-los, portanto, com fraternidade e respeito.
- Eram procurados constantemente pelos representantes do povo, pois estes tinham acesso ilimitado para expressar suas opiniões, mesmo que nem sempre fossem atendidos.

250 - (UNIOESTE PR/2010)

Sobre o que se denominou “Idade Média”, assinale a alternativa INCORRETA.

- O homem da “idade feudal” estava, mais do que nós, próximo de uma natureza muito menos domesticada.
- No limiar do período que chamamos Idade Média, dois movimentos abalam e modificaram a estrutura existente até então: as invasões dos germanos e mais tarde as conquistas muçulmanas.
- A fé impunha ao vassalo “ajudar” o seu senhor em todas as coisas. Com a espada ou com o seu conselho, conforme a necessidade.
- No plano econômico, o regime dominial era caracterizado por uma economia fechada pois o comércio desapareceu quase completamente.
- Os camponeses que ocupavam e cultivavam a terra eram seus proprietários.

251 - (UFJF MG/2009)

Sobre o contexto de consolidação do poder da Igreja na Idade Média, leia as afirmativas abaixo e, em seguida, marque a opção **CORRETA**.

- O cristianismo e todas as suas instituições podem ser considerados elementos unificadores do mundo europeu após a crise do Império Romano e as invasões bárbaras. Nessa longa trajetória, a Igreja de Roma assume o seu papel de liderança religiosa, através do combate às heresias.

- Desde os primeiros tempos do período medieval, a união entre as Igrejas Ocidental e Bizantina representava o símbolo da unidade da cristandade. Os papas procuravam favorecer o Império Bizantino e consolidar a Igreja Ortodoxa, visando a aumentar a influência da Igreja romana no universo cristão ocidental.
 - Havia grupos considerados heréticos, como os *valdenses* e os *cátaros*, que criticavam a hierarquia católica e não reconheciam a autoridade papal. Havia também outros movimentos que foram incorporados pela Igreja Católica e que levaram à formação de ordens religiosas, como franciscanos e dominicanos.
- Todas estão corretas.
 - Todas estão incorretas.
 - Apenas a I e a II estão corretas.
 - Apenas a I e a III estão corretas.
 - Apenas a II e a III estão corretas.

252 - (UNESP SP/2010)

Com a ruralização, a tendência à autossuficiência de cada latifúndio e as crescentes dificuldades nas comunicações, os representantes do poder imperial foram perdendo capacidade de ação sobre vastos territórios. Mais do que isso, os próprios latifundiários foram ganhando atribuições anteriormente da alçada do Estado.

(Hilário Franco Jr. *O feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1986. Adaptado.)

A característica do feudalismo mencionada no fragmento é

- o desaparecimento do poder militar, provocado pelas invasões bárbaras.
- a fragmentação do poder político central.
- o aumento da influência política e financeira da Igreja Católica.
- a constituição das relações de escravidão.
- o estabelecimento de laços de servidão e vassalagem.

253 - (UFOP MG/2010)

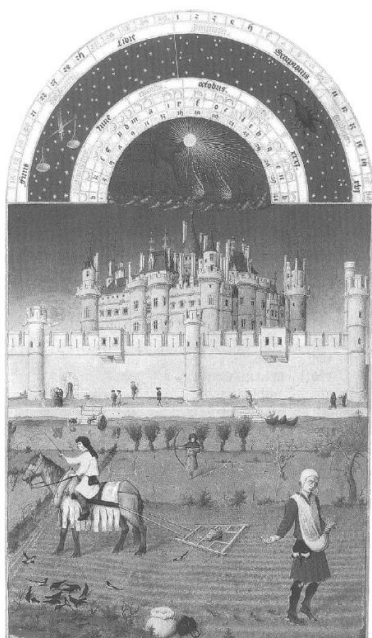
A Idade Média na Europa Ocidental foi marcada pela estruturação de uma ordem social de base rural. Nesse período a relação entre o senhor feudal e o camponês era predominantemente definida

- pelo contrato de trabalho – o senhor feudal, em troca de proteção por ele fornecida, recebia do camponês pagamentos em dinheiro.
- pelo trabalho de tipo servil – o camponês se subordinava a uma ordem política, social e econômica que favorecia os interesses do senhor feudal.

- c) pelo contrato feito entre iguais – o senhor feudal oferecia acesso à terra ao camponês em troca de um arrendamento.
- d) pelas exigências de uma economia monetarizada – por meio de salários, os camponeses tinham acesso às fábricas do senhor feudal.

254 - (FATEC SP/2011)

Considere a imagem a seguir.



(DUFOURNET. Jean. *Les Très Riches Heures du Duc de Berry*. Paris: Bibliothèque de l'Image, 1995. p. 57.)

A imagem apresentada, relativa ao mês de outubro, nos remete ao sistema político-econômico existente na Idade Média. Esse sistema era o

- a) capitalismo, em que a sociedade era dividida entre aqueles que possuíam os meios de produção e aqueles que vendiam sua força de trabalho.
- b) socialismo, em que as diferenças sociais eram definidas pelo lugar de nascimento.
- c) feudalismo, em que a propriedade da terra definia as diferenças entre os grupos sociais.
- d) comunismo, em que não existiam diferenças sociais, e o trabalho era dividido igualmente assim como as riquezas produzidas.
- e) papismo, em que o governante e o líder religioso criavam uma explicação divina para o lugar de cada indivíduo dentro da sociedade.

255 - (FGV/2011)

Os dados do quadro representam uma prática criada na Europa do século XI.

	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Campo I	trigo	cevada	em repouso
Campo II	cevada	em repouso	trigo
Campo III	em repouso	trigo	cevada

(Leo Huberman. *História da riqueza do homem*. Adaptado.)

Sobre esse contexto, é correto afirmar que

- a) a estratégia da alternância agrícola revelou um retrocesso técnico sem precedentes, gerando desgaste na terra e a decorrente inviabilidade de algumas culturas.
- b) a ordem econômica no mundo medieval teve como característica central o constante atraso tecnológico, que levou ao fim do feudalismo no século X.
- c) a economia feudal permitiu importantes inovações técnicas, tais como a rotação de terras, que contribuíram para desenvolver a atividade agrícola.
- d) o feudalismo produziu uma sociedade em direção ao igualitarismo, pois esse processo técnico demonstrava que os avanços eram raros e de pouco impacto.
- e) essa técnica foi uma imposição do clero católico, que considerava a alternância de produção agrícola como um desígnio divino.

256 - (UEG GO/2011)

“A casa de Deus, que cremos ser uma, está, pois, dividida em três: uns oram, outros combatem, e outros, enfim, trabalham.”

BISPO ADALBERON DE LAON, século XI, apud LE GOFF, Jacques.

A civilização do ocidente medieval. Lisboa: Editorial Estampa, 1984. p. 45-46.

A sociedade do período medievo possuía como uma de suas características a estrutura social extremamente rígida e segmentada. A sociedade dos homens era um reflexo da sociedade divina. Essa estrutura é uma herança da filosofia

- a) patrística, de Santo Agostinho.
- b) escolástica, de Abelardo.
- c) racionalista, de Platão.
- d) dialética, de Hegel.

257 - (UEG GO/2011)

As relações de suserania e vassalagem constituem as bases da estrutura social medieval. Explique o que são essas relações.

258 - (UEPB/2011)

Análise as proposições a seguir:

- I. Na sociedade feudal, a camponesa casada participava, ao lado do marido, de quase todas as

atividades realizadas na tenência. Ela plantava ervilha e feijão, pescava, colhia e batia o trigo, ordenhava as vacas e tosquiava os carneiros.

- II. Nas grandes propriedades da Alta Idade Média, uma parte considerável do trabalho artesanal estava reservada às mulheres. Ali se fabricavam cosméticos, sabão, pentes e os artigos de luxo a serem consumidos nas cortes.
- III. As mulheres na sociedade feudal viviam exclusivamente para o trabalho doméstico, cuidando do marido e dos filhos.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões):

- a) I, II e III
b) II e III, apenas
c) I e III, apenas
d) I e II, apenas
e) II, apenas

259 - (UEPG PR/2011)

Com duração aproximada de mil anos, o período medieval teve como uma de suas principais características o fato da maioria da população europeia viver no campo e em condições de extrema pobreza. Nesse período a questão da posse da terra teve grande importância. Sobre esse tema, assinale o que for correto.

01. Os nobres (condes, viscondes, duques, barões, etc.) eram os detentores das terras e cobravam pesados impostos dos camponeses que nelas habitavam.
02. Após a epidemia de peste negra muitos senhores feudais decidiram aumentar os impostos o que provocou uma série de revoltas camponesas contra a exploração dos senhores.
04. A posse da terra no período medieval era fundamental para determinar a posição dos indivíduos na hierarquia social.
08. Na escala social medieval os camponeses estavam presos à terra por nascença e não podiam tornar-se proprietários delas.
16. A igreja católica combateu duramente o regime de posse da terra no período medieval. O clero católico teve destacada atuação pregando o fim desse regime e a necessidade de que as terras fossem igualmente divididas entre nobres e camponeses.

260 - (UESPI/2011)

Nem tudo na Idade Média estava conectado com a exaltação dos feitos religiosos e o poder do clero. Na literatura, temos exemplos do exercício de outras manifestações culturais. Por exemplo, o trovadorismo, surgido na França:

- a) destacava o amor romântico e o culto à mulher como tema central.

- b) enaltecia as batalhas violentas dos seu senhores feudais.
- c) cantava a bondade dos cristãos primitivos que viviam na Europa.
- d) combatia as heresias e fazia dos cavaleiros seus heróis.
- e) ressaltava a bravura dos nobres e a inteligência das mulheres.

261 - (UFAL/2011)

O Feudalismo europeu, desenvolvido entre os séculos X e XI, comportou uma série de práticas econômicas e sociais entre as quais é possível destacar a *Corvéia*, que significava:

- a) a taxa paga pelos servos pelo uso de equipamentos e instalações de propriedade do senhor feudal.
- b) o pagamento feito pelos vilões para utilizar passagens sobre as terras senhoriais.
- c) a denominação atribuída à obrigação do servo de trabalhar gratuitamente as terras do senhor feudal por alguns dias da semana.
- d) a denominação dada às relações de suserania e vassalagem estabelecidas entre os senhores e os servos.
- e) a obrigação da mulher do servo de fabricar a cerveja e o pão consumidos nas terras do senhor.

262 - (UFBA/2011)

A Idade Média, na Europa, foi caracterizada pelo aparecimento, apogeu e decadência de um sistema econômico, político e social denominado “feudalismo”. Esse sistema começou a se estruturar na Europa, ao final do Império Romano do Ocidente (século V), atingiu seu apogeu no século X e registrou-se o seu declínio ao final do século XV. (MELLO; COSTA, 1994, p. 235).

De acordo com o texto e com os conhecimentos sobre o sistema econômico e político-administrativo que caracterizou o feudalismo na Europa, indique **uma característica** do seu apogeu, no século X, e um fator responsável pelo seu declínio no final do século XV.

- Século X — apogeu:
- Século XV — declínio:

263 - (UFPE/2011)

O Feudalismo não foi uniforme em toda a Europa, mas, na administração de todas as suas propriedades, contou com a participação da Igreja Católica. Apesar dos princípios cristãos de amor e de generosidade, os trabalhadores, reconhecidos como servos, no feudalismo, eram:

00. tratados como escravos, inclusive no tempo da colonização portuguesa, embora tivessem certos direitos mantidos pela tradição da época.

01. assalariados, como pequenos proprietários de terra, conseguindo viver com certa dignidade e benevolência por parte dos senhores dominantes.
02. moradores entre os feudos com ampla garantia de proteção no caso de guerras, embora fossem proibidos de cultivar sua própria agricultura.
03. bastante explorados pelos senhores feudais, dispondo apenas de um tempo bastante restrito para cuidar das suas próprias vidas.
04. considerados importantes para o cultivo da terra e limpeza dos canais; pagavam impostos aos senhores feudais.

264 - (UFRN/2011)

No Ocidente europeu medieval, a palavra latina “*servus*” designava a maior parte dos trabalhadores rurais, cuja condição se diferenciava da condição dos escravos da Antiguidade Romana. Na época feudal, esses trabalhadores

- a) gozavam de uma melhor condição jurídica, em razão das “cartas de franquia”, que aboliram as “corveias” a que estavam obrigados.
- b) estavam sujeitos aos caprichos dos senhores feudais, que poderiam vendê-los a outros proprietários agrícolas.
- c) foram beneficiados com a difusão dos valores cristãos, os quais possibilitaram sua mobilidade social, em toda a Cristandade.
- d) recebiam dos grandes proprietários faixas de terras para cultivar e, em contrapartida, prestavam serviços gratuitos a esses proprietários, além de ficar devendo-lhes outras obrigações.

265 - (UFTM MG/2011)

A cada um a sua função e o seu lugar na terra. No topo estão os religiosos, intermediários indispensáveis entre a cidade terrestre e a cidade celeste (...). Depois vêm os nobres, que receberam da Providência a qualidade de guerreiros e estão, portanto, investidos da missão de manutenção da ordem. Finalmente, para o último lugar são relegados os trabalhadores, destinados ao trabalho e ao sofrimento para o bem comum.

(Pierre Bonnassie. *Dicionário de história medieval*, 1985. Adaptado.)

O texto faz referência

- a) a um tipo de organização social que se apoiava nas diferentes aptidões dos seres humanos.
- b) às crenças milenaristas, segundo as quais apenas os pobres alcançariam o reino dos céus.
- c) à igualdade social, que caracteriza a sociedade ocidental desde a Antiguidade.
- d) ao antropocentrismo, que reservava lugar de destaque para a vontade dos indivíduos.
- e) à divisão da sociedade em três ordens, colocada em xeque pela Revolução Francesa.

266 - (UNESP SP/2011)

[Na Idade Média] *Homens e mulheres gostavam muito de festas. Isso vinha, geralmente, tanto das velhas tradições pagãs (...), quanto da liturgia cristã.*

(Jacques Le Goff. *A Idade Média explicada aos meus filhos*, 2007.)

Sobre essas festas medievais, podemos dizer que

- a) muitos relatos do cotidiano medieval indicam que havia um confronto entre as festas de origem pagã e as criadas pelo cristianismo.
- b) os torneios eram as principais festas e rompiam as distinções sociais entre senhores e servos que, montados em cavalos, se divertiam juntos.
- c) a Igreja Católica apoiava todo tipo de comemoração popular, mesmo quando se tratava do culto a alguma divindade pagã.
- d) as festas rurais representavam sempre as relações sociais presentes no campo, com a encenação do ritual de sagração de cavaleiros.
- e) religiosos e nobres preferiam as festas privadas e pagãs, recusando-se a participar dos grandes eventos públicos cristãos.

267 - (UNICAMP SP/2011)



Maître de Talbot, “Les travailleurs”, reproduzido de Edward Landa & Christian Feller (Ed.), *Soil and culture*. New York: Springer, 2010, p. 16.

No quadro acima, observa-se a organização espacial do trabalho agrícola típica do período medieval. A partir dele, podemos afirmar que

- a) os camponeses estão distantes do castelo porque já abandonavam o domínio senhorial, num momento em que práticas de conservação do solo, como a rotação de culturas, e a invenção de novos instrumentos, como o arado, aumentavam a produção agrícola.
- b) os camponeses utilizavam, então, práticas de plantio direto, o que permitia a melhor conservação do solo e a fertilidade das terras que pertenciam a um senhor feudal, como sugere o

castelo fortificado que domina a paisagem ao fundo do quadro.

- c) um castelo fortificado domina a paisagem, ao fundo, pois os camponeses trabalhavam no domínio de um senhor; pode-se ver também que utilizavam práticas de rotação de culturas, visando à conservação do solo e à manutenção da fertilidade das terras.
- d) A cena retrata um momento de mudança técnica e social: desenvolviam-se novos instrumentos agrícolas, como o arado, e o uso de práticas de plantio direto, o que levava ao aumento da produção, permitindo que os camponeses abandonassem o domínio senhorial.

268 - (UNIFOR CE/2011)

Na Europa, o período medieval durou do século V ao XV e foi dividido em dois grandes momentos: a Alta e a Baixa Idade Média. Entre os itens abaixo identifique o modo de produção que substituiu o escravismo romano e cuja organização tinha como base a servidão:

- a) Toyotismo.
b) Mercantilismo
c) Feudalismo.
d) Capitalismo.
e) Socialismo.

269 - (UEM PR/2010)

O feudalismo foi um sistema político, econômico e social que caracterizou a Europa Ocidental durante a Idade Média. Sobre o feudalismo, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. *Comitatus*, de origem germânica, e colonato, de origem romana, contribuíram para a formação desse sistema.
02. Politicamente, o feudalismo se caracteriza pela fragmentação do poder.
04. As relações de suserania e vassalagem estabeleciam laços de dependência pessoal entre os senhores.
08. A servidão caracteriza a situação do camponês. Vinculado à terra que cultivava, o servo devia ao seu senhor uma série de obrigações.
16. A terra era a expressão da riqueza e do poder nesse sistema.

270 - (UCS RS/2011)

Considere as seguintes afirmativas sobre o feudalismo – modo de organização político, econômico e social que se consolidou, na Europa, a partir do século VIII e teve seu período de maior desenvolvimento até o século X.

- I. A servidão feudal era uma condição de vida na qual os trabalhadores ficavam privados da liberdade plena, mas, em contrapartida, não eram considerados uma mercadoria, diferentemente dos escravos.

- II. A terra era o meio de produção básico da sociedade feudal. Sua posse era o critério mais importante para a definição das classes sociais.
- III. A nobreza feudal se sustentava politicamente no domínio das terras, dos servos e, até mesmo, da Igreja. Essa classe só não tinha acesso às áreas de uso público, como os bosques e rios.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que

- a) apenas I está correta.
b) apenas II está correta.
c) apenas I e II estão corretas.
d) apenas II e III estão corretas.
e) I, II e III estão corretas.

271 - (UEFS BA/2011)

Um escritor saxão, Aelferic, o Gramático, no seu *Colloquium*, deixa-nos entrever um pouco da vida do servo:

— Que dizes tu, lavrador, como fazes o teu trabalho? — pergunta o professor.

— Eu, senhor, trabalho arduamente. De madrugada vou levar os bois para o campo e os atrelo ao arado; por mais rigoroso que seja o inverno, não me atrevo a ficar em casa, com receio do meu senhor; e depois de amarrar a relha e a sega ao arado, tenho de lavrar um acre de terra ou mais diariamente.

— E que fazes mais durante o dia?

— Muita coisa mais: encher os cochos, dar água aos bois e levar o esterco fora.

— É trabalho pesado?

— É, sim, é pesado porque não sou livre.

(MORTON. In: AQUINO et al., 1980, p. 390).

O papel do servo, na sociedade medieval, descrito no texto, diferia do papel do homem livre, o vilão, porque este tinha direito

- a) a ingressar nas categorias mais baixas da cavalaria.
b) à propriedade da terra dentro do feudo, pagando a corveia ao senhor.
c) a ascender aos altos escalões da Igreja, assumindo papéis de mando.
d) à posse do produto da terra para comercializá-lo fora do território feudal.
e) à liberdade de trabalhar na terra para seu próprio benefício, pagando apenas algumas obrigações.

272 - (UFT TO/2011)

[...] o domínio da fé é uno, mas há um triplo estatuto na Ordem. A lei humana impõe duas condições: o nobre e o servo não estão submetidos ao mesmo regime. Os guerreiros são protetores das igrejas. Eles defendem os poderosos e os fracos [...]. Os servos por sua vez têm outra condição. Esta raça de infelizes não tem nada sem sofrimento. Quem poderia reconstituir o esforço dos

servos, o curso de sua vida e seus numerosos trabalhos? Fornecer a todos alimento e vestimenta: eis a função do servo. Nenhum homem livre pode viver sem ele. [...] A casa de Deus que parece una é portanto tripla: uns rezam, outros combatem e outros trabalham.

LAON, Adalberon de Apud FRANCO JUNIOR, Hilário. O feudalismo.

São Paulo: Brasiliense, 1983, p. 34.

Nesse texto, o bispo Adalberon de Laon, por volta do século IX, descreve a integração entre Igreja e poder feudal. Em relação ao poder da Igreja no período medieval é INCORRETO afirmar que:

- Com a ruralização da economia, que se estendeu por toda a Alta Idade Média, a Igreja, antes concentrada nas cidades, foi obrigada a se deslocar para o campo, e os bispos e abades se tornaram verdadeiros senhores feudais.
- O domínio da leitura e da escrita era privilégio quase exclusivo dos bispos, padres, abades e monges. Os membros do clero eram, por isso, as pessoas mais habilitadas para ocupar cargos públicos, exercendo as funções de notórios, secretários, chanceleres.
- A Igreja constituiu seu próprio Estado na península Itálica, quando Pepino, o Breve, doou ao papado o patrimônio de São Pedro, formado por terras tomadas aos lombardos. Desta forma, o pontífice, que passou a exercer funções de verdadeiro monarca, teve seu poder temporal aumentado de forma considerável.
- Seu raio de ação limitava-se à vida espiritual. Ao longo dos séculos, a Igreja não acumulou riquezas e nem terras, contudo, possuía vassallos e servos – adquiridos graças a doações feitas pelos fiéis que desejavam, por seu intermédio, serem libertados da condenação divina.
- Para manter a soberania espiritual, a Igreja decretou guerra sem tréguas contra os hereges, considerados todos aqueles que interpretavam os ensinamentos cristãos de maneira diferente do que ela pregava. Para reprimi-los, instituiu a excomunhão e o *Tribunal do Santo Ofício*.

273 - (FATEC SP/2011)

Na Europa feudal, o trabalho estava fundado na servidão, relação que mantinha os trabalhadores subordinados à camada senhorial por uma série de obrigações. Sobre as relações servis nesse período, é correto afirmar que

- o servo feudal era considerado apenas um “instrumento falante”, sem alma, sem individualidade ou direitos perante a lei, assim como ocorria na Antiguidade.
- a condição servil era estabelecida através da cerimônia de vassalagem, quando o camponês

jurava fidelidade pessoal a seu senhor, colocando-se a seu serviço.

- o trabalho compulsório e gratuito, na Reserva, era uma das obrigações devidas pelo servo em troca do direito de explorar uma parcela das terras detidas pelo senhor.
- a condição servil era apenas o resultado de uma relação de produção, não acarretando perda de status social ou limitação das liberdades individuais do camponês.
- a servidão feudal baseava-se na reciprocidade de direitos e de obrigações: o servo devia serviço militar a seu suserano, mas tinha o direito de receber um feudo em retribuição.

274 - (UECE/2011)

A sociedade feudal foi descrita por meio de poesia épica. Sem muito refinamento e sofisticação, utilizou-se amplamente da virilidade como tema, por meio de personagens masculinos que possuíam qualidades essenciais de um cavaleiro: a bravura, a habilidade com as armas, em especial a espada, a lealdade do cavaleiro em relação ao seu suserano etc. Sobre os poemas épicos medievais é correto afirmar-se que

- são considerados precursores do humanismo porque restituíram ao homem medieval a confiança em si e a liberdade em relação à religião.
- os mais importantes são a Canção de Rolando (francês), o Poema de Cid (espanhol) e a Demanda do Santo Graal (britânico).
- São Tomás de Aquino foi o autor mais importante da épica medieval, compôs inúmeras obras trovadorescas.
- a estética dominante recorre ao grotesco e pressupõe um ideal literário fundamentado em conceitos intelectuais.

275 - (UEL PR/2011) Leia o texto a seguir.

Os camponeses que viviam nessas terras já não eram homens livres [...]. Eles pertenciam à terra que o rei tinha atribuído a um senhor ou às terras que um nobre já possuía. [...] Esses camponeses eram chamados “servos”. Não eram considerados cidadãos do reino. Nem tinham direito de se deslocar conforme quisessem, nem de decidir se estavam ou não dispostos a cultivar. [...] Esses homens sem liberdade não eram exatamente escravos, pois pertenciam à terra, que por sua vez pertencia ao rei, mesmo que ele a cedesse a um nobre. O nobre ou príncipe não tinha direito de vendê-los nem de matá-los, ao contrário do que acontecia com os donos de escravos de antes. Fora isso, tinha direito de exigir deles o que quisesse. Sempre que ordenasse, os servos tinham de cultivar suas terras e trabalhar para ele. Eram obrigados a lhe fornecer regularmente pão e carne para sua alimentação, pois o nobre não trabalhava no campo. No máximo ia à caça,

quando tinha vontade. O domínio que o rei lhe cedera, chamado “feudo”, era sua propriedade, e ele a transmitia ao filho por herança, a não ser que cometesse faltas graves para com o rei. Em troca do feudo, o senhor se comprometia com o rei a custear a formação de um exército com seus camponeses e outros senhores e a lutar pelo rei quando houvesse guerra. Ora, guerras havia com frequência.

(GOMBRICH, E. H. *Breve história do mundo*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 160-161.)

De acordo com o texto e com os conhecimentos sobre a sociedade feudal europeia, é correto afirmar:

- a) A instituição do feudalismo estimulou a formação de um mercado de compra e venda de terras, constituindo-se embrião da atual propriedade privada fundiária.
- b) A Igreja de Roma resistiu à formação dos feudos, devido à sua opção preferencial pelos pobres, ficando segregada do sistema feudal.
- c) As cidades europeias desapareceram a partir do século XI, no período de crise da produção feudal, porque o comércio foi extinto.
- d) Os Estados medievais constituíram estruturas poderosas e complexas, com exército regulares, cunhagem centralizada da moeda e sistema jurídico baseado no Direito Romano.
- e) As terras senhoriais eram compostas pelas reservas senhoriais, trabalhadas pelos servos, pelas terras destinadas à subsistência dos servos e pelas terras coletivas, para o uso de todos.

276 - (UEM PR/2011)

Sobre a produção econômica e as relações sociais que existiram na Europa Ocidental, durante o Feudalismo, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01. A relação de trabalho predominante na sociedade feudal, era a servidão, relação que mantinha os trabalhadores presos à terra e subordinados a uma série de obrigações em impostos e serviços.
- 02. No Feudalismo, apesar de o nível técnico ser superior, o tempo dedicado ao trabalho produtivo era igual ao do capitalismo.
- 04. Durante o Feudalismo havia dias em que os camponeses se dedicavam aos eventos religiosos.
- 08. A produção feudal era predominantemente mercantil e voltava-se, primordialmente, para o autoabastecimento.
- 16. As relações de ajuda mútua, chamadas de suserania e vassalagem, estabeleciam os princípios básicos que norteavam as relações entre senhores feudais e os servos da gleba.

277 - (UFV MG/2011)

Considere as afirmativas abaixo sobre o campo e a cidade no período medieval, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Na Alta Idade Média, as cidades pagavam tributos aos senhores por ocupar suas terras.
- () O uso dos campos abertos era permitido aos servos para retirar lenha e frutos silvestres.
- () Entre os séculos XI e XIII, a maioria da população na Europa vivia no campo.

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, F.
- b) F, V, V.
- c) V, F, F.
- d) F, F, V.

278 - (UNCISAL AL/2011)

Chamamos de feudalismo ao sistema social que se desenvolveu na Europa medieval, cuja característica básica foi a dominação e exploração dos camponeses pela nobreza por meio da servidão.

(Luiz Koshiba, *História: origens, estruturas e processos*)

No contexto da Europa medieval, essa relação de trabalho

- a) colocava o servo em posição de dependência de um senhor feudal, a quem devia um conjunto de obrigações servis, com a corveia e a talha.
- b) exigia que o servo jurasse fidelidade ao senhor feudal, que tinha o direito de convocar todos os seus servos para a defesa militar do feudo.
- c) resumia-se na contratação dos trabalhadores rurais como meeiros dos senhores feudais, que recebiam parte da produção agrícola obtida pelos servos.
- d) permitia que os servos escolhessem o feudo que lhes interessasse explorar, ao mesmo tempo em que os senhores feudais garantiam proteção militar aos seus servos.
- e) determinava absoluta fidelidade do servo ao senhor feudal, mas também garantia ao servo liberdade de deixar o feudo após 7 anos de trabalho.

279 - (FUVEST SP/2012)

A palavra “feudalismo” carrega consigo vários sentidos. Dentre eles, podem-se apontar aqueles ligados a

- a) sociedades marcadas por dependências mútuas e assimétricas entre senhores e vassallos.
- b) relações de parentesco determinadas pelo local de nascimento, sobretudo quando urbano.
- c) regimes inteiramente dominados pela fé religiosa, seja ela cristã ou muçulmana.
- d) altas concentrações fundiárias e capitalistas.
- e) formas de economias de subsistência pré-agrícolas.

280 - (UFPE/2012)

Não existe dominação absoluta. Há, sempre, espaços para dúvidas e transgressões. Na Idade Média, por exemplo, houve protestos e formas diferentes de pensar o mundo. Nesse período, a Igreja Católica:

00. teve dificuldades de conviver politicamente com a nobreza, pois estava afastada da distribuição das riquezas territoriais da época.
01. manteve as crenças do Cristianismo romano, dificultando a convivência do catolicismo com a cultura das camadas mais pobres.
02. sofreu críticas de religiosos que queriam mais simplicidade e coerência na prática social da instituição, tão entusiasmada com as relações de poder.
03. preocupou-se em firmar suas articulações políticas, controlando as manifestações culturais e interferindo na distribuição dos feudos existentes.
04. consolidou tradições, disputou poder com a nobreza e procurou censurar aqueles que criticavam suas crenças.

281 - (UNESP SP/2012)

(...) o elemento religioso não limitou os seus efeitos ao fortalecimento, no mundo da cavalaria, do espírito de corpo; exerceu também uma ação poderosa sobre a lei moral do grupo. Antes de o futuro cavaleiro receber a sua espada, no altar, era-lhe exigido um juramento, que especificava as suas obrigações.

(Marc Bloch. *A sociedade feudal*, 1987.)

O texto mostra que os cavaleiros medievais, entre outros aspectos de sua formação e conduta,

- a) mantinham-se fieis aos comerciantes das cidades, a quem deviam proteger e defender na vida cotidiana e em caso de guerra.
- b) privilegiavam, na sua formação, os aspectos religiosos, em detrimento da preparação e dos exercícios militares.
- c) valorizavam os torneios, pois neles mostravam seus talentos e sua força, ganhando prestígio e poder no mundo medieval.
- d) agiam apenas de forma individual, realizando constantes disputas e combates entre si.
- e) definiam-se como uma ordem particular dentro da rígida estrutura feudal, mas mantinham vínculos profundos com a Igreja.

282 - (Mackenzie SP/2012)

A História nos mostra que as concepções acerca do trabalho, suas funções e significações se transformaram ao longo do tempo. A esse respeito, leia o texto que se segue:

"(...) conforme o esquema trifuncional indo-europeu estruturado por Georges Dumézil, a partir do século XI, a sociedade cristã é frequentemente descrita como composta de homens que oram (oratores, os clérigos),

de homens que guerreiam (bellatores, os guerreiros) e, enfim, de homens que trabalham (laboratores, na época, essencialmente camponeses). Mesmo que vários textos enfatizem que os laboratores são inferiores aos oratores e bellatores, o surgimento dos trabalhadores no esquema constitutivo da sociedade exprime a promoção do trabalho e daqueles que o praticam".

Jacques Le Goff. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*, v.II, pp.568-569.

Pela análise do trecho, é **incorreto** afirmar que

- a) a crise do feudalismo, a partir do século XI, promoveu alterações na mentalidade medieval acerca do trabalho, uma vez que, mesmo depreciado, reconhecia-se sua importância para a própria existência do mundo feudal.
- b) mesmo que a Idade Média seja, tradicionalmente, um período de depreciação do trabalho manual, houve inegáveis mudanças nesse sentido, principalmente a partir do século XI, como apontado no texto.
- c) os *bellatores*, terceira ordem feudal, responsáveis pela defesa dos camponeses, determinavam todas as concepções acerca do trabalho, uma vez que eram os donos das terras e os responsáveis pela produção agrícola.
- d) a divisão tradicional da sociedade medieval em três ordens revela a importância que o trabalho adquiria naquele momento, mas também nos mostra a necessidade de se justificar o domínio sobre os camponeses.
- e) diferentes civilizações, ao longo da História, necessitam de justificativas e de padrões culturais aceitos pelo conjunto da sociedade, com o intuito de garantir o domínio, de certas parcelas, sobre o conjunto da população.

283 - (UPE/2012)

O pensamento católico marcou as formas de ser e de pensar na Europa, durante a Idade Média. Sobre a produção cultural, ligada ao catolicismo no medievo, marque a alternativa CORRETA.

- a) Apesar de, inicialmente, terem sido associadas à heresia, as ideias de John Huss influenciaram o catolicismo romano a partir do século XIII.
- b) O pensamento de São Tomás de Aquino contestava a filosofia de Aristóteles, expondo o paganismo presente na obra do pensador clássico.
- c) Os mosteiros beneditinos serviram como polos de vulgarização do saber teológico.
- d) As primeiras traduções da Bíblia do latim para outras línguas, realizadas com o apoio da igreja católica, datam da alta Idade Média.
- e) Em sua obra, Santo Agostinho estabelece um diálogo com o pensamento de Platão.

284 - (UEPG PR/2012)

Com relação à Igreja medieval, assinale o que for correto.

01. A Igreja exerceu um verdadeiro monopólio do saber, uma vez que controlava o ensino. As escolas existentes pertenciam às paróquias e os professores, geralmente clérigos, difundiam uma visão de mundo teocêntrica.
02. Apesar de todo o poder da Igreja medieval, não há registros sobre a sua interferência nas questões econômicas daquele período. As questões relacionadas aos princípios da usura e do lucro, por exemplo, não fizeram parte das preocupações da Igreja nos séculos medievais.
04. A Inquisição foi um dos mais poderosos instrumentos de controle empregados pela Igreja medieval. Forma extrema de reação contra as heresias que se opunham aos dogmas católicos, a Inquisição foi uma tentativa da Igreja em demonstrar força espiritual e material.
08. Além dos assuntos religiosos, a Igreja também interferia nas chamadas questões mundanas, estabelecendo mecanismos de coerção para impor a sua autoridade para além do universo espiritual.

285 - (UECE/2012)

Leia com bastante atenção a “Fórmula de Tours”, relativa ao séc. VIII d.C., que expressa um juramento pelo qual um homem livre se encomendava a um senhor.

“Ao magnífico Senhor [...], eu [...]. Sendo bem sabido por todos quão pouco tenho para me alimentar e vestir, apelei por esta razão para a vossa piedade, tendo vós decidido permitir-me que eu me entregue e encomende ao vosso mundoburdus; o que fiz nas seguintes condições: deveis ajudar-me e sustentar-me tanto em viveres como em vestuário, enquanto vos puder servir e merecer; e eu, enquanto for vivo, deverei prestar-vos serviço e obediência como um homem livre, sem que me seja permitido em toda a minha vida, subtrair-me ao vosso poder e mundoburdus, mas antes deverei permanecer, para todos os dias da minha vida, sob o vosso poder e defesa. Logo, fica combinado que, se um de nós quiser deixar esta convenção, pagará [...] soldos à outra parte e o acordo permanecerá firme. Parece-nos pois conveniente que as duas partes interessadas façam entre si e confirmem dois documentos do mesmo teor, o que assim fizeram.”

Espinosa, F. *Antologia de textos históricos medievais*. Lisboa: Sá da Costa Editora, 1972.

Esse juramento era proferido em um ritual que fundamentava o sistema feudal. Após proferi-lo, um homem passava a ser

- a) senhor feudal.
- b) vassalo de um senhor.

- c) domínio de um senhorio.
- d) suserano de um feudo.

286 - (UEMA/2012)

Sobre o posicionamento da Igreja Católica durante o período conhecido como Idade Média (séculos V a XV), leia as assertivas abaixo.

- I. Era contra a ingerência dos leigos nas questões religiosas e, por isso, com a Reforma Gregoriana, proibiu essa interferência e exigiu a moralização do clero, tornando o celibato obrigatório.
- II. Foi a principal responsável pelo ensino através da criação das universidades, onde se aprendiam o *trivium* (Gramática, Retórica e Lógica) e o *quadrivium* (Aritmética, Geometria, Astronomia e Música).
- III. Era contra a venda de dinheiro a juros, usura, também considerada como a venda do tempo de Deus. Os que exerciam essa atividade eram aconselhados pelos clérigos a fazer penitências e doações para evitar o inferno após a morte.
- IV. Justificava a desigualdade social, afirmando que Deus quis que uns rezassem e outros trabalhassem; os camponeses só atingiriam a felicidade na outra vida, após terem sustentado com o seu trabalho os *oratores e bellatores*.
- V. Aprovava a convivência pacífica entre todas as religiões: cristã, judaica e muçulmana e, por esse motivo, condenou as Cruzadas, movimento cristão que também possuía interesses econômicos e políticos.

Estão corretas as alternativas

- a) I, II, III e IV apenas.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) I, II e III apenas.
- d) III, IV e V apenas.
- e) I, III e V apenas.

287 - (Fac. Direito de Sorocaba SP/2013)

Portanto, a cidade de Deus, que se crê única, está dividida em três ordens: alguns rezam, outros combatem, outros trabalham. Estas três ordens vivem juntas e não suportariam uma separação.

Adalberto, Bispo de Laon

O texto se refere

- a) à República romana, em que sacerdotes pagãos controlavam a religião, generais comandavam o exército e escravos trabalhavam na terra.
- b) ao final do Império Romano, quando o cristianismo tornou-se a religião oficial, o exército ganhou importância e o escravismo atingiu o seu apogeu.
- c) à sociedade feudal, em que o clero fazia o serviço religioso, a nobreza guerreava e os servos

trabalhavam na terra para os seus senhores feudais.

- d) ao final da Idade Média, em que a Igreja tinha muito poder, os exércitos eram constituídos por servos e os burgueses trabalhavam com o comércio.
- e) ao Antigo Regime, no qual o direito divino conferia legitimidade ao Absolutismo, as guerras eram religiosas e a nobreza vivia na corte, em torno do rei.

288 - (FATEC SP/2013)

A partir do ano 1000, a população europeia tem um grande aumento. Este crescimento demográfico se relaciona com as tecnologias desenvolvidas naquela época, as quais aumentaram a produção agrícola e melhoraram as condições de saúde e alimentação: a charrua, substituindo o arado, a utilização do cavalo nas lavouras, e a rotatividade de plantações, aproveitando melhor os solos. As populações do período agrupavam-se em aldeias em volta da igreja e do castelo.

(Le Goff, Jacques. *São Francisco de Assis*. Rio de Janeiro: Record, 2007, p. 24. Adaptado)

A partir das informações do texto, é correto afirmar que o contexto histórico em questão é o

- a) escravismo antigo.
- b) capitalismo industrial.
- c) socialismo soviético.
- d) feudalismo medieval.
- e) mercantilismo moderno.

289 - (IFGO/2013)

Leia a descrição abaixo.

Esses homens não recebiam salário, mas trabalhavam em troca de moradia e proteção. Eles trabalhavam em terras que não eram suas, mas de um proprietário que exigia parte da produção. Ali viviam até a morte, nunca podendo abandonar seu trabalho. Porém, eles não poderiam ser negociados ou expulsos da propriedade.

Esse trabalhador descrito identifica-se como

- a) um homem que viveu sob o regime de parceria, trabalho típico da segunda metade do século XIX no Brasil.
- b) um escravo da Antiguidade romana, que não recebia salário nem terras, vivendo ao lado de seu proprietário.
- c) um servo feudal, preso à terra e às tradições medievais. Morava no feudo de seu senhor e pagava pela proteção recebida, a talha e a corveia.
- d) um colono que, após 20 anos de trabalho, recebia a propriedade da terra, através da Lei de Terras de 1850.

- e) um vassalo que jurava obediência ao seu senhor, seu suserano. Além dos serviços agrícolas prestados, esse vassalo ia à guerra, defendendo os interesses de seu senhor.

290 - (PUC SP/2013)

“O modo de produção feudal, tal como apareceu na Europa ocidental, deixava em geral aos camponeses apenas o espaço mínimo para aumentarem o produto de que dispunham dentro das duras limitações do sistema senhorial.”

Perry Anderson. *Passagens da antiguidade ao feudalismo*. Porto: Afrontamento, 1980, p. 208. Adaptado.

O texto caracteriza o modo de produção feudal, destacando que

- a) havia classes distintas e opostas no feudalismo, embora a luta social fosse atenuada pelas amplas oportunidades de lucro que os senhores ofereciam aos camponeses.
- b) as relações de suserania e vassalagem e o caráter rural do feudalismo eliminaram as cidades e provocaram o declínio do comércio e das atividades de serviço.
- c) a possibilidade de melhoria da condição econômica dos camponeses era bastante restrita, devido ao conjunto de obrigações que estes deviam prestar aos senhores.
- d) as longas jornadas de trabalho nas lavouras e a ampla gama de impostos impediam os camponeses de ascenderem socialmente e provocavam a ruína dos senhores de terras.
- e) havia oportunidades de transformação social no feudalismo, embora os camponeses raramente as aproveitassem, pois preferiam se dedicar prioritariamente ao trabalho.

291 - (UFTM MG/2013)

As catedrais são imensas mas, acima de tudo, são altas, para impressionar aquele que as vê e as visita, e fazer com que sintam uma coisa muito importante: a altura do lugar reflete a altura de Deus no céu. As catedrais são dedicadas a ele, são a sua casa. E seu prestígio se estende àquele que o representa na terra: o bispo. Um outro aspecto mais banal teve certamente sua importância: as catedrais estão quase sempre situadas nas cidades, que concorrem entre si para ver qual delas terá a maior, a mais alta, a mais bela catedral.

(Jacques Le Goff. *A Idade Média explicada aos meus filhos*, 2007. Adaptado.)

Segundo o texto, as catedrais medievais

- a) demonstram o poder de Deus na Terra e consolidam, por meio dos bispos, a supremacia do poder temporal sobre o poder religioso.

- b) revelam a impossibilidade humana de superar limites e barreiras na adoração a Deus e na edificação arquitetônica.
- c) têm importante caráter simbólico na construção e manutenção da fé religiosa e nas disputas políticas entre cidades.
- d) manifestam o despojamento e a pobreza sem ostentação dos líderes religiosos e políticos, pois a edificação das catedrais é justificada como prova do amor a Deus.
- e) são destituídas de significados religiosos, pois a principal preocupação de seus edificadores é confirmar o poder dos bispos e dos líderes políticos locais.

292 - (UFTM MG/2013)

Identifique a afirmação correta sobre a Idade Média Ocidental.

- a) Os “mendicantes” que circulam pelas cidades e pelos campos são sempre religiosos que se dedicam à obtenção de recursos para peregrinações à Terra Santa.
- b) As pessoas que, dada sua origem, ocupam as posições sociais mais elevadas recebem o nome de “senhores”, porque as terras que possuem são designadas “senhorias”.
- c) As relações de vassalagem e de servidão ocorrem no interior da nobreza e definem a submissão hierárquica dos senhores perante os reis.
- d) São vedadas as práticas de escravidão por dívida e guerra, mas os camponeses podem ser considerados propriedade dos senhores.
- e) Os religiosos são os únicos que têm direito de receber rendas e tributos pagos pelos camponeses.

293 - (UCS RS/2013)

O feudalismo substituiu o escravismo antigo, estabelecendo novas relações de trabalho, baseadas na mão de obra servil. No sistema feudal, os servos

- a) poderiam ser vendidos como mercadorias e eram obrigados a trabalhar o tempo inteiro para o senhor feudal.
- b) estavam subordinados aos senhores feudais, por meio de obrigações, tais como: a corveia e as banalidades.
- c) eram trabalhadores livres, podendo pedir demissão e procurar outro emprego sempre que quisessem.
- d) eram, na sua maioria, prisioneiros de guerra, podendo ser trocados e vendidos nos mercados locais.
- e) recebiam salário compatível com o trabalho executado: quanto mais trabalhassem, mais ganhavam.

294 - (UFG GO/2012)

Leia o texto a seguir.

O futebol brasileiro vive ainda no sistema feudal. É verdade. As federações são feudos, e os cartolas, senhores feudais. Embora estejam todos milionários, não têm dimensão do quanto podem tirar desta galinha de ovos de ouro sem matá-la. Eles querem é raspar o tacho

JUCA KFOURY CONTRA O FEUDALISMO DA BOLA. 02 out. 2011. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/shtml>. Acesso em: 14 mar. 2012.

No seu comentário, Juca Kfoury faz uma comparação entre o sistema feudal medieval e o futebol contemporâneo, desconsiderando a historicidade do feudalismo. Tendo em vista esta afirmação,

- a) explique o que fundamenta, no texto, a comparação entre o sistema feudal e a organização do futebol brasileiro.
- b) Caracterize um elemento do sistema feudal, que foi desconsiderado na comparação apresentada.

295 - (UNESP SP/2012)

[Na época feudal] *o mundo terrestre era visto como palco da luta entre as forças do Bem e as do Mal, hordas de anjos e demônios. Disso decorria um dos traços mentais da época: a belicosidade.*

(Hilário Franco Junior. *O feudalismo*, 1986. Adaptado.)

A *belicosidade* (disposição para a guerra) mencionada expressava-se, por exemplo,

- a) no ingresso de homens de todas as camadas sociais na cavalaria e na sua participação em torneios.
- b) no pacto que reunia senhores e servos e determinava as chamadas relações vassálicas.
- c) na ampla rejeição às Cruzadas e às tentativas cristãs de reconquista de Jerusalém.
- d) no empenho demonstrado nas lutas contra muçulmanos, vikings e diferentes formas de heresias.
- e) na submissão de senhores e vassallos, reis e súditos, ao Islamismo.

296 - (ESPM/2012)

Os vínculos e a hierarquia entre a nobreza feudal eram estabelecidos pelos laços de suserania e vassalagem. Um senhor feudal, possuidor de grandes porções de terra, doava uma parcela de suas propriedades a outro nobre. O doador passava a ser considerado suserano e o recebedor, vassalo.

(Leonel Itaussu Mello e Luís César Amad Costa. *História Antiga e Medieval*)

Aponte a alternativa que apresenta uma obrigação de vassalagem:

- a) corveia: trabalho gratuito nas terras do senhor;
- b) talha: porcentagem da produção das tenências;
- c) banalidade: tributo cobrado pelo uso de instrumentos do senhor;
- d) pagamento de resgate caso o suserano fosse feito prisioneiro;
- e) capitação: imposto pago por cada membro da família do vassalo.

297 - (Fameca SP/2012)

Leia as afirmações.

- I. Todos os integrantes da sociedade feudal mantinham laços de vassalagem.
- II. O ritual da concessão do feudo ao vassalo estabelecia a posição dominante de quem concedia as terras e, em caso de conflito, apoio de quem as recebia.
- III. Entre os direitos senhoriais, encontrava-se a obrigação dos servos de prestarem serviços no manso senhorial.
- IV. A direção militar da sociedade medieval estava nas mãos dos nobres.
- V. As terras comunais incluíam as florestas onde ocorriam as caças como atividade de diversão e eram exercidas apenas pelos servos.

Sobre a sociedade feudal europeia, estão corretas as afirmações

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, III e V, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) II, III, IV e V, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

298 - (FMJ SP/2012)

Sobre o sistema feudal, assinale a alternativa que identifica, corretamente, o que era o feudo e qual era a sua finalidade.

- a) Tributo pago em gêneros pelo uso obrigatório das instalações do senhor feudal como forno, moinho e lagar, privando os vassalos do direito de abandonar as terras às quais estavam presos por sua condição e nascimento.
- b) Ordem ou estamento existente nessa sociedade para restringir, de forma absoluta, qualquer tipo de mobilidade social e determinar a condição vitalícia do indivíduo a partir de sua origem familiar.
- c) Bem material ou usufruto de um bem material, seja terra, cargo, pensão ou direito, recebido pelo vassalo ao jurar fidelidade a um senhor feudal e garantir-lhe auxílio militar sempre que requisitado.

- d) Parcela das terras sob domínio de um senhor feudal, chamado vassalo, destinada ao uso exclusivo dos camponeses em troca do pagamento de tributos e obrigações como a talha e a corveia.
- e) Imposto pago em espécie pelos familiares e dependentes do vassalo falecido para que pudessem permanecer no mesmo manso e continuar sob a proteção jurídica e militar do senhor feudal.

299 - (PUC SP/2012)

Mergulhados numa atmosfera social em que qualquer relação de inferior a superior reveste uma coloração diretamente humana, essas pessoas, para com o senhor, não estão obrigadas apenas às múltiplas rendas ou prestações de serviços que oneram as casas e os campos. Devem-lhe também auxílio e obediência e contam com a sua proteção.

Marc Bloch. *A sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70, 1987, p. 278.

O texto refere-se às relações

- a) entre reis e súditos.
- b) de servidão.
- c) entre homens e mulheres.
- d) de vassalagem.
- e) entre Deus e os clérigos.

300 - (Fac. Santa Marcelina SP/2013)

Também a medicina grega iniciou-se com os filósofos. Mais importantes ainda foram os trabalhos de Hipócrates de Cós, nos séculos V e IV a.C. Se esse grande médico não tivesse contribuído com outra coisa além da refutação da explicação sobrenatural das doenças, ainda assim mereceria ser chamado de pai da medicina. Martelava os ouvidos de seus alunos com a doutrina de que “cada doença tem uma causa natural e sem causas naturais nada acontece”. Além disso, lançou os fundamentos da clínica médica. Descobriu o fenômeno da crise na moléstia e fez progredir a prática da cirurgia.

(Edward Burns. *História da civilização ocidental*, 1970. Adaptado.)

É o fogo do mal dos ardentes que queima as populações do ano 1000. Uma doença desconhecida que provoca um terror imenso. Mas o pior está por vir: a peste negra devasta a Europa e ceifa um terço de sua população durante o verão de 1348. Como a Aids para alguns, essa epidemia é vivida como uma punição do pecado. [...] Contudo, os homens desse tempo temem muito uma outra doença, a lepra, considerada o sinal distintivo do desvio sexual. Nos corpos desses infelizes refletir-se-ia a podridão de sua alma. Então, os leprosos são isolados, enclausurados.

(Georges Duby. *Ano 1000, ano 2000: na pista de nossos medos*, 1999.)

Os textos

- apresentam explicações místicas e sobrenaturais para as doenças, principalmente o segundo, que atribuíam suas causas à ação direta de Deus.
- ênfaticam o estudo detalhado e o método experimental, principalmente o primeiro, que valorizava a crença nos dogmas para explicar a origem das doenças.
- mostram, ambos, que as doenças eram um castigo divino aos pecados e desvios humanos, com mais ênfase na Grécia antiga do que na Europa medieval.
- revelam visões diferentes sobre as doenças, pois, para o primeiro, suas causas eram naturais; para o segundo, eram entendidas como uma punição aos pecados.
- possuem, em comum, a ideia de que o mundo regia-se por leis da natureza que, por sua vez, deveriam ser sistematicamente investigadas e testadas.

301 - (PUC RS/2013)

O feudalismo europeu foi resultante de uma lenta e complexa integração de estruturas sociais romanas com estruturas dos povos conhecidos como germanos, ocorrida entre os séculos V e IX. Uma das principais estruturas germânicas que compuseram o feudalismo foi

- a **vila**, grande latifúndio que tendia à autossuficiência econômica.
- o **colonato**, sistema de trabalho que vinculava o camponês à terra.
- o **burgo**, cidade fortificada onde se concentravam atividades artesanais.
- o **comitatus**, relação de fidelidade militar entre guerreiros e seu chefe.
- o **direito codificado**, reunião simplificada de leis escritas.

302 - (UEFS BA/2013)

A complexa relação existente entre a Igreja e o poder político, na Idade Média europeia, pode ser exemplificada pela

- defesa da Igreja em prol da libertação dos servos, categoria longamente explorada pelos senhores feudais.
- cobrança de impostos, estabelecidos pelos senhores feudais, sobre as propriedades pertencentes à Igreja.
- luta dos soberanos e cardeais contra a prática da simonia, desenvolvida pelo baixo clero, nas paróquias europeias.
- interferência dos senhores feudais na escolha de autoridades eclesiásticas cujos templos,

mosteiros e propriedades ficavam localizados nos seus feudos.

- necessidade da aprovação da Igreja, para garantir e confirmar a coroação dos soberanos pelos seus súditos e clientes.

303 - (UEM PR/2013)

Durante a Idade Média, a Igreja Católica Romana utilizou a filosofia para se consolidar como elemento de agregação das forças espirituais, políticas e culturais. A respeito da filosofia medieval, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- Uma questão que mobilizou a atenção da filosofia ao longo da Idade Média foi a relação entre Fé e Razão. Para a Patrística, a razão auxilia a Fé e a ela se subordina.
- Ao reproduzir e traduzir obras clássicas, o trabalho dos monges copistas possibilitou que a herança cultural greco-latina fosse preservada.
- Na primeira metade do período medieval (Alta Idade Média), foi grande a influência da filosofia Patrística, isto é, dos Padres da Igreja, que buscavam a adequação da herança clássica às verdades teológicas.
- A partir do século XI, com a Escolástica, as tradições religiosas somente são aceitas se puderem ser racionalmente comprovadas.
- A valorização da filosofia aristotélica promovida pela Escolástica foi de fundamental importância para o desenvolvimento científico ocorrido no Renascimento e na Idade Moderna.

304 - (UEM PR/2013)

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre as características institucionais, políticas e culturais da Idade Média Ocidental.

- As obrigações vassálicas dizem respeito aos compromissos que os servos e os vilões tinham com os senhores feudais.
- Por ser um período de obscuridade, a filosofia foi suprimida para explicar as realidades sociais e políticas daquela época.
- Os guerreiros não possuíam terras, pois sua função era combater a favor dos grandes senhores feudais e do alto clero.
- Durante o feudalismo, o poder político estava concentrado, fundamentalmente, nos senhores feudais.
- Naquele contexto, a Igreja exercia poderes espirituais e temporais.

305 - (UEPA/2012)

As relações servis de produção, vigentes na Alta Idade Média da Europa Ocidental, implicavam um vínculo desigual de obrigações entre senhor e servo. Apesar de vigorar um sistema social estanque e de classes estamentais, em que as pesadas obrigações do

trabalhador adstrito à gleba eram previsíveis e inquestionáveis, algumas brechas de liberdade possíveis aos servos serviam para contrabalançar o poder dos senhores como:

- a) a existência de um laço religioso de obrigações sagradas entre senhor e servo, que impedia qualquer tipo de excesso da parte dos primeiros no caso de punições aos trabalhadores.
- b) a elasticidade das práticas senhoriais de patronagem e proteção necessárias para aplacar os reclamos e as privações dos servos e de suas famílias.
- c) a participação nas guerras, ao lado dos senhores, quando os servos atuavam como guerreiros vinculados aos senhores, e assim poderiam tomar parte na divisão das pilhagens.
- d) a dependência econômica dos senhores relativa às taxas pagas pelos servos pelo uso dos equipamentos do feudo, as chamadas “banalidades”.
- e) o cultivo ou as pastagens nas terras comunais, quando os camponeses, livres ou servos, trabalhavam em conjunto e realizavam festas de colheita com sentido religioso.

306 - (UEPA/2013)

Doc. 01

Na maior parte das obras produzidas ao longo da Idade Média, existe um único plano. A ausência de profundidade nas pinturas medievais não é fruto de um desconhecimento técnico, mas de intensa religiosidade [...] Para o homem medieval, o espaço era uma dimensão divina, não material, e que não poderia, portanto ser representado. Deus era concebido simultaneamente, entidade onisciente capaz de ver tudo e a todos ao mesmo tempo [...] muitas imagens representavam uma série de ações em um mesmo plano. O protagonismo dos personagens era dado pelo tamanho: quanto maior a imagem, maior a sua importância”.

(BRAICK, Patrícia Ramos & MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. Das origens da Humanidade às reformas Religiosas. São Paulo: Moderna, 2010. p. 184.)

Doc. 02



Cristo pantocrator, forma tradicional da representação de Cristo, em posição soberana. Pantocrator significa “onipotente” ou “aquele que tudo rege”. Pintura mural da Igreja de Sant Climent de Taüll, Espanha, construção românica dos séculos XI e XII.

Os Documentos 01 e 02 são referências às pinturas medievais. A concepção de mundo que se apreende destes documentos identifica-se com o:

- a) Estoicismo, que enfatizava o desprezo aos prazeres do corpo e a valorização das virtudes e da alma.
- b) Antropocentrismo, que formulava os conceitos de arte a partir da centralidade do homem e da ciência.
- c) Helenismo, que influenciou na formulação de conceitos humanistas adequados tanto para a pintura quanto para a arquitetura.
- d) Teocentrismo, pelo qual o conceito de Deus encontra-se na centralidade da compreensão de tempo e de espaço na Idade Média.
- e) Hedonismo, que desprezava os princípios da concepção teológica da divindade cristã onisciente e apegava-se à ideia pagã dos deuses romanos.

307 - (UEPA/2013)



(MONTELLATO, Andrea Rodrigues Dias. História Temática: terra e propriedade, 7ª série. São Paulo: Scipione, 2000, p.51)

A iconografia ao lado ilustra as formas de relações sociais construídas na sociedade medieval. O modelo de relação que nela se representa ficou assim denominado:

- a) Servidão e Colonato
- b) Ordenação e Investidura de cavaleiros
- c) Suserania e Vassalagem
- d) Padroado e Benefício
- e) Principado e Condato

308 - (UNESP SP/2013)

“Servir” ou, como também se dizia, “auxiliar”, – “proteger”: era nestes termos tão simples que os textos mais antigos resumiam as obrigações recíprocas do fiel armado e do seu chefe.

(Marc Bloch. *A sociedade feudal*, 1987.)

O mais importante dos deveres que, na sociedade feudal, o vassalo tinha em relação ao seu senhor era:

- a) o respeito à hierarquia e à unicidade de homenagens, que determinava que cada vassalo só podia ter um senhor.
- b) o auxílio na guerra, participando pessoalmente, montado e armado, nas ações militares desenvolvidas pelo senhor.
- c) a proteção policial das aldeias e cidades existentes nos arredores do castelo de seu senhor.
- d) a participação nos torneios e festejos locais, sem que o vassalo jamais levantasse suas armas contra seu senhor.
- e) a servidão, trabalhando no cultivo das terras do senhor e pagando os tributos e encargos que lhe eram devidos.

309 - (Unicastelo/2013)

Vastos territórios pertenciam a um grande proprietário. Eles eram cultivados pelos camponeses, mas, tendo em vista a escassez de moeda, o grande proprietário lhes concedia terras para cultivarem. Em troca, os camponeses lhe pagavam em forma de trabalho (corveias) e de produtos. Pouco a pouco, os camponeses tornaram-se dependentes dos grandes proprietários. O cultivador tornava-se um servo e o grande proprietário um senhor, ou seja, “o velho”, senior em latim.

(Lucien Febvre e François Crouzet. *Nós somos mestiços: Manual de história da civilização francesa*, 2012.

Adaptado.)

O autor refere-se no excerto ao processo de formação do

- a) sistema de produção coletivista, caracterizado pela igualdade de direitos entre proprietários e trabalhadores.
- b) capitalismo agrário, caracterizado pela exploração da mão de obra camponesa pelo grande capitalista.
- c) mundo moderno, caracterizado pelo deslocamento da mão de obra das atividades agrícolas para as comerciais.

- d) feudalismo na Europa ocidental, caracterizado pelas relações diretas entre proprietários e trabalhadores.
- e) modo de exploração escravista, caracterizado pela transformação do trabalhador em mercadoria vendável.

310 - (Univag MT/2013)

No início do século XV, o duque de Berry (1340 - 1416), irmão do rei da França, encomendou a um grupo de artistas que ilustrasse um livro, representando a vida das pessoas em cada mês do ano.



(Irmãos Limbourg. *As riquíssimas horas do duque de Berry* (1411-1416). Museu de Chantilly, França.)

A ilustração em questão corresponde ao mês de março e mostra com relativa precisão a

- a) organização militar da Idade Média baseada na força da cavalaria senhorial.
- b) natureza de uma sociedade igualitária e despreocupada com a defesa militar.
- c) diversidade do trabalho no campo e as ferramentas empregadas pelos camponeses.
- d) expansão da economia do artesanato para os feudos no final da Idade Média.
- e) ausência de organização racional do trabalho produtivo na Idade Média europeia.

311 - (IFGO/2013)

Plebeus Coloridos

Na cultura popular, o plebeu medieval é muitas vezes separado da nobreza pelas cores cinza e marrom. Essa é uma escolha artística e inapta feita pelos diretores dos filmes. É claro que os cinzas e marrons naturais da lã de ovelhas pode ter sido a cor mais comum das pessoas pobres da Idade Média, mas isso não é determinante para que se institua que o pobre do medievo não usasse roupas coloridas e vivas. Na verdade, a impressão é exatamente o oposto. O fato de que as pessoas pobres medievais também estão

representadas na cultura popular como sujos, com lama e cinzas em seus rostos, é um estereótipo, com pouca ou nenhuma evidência para apoiar tal tese.



Disponível em: <<http://medievalimago.org/2013/05/14/plebeuscoloridos/>>. Acesso em: 03 set. 2013.
[Adaptado].

Assinale a alternativa **incorreta**:

- a) As imagens dos plebeus medievais indicam que, durante a Idade Média, a escravidão deixou de existir por conta da predominância do ideário cristão e da superação das relações sociais que marcaram a Antiguidade Ocidental.
- b) No quadro acima, temos a representação de várias situações de trabalho que apontam a feição ruralizada da economia medieval. Contudo, não podemos ignorar que as atividades comerciais ainda fizeram parte desse período.
- c) A discussão feita sobre o vestuário medieval sugere uma ampliação das fontes no trabalho dos historiadores que pesquisam essa época. Afinal, a reconstrução do passado não é composta apenas pelos relatos dos textos oficiais.
- d) O atual interesse pelas imagens medievais, em um período em que a cultura visual tem forte apelo, nos indica que os historiadores se influenciam pelo contexto do tempo em que vivem.
- e) O texto revela o limite que as produções cinematográficas possuem na reconstituição do passado. Logo, algumas escolhas estéticas de um filme de temática medieval podem se afastar das informações históricas acumuladas sobre o período.

312 - (IFGO/2014)

A história da Europa Ocidental foi marcada por uma lenta transição entre os séculos IV e X. O poder político, antes centralizado sob o Império Romano, passou a ser fragmentado e a economia tornou-se predominantemente rural, com reduzida atividade urbana e comercial. Neste processo, o modo de produção feudal substituiu o escravismo antigo e, a

partir daí, estabeleceu novas relações de produção, baseadas na exploração da força de trabalho servil. Nessa condição, os servos eram:

- a) trabalhadores livres nas propriedades rurais, com exceção daqueles que não possuíam terras e prestavam serviços a alguns tipos de senhores feudais, especialmente àqueles que também detinham o poder religioso.
- b) aprisionados nas guerras feudais, tratados como mercadorias e somente podiam ser vendidos nas feiras realizadas nos burgos com autorização dos reis.
- c) trabalhadores marcados por laços de dependência, pois deviam obediência e obrigações aos senhores e estavam vinculados à terra em que viviam, não podendo ser vendidos.
- d) transformados em trabalhadores assalariados, caso não cumprissem com suas obrigações e não pagassem os tributos devidos aos seus senhores, segundo estabelecia o contrato vassílico.
- e) considerados propriedades dos senhores feudais e poderiam ser trocados ou vendidos nos mercados locais ou regionais, especialmente na época das Cruzadas.

313 - (Mackenzie SP/2014)

Aquilo que dominava a mentalidade e a sensibilidade dos homens da Idade Média era o seu sentimento de insegurança (...) que era, no fim das contas, a insegurança quanto à vida futura, que a ninguém estava assegurada (...). Os riscos da danação, com o concurso do Diabo, eram tão grandes, e as probabilidades de salvação, tão fracas que, forçosamente, o medo vencia a esperança.

Jacques Le Goff. *A civilização do Ocidente medieval*.

O mundo medieval configurou-se a partir do medo da insegurança, como retratado no texto acima. Encontre a alternativa que melhor condiz com o assunto.

- a) A crise econômica decorrente do final do Império Romano, a guerra constante, as invasões bárbaras, a baixa demográfica, as pestes, tudo isso aliado a um forte conteúdo religioso de punição divina aos pecados contribuiu para o clima de insegurança medieval.
- b) A peste bubônica provocou redução drástica na demografia medieval, levando a crenças milenaristas e apocalípticas, sufocadas, por sua vez, pela rápida ação da Igreja, disponibilizando recursos médicos e financeiros para a erradicação das várias doenças que afetam seus fiéis.
- c) O clima de insegurança que predominou em toda a Idade Média decorreu das guerras constantes entre nobres – suseranos – e servos – vassalos, contribuindo para a emergência de teorias milenaristas no continente.

- d) As enfermidades que afetavam a população em geral contribuíram para a demonização de algumas práticas sociais, como o hábito de usar talheres nas refeições, adquirido, por sua vez, no contato com povos bizantinos.
- e) A certeza da punição divina a pecados cometidos pelos humanos predominava na mentalidade medieval; por isso, nos vários séculos do período, eram constantes os autos de fé da Inquisição, incentivando a confissão em massa, sempre com tolerância e diálogo.

314 - (UEA AM/2014)

Uma valorização do trabalho vai ocorrer lentamente nos monastérios. A partir do século IX, a difusão, em toda a cristandade, da regra de São Bento, que insiste muito na importância do trabalho manual, representa um acontecimento muito importante para a história do Ocidente. O monge, ele próprio trabalhando, valoriza-o, considerando o trabalho uma forma de penitência e de oração.

(Jacques Le Goff. *Por amor às cidades*, 1998.)

Conclui-se, pela análise do excerto, que a atribuição de importância ao trabalho manual

- a) foi um obstáculo à expansão da reforma protestante na Europa.
- b) surgiu por oposição ao elogio cristão da vida dos homens pobres.
- c) pode ocorrer independentemente da sua função de acumulação de capital.
- d) foi fundamental para o aparecimento do capitalismo nos mosteiros cristãos.
- e) evitou a fixação de grandes empresas industriais nos países católicos.

315 - (UEA AM/2014)

A Igreja, em torno de 1030, proclamou que, segundo o plano divino, os homens dividiam-se em três categorias: os que rezam, os que combatem, os que trabalham, e que a concórdia reside na troca de auxílios entre eles. Os trabalhadores mantêm, com sua atividade, os guerreiros, que os defendem, e os homens da Igreja, que os conduzem à salvação. Assim a Igreja defendia, de maneira lúcida, o sistema político baseado na senhoria.

(Georges Duby. *Arte e sociedade na Idade Média*, 1997. Adaptado.)

Segundo essa definição do universo social, feita pela Igreja cristã da Idade Média, a sociedade medieval era considerada

- a) injusta e imperfeita, na medida em que as atividades dos servos os protegiam dos riscos a que estavam submetidos os demais grupos sociais.

- b) perfeita, porque era sustentada pelas atividades econômicas da agricultura, do comércio e da indústria.
- c) sagrada, contendo três grupos sociais que deveriam contribuir para o congoçamento dos homens.
- d) dinâmica e mutável, na medida em que estava dividida entre três estamentos sociais distintos e rivais.
- e) guerreira, cabendo à Igreja e aos trabalhadores rurais a participação direta nas lutas e empreitadas militares dos cavaleiros.

316 - (UEPA/2014)

A ideia de Cristandade na Alta Idade Média da Europa Ocidental supunha a união entre os povos do continente sob a batuta do alto clero católico. Em termos práticos, esta articulação se fundamentava:

- a) na organização centralizada da administração eclesiástica conduzida pelo alto clero, baseada nas paróquias que dividiam o território europeu.
- b) na difusão da chamada “Idade da Fé”, que assinalou o domínio do fervor religioso católico encabeçado por lideranças religiosas populares.
- c) na interferência de reis e nobres na administração eclesiástica, o que garantiu um pano de fundo político ao domínio ideológico católico.
- d) nas guerras entre reinos medievais, cujas regras eram estabelecidas pelas lideranças eclesiásticas e, por isso, não afetavam a unidade religiosa dos fieis.
- e) no controle da vida religiosa com os mecanismos de excomunhão e batismo, o que eliminou qualquer possibilidade de formação de movimentos heréticos.

317 - (UFT TO/2013)

Na origem das instituições feudais, encontramos elementos germânicos e romanos, sendo um elemento característico de herança germânica:

- a) ruralização, fortalecimento da vida rural e aumento das atividades comerciais urbanas
- b) colonato, sistema de trabalho servil com produção agropastoril destinado ao consumo
- c) formariage, uso generalizado do trabalho servil e o fortalecimento do processo de ruralização
- d) banalidade, pagamento de taxas ao senhor pela utilização de equipamentos e instalações do senhorio
- e) benefício, os chefes militares recompensavam seus guerreiros concedendo-lhes possessões de terra

318 - (Fac. Cultura Inglesa SP/2014)

Em torno de 1030, os clérigos do norte da França proclamaram que, de acordo com os desígnios divinos, os homens estão divididos em três categorias, os que

rezam, os que combatem e os que trabalham, e que a concórdia entre eles baseia-se numa troca mútua de serviços.

(Georges Duby. *Arte e sociedade na Idade Média*, 1997. Adaptado.)

No trecho transcrito, o historiador Georges Duby descreve a

- a) oposição da Igreja medieval à exploração dos servos pela nobreza.
- b) razão econômica da baixa produtividade da agricultura medieval.
- c) submissão dos sacerdotes cristãos ao poderio militar dos nobres medievais.
- d) divisão igualitária da riqueza produzida pelos camponeses medievais.
- e) maneira como eram justificadas as divisões sociais na Idade Média.

- e) o trabalho servil era recompensado no Natal, quando o senhor dava aos servos bolos, finas e gordas galinhas.

320 - (IFSP/2014)

A gravura nos remete à Baixa Idade Média.



(www.portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22848 .

Original colorido Acesso em: 27/02/2014).

Analisando-a, notamos que

- a) destaca-se o trabalho braçal, pois as poucas máquinas existentes eram exclusivas da nobreza.
- b) o trabalho era feito por artesãos que estavam ligados à sua Corporação de Ofício.
- c) o trabalho ainda não era especializado, pois os homens à época faziam de tudo um pouco.
- d) os homens trabalhavam em ofícios urbanos e no campo, obedecendo às regras impostas pelo Rei .
- e) representantes de toda a sociedade trabalhavam na construção das igrejas: desde o alto clero ao mais humilde dos homens.

321 - (PUC SP/2014)

"A Europa, como ideia e como realidade, é uma criação medieval. Desenhada pela geografia, ela constrói-se na história. A Idade Média assinala o momento de sua gestação e de seu desenvolvimento."

Daniel Valle Ribeiro. "A Alta Idade Média e os prenúncios da ideia de Europa", in Néri de Barros Almeida e Marcelo Cândido

319 - (IFSP/2014)

Em 24 de junho, dia de São João, os camponeses de Verson (na França) colhiam os frutos dos campos de seu senhor e os levavam ao castelo. Depois, cuidavam dos fossos e, em agosto, faziam a colheita do trigo, também entregue ao senhor. Eles próprios não podiam recolher o seu trigo, senão depois que o senhor tivesse tirado antecipadamente a sua parte. No começo do inverno, trabalhavam sobre a terra senhorial para prepará-la, passar o arado e semear. No dia 30 de novembro, dia de Santo André, pagava-se uma espécie de bolo. Pelo Natal, "galinhas boas e finas". Depois, uma certa quantidade de cevada e de trigo. E mais ainda! No moinho, para moer o grão do camponês, cobrava-se uma parte dos grãos e uma certa quantidade de farinha; no forno, era preciso pagar também, e o "forno" dizia que, se não tivesse o seu pagamento, o pão do camponês ficaria mal cozido e imprestável.

(LUCHAIRE, *La Société française au temps de Philippe Auguste*. Adaptado)

O texto nos revela as principais obrigações servis na idade medieval. Assinale a alternativa que associa corretamente a obrigação ao trabalho realizado.

- a) o servo pagava a talha quando ceifava os prados do senhor, levava os frutos ao castelo, cuidava dos fossos e colhia o trigo.
- b) o servo trabalhava apenas de 24 de junho a 30 de novembro em muitas atividades: dos cuidados com os animais ao trabalho no campo.
- c) o servo trabalhava e recebia salário, pois pagava no moinho pela moagem dos grãos e ao forneiro pelo pão assado.
- d) o servo devia a seu senhor a corveia, a talha e as banalidades pelo uso das instalações senhoriais bem como presentes em datas festivas.

da Silva (orgs.). *Poder e construção social na Idade Média*.
Goiânia: Editora UFG, 2011, p. 181.

A ideia principal do texto pode ser justificada pelo fato de que, na Idade Média,

- formou-se uma poderosa aliança política e militar do conjunto dos países europeus, com o objetivo de afastar, por meio das Cruzadas, os invasores árabes e macedônios de todo o continente.
- houve uma rejeição profunda da tradição greco-romana pelos habitantes do continente europeu, que aderiram maciçamente ao cristianismo e abandonaram os cultos de origem pagã.
- completou-se a unidade política e administrativa europeia, por meio da forte expansão franca e da expulsão dos grupos de bárbaros procedentes do Leste do continente e da Ásia.
- ocorreu um acelerado processo de urbanização, que permitiu a plena integração das economias dos Estados europeus, por meio da abertura de rotas comerciais terrestres e marítimas.
- constituiu-se gradualmente um espaço político e religioso comum, capaz de articular as áreas do Mediterrâneo aos países do centro, do Norte e do Leste do continente europeu.

322 - (PUCCamp SP/2014)

Considere o texto abaixo.

A sociedade dos fiéis forma um só corpo; mas o Estado têm três corpos: com efeito, os nobres e os servos se regem pelo mesmo estatuto [...] uns são guerreiros, protetores das Igrejas; são os defensores do povo, tanto dos grandes como dos pequenos. [...] A outra classe é a dos servos: esta desgraçada raça nada possui senão à custa de sofrimento. Dinheiro, vestuário, alimento, tudo os servos fornecem a toda a gente; nem um homem livre poderia subsistir sem os servos [...]

(Bispo Adalbéron de Léon. In: BERUTTI, Flávio, apud Jaques Le Goff.

A civilização do Ocidente medieval. Lisboa: Editorial Estampa, v.II, 1984.
p. 45-46. Tempo & Espaço, História. São Paulo: Saraiva, 2004. p.99)

O texto permite afirmar que, em relação à estrutura da sociedade feudal,

- a insegurança do homem medieval restringia-se aos aspectos materiais e explica a submissão dos servos aos nobres e guerreiros.
- as relações de dominação entre senhores e servos geravam divergências que acabavam em intensas guerras sangrentas.
- a rivalidade entre os nobres e os servos contribuiu para a exclusão dos guerreiros de um estamento socialmente privilegiado.

- os guerreiros deviam várias obrigações aos nobres e aos servos, que determinavam a posição de cada indivíduo na sociedade.
- os nobres combatiam por todos, mas podiam dedicar-se a esse tipo de vida porque os servos trabalhavam para sustentá-los.

323 - (UEM PR/2014)

Assinale o que for **correto** sobre as alterações sociais e políticas ocorridas na Europa Ocidental com o fim do Império Romano e a instalação dos reinos germânicos.

- Em substituição a um Império decadente, instalam-se, na Europa, a partir do século IV, Estados bárbaros centralizados onde o rei exercia seu poder de forma absolutista.
- Extinguiu-se a escravidão, e o trabalho nas grandes propriedades rurais passou a ser realizado por mão de obra assalariada, pago com moeda de bronze.
- A aproximação entre os diferentes reinos germânicos e o cristianismo possibilitou a estruturação e o desenvolvimento da Igreja Católica como uma das principais instituições da Idade Média.
- Houve uma desmilitarização da sociedade, e as diferenças políticas eram resolvidas por meio de assembleias democráticas com a participação de todos os estratos sociais.
- Grandes porções de terras, outrora pertencentes ao Império Romano, passaram a ser administradas por aristocracias laicas e clericais.

324 - (UEM PR/2014)

Sobre a arte na Idade Média, assinale o que for **correto**.

- Pode-se afirmar que a origem das basílicas paleocristãs é a basílica romana.
- Por causa de graves dissidências religiosas, não havia intercâmbios culturais entre o Império de Carlos Magno e o Império Bizantino.
- A arquitetura dita "Românica" tem esse nome devido à sua semelhança, em certos aspectos, com as construções praticadas no Império Romano do Ocidente.
- Durante parte da Idade Média, os produtores de imagem não estavam interessados em representar apenas o que viam, mas, principalmente, o que sentiam.
- Durante esse período histórico, não foram produzidas unicamente imagens de temas sacros, mas também mundanos.

325 - (UEM PR/2014)

Sobre a história e a filosofia medievais, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. Durante grande parte da Idade Média, a questão da subordinação da Fé à Razão aparece como uma das principais questões filosóficas.
02. No século XIII, o renascimento urbano e a intensificação do comércio contribuíram para o debate de ideias nas Universidades e para o crescimento das heresias, que desafiavam a ortodoxia religiosa.
04. Aristóteles de Hipona foi um dos principais pensadores medievais. Para esse pensador, a vida dos homens ocorre em dois planos sucessivos: a “Cidade dos Homens” é sucedida, após a morte, pela “Cidade de Deus”.
08. Para combater as heresias, a partir do século XIII, a Igreja criou a Inquisição, com tribunais que julgavam os “desvios da fé”.
16. No período em que a Idade Média já declinava, pensadores como Guilherme de Ockham renunciavam novas expressões de poder civil que se sobrepunham ao poder eclesiástico.

326 - (UERN/2013)

Apesar da cadência do samba, da presença da cultura africana e da sensualidade dos homens e mulheres, o carnaval não é originário no Brasil e nem do nosso tempo... Antes de “esquentar nossos pandeiros” muitas festas deixavam “corpos em brasa” na Antiguidade e na Idade Média.

(Campos, Flávio de. A escrita da história. Volume único. Ensino médio. Flávio Campos, Regina Claro. 2ª Ed. São Paulo: Escala Educacional, 2009. p. 135.)

Nem mesmo o processo de cristianização aboliu estas celebrações, que estavam ligadas, basicamente,

- a) às expressões culturais originárias da fusão da cultura romana com a cultura macedônica, após as invasões bárbaras.
- b) aos rituais tribais e religiosos, transmitidos pelas leis consuetudinárias, dos ancestrais latinos para os representantes pagãos banidos dos feudos.
- c) aos dogmas da fé católica ortodoxa, que exigiam de seus seguidores o carnaval como um rito complementar à sacralização do período de Natal.
- d) às atividades ligadas à agricultura, já que antes de suportar os trabalhos agrícolas e depois das colheitas, os homens e as mulheres participavam de folias.

327 - (UFT TO/2014)

“A construção de catedrais medievais é um fenômeno considerável em toda a Europa, conhecendo nas últimas décadas numerosos estudos que procuram esclarecer diferentes aspectos que estão relacionados com a sua edificação, tais como as várias fases da realização dos distintos edifícios e o seu impacto no tecido urbano, mas também, a importância econômica, e tecnológica dos estaleiros, as modalidades de financiamento do trabalho, assim como as suas

implicações políticas, institucionais e religiosas, entre outros. Todavia, é igualmente importante ter em conta a interação entre o estaleiro e o meio que caracteriza a região, capaz de fornecer os materiais, mas também a mão-de-obra.”

Fonte: MELO, Arnaldo Sousa e RIBEIRO, Maria do Carmo.

História da Construção –

Os Materiais. Portugal: CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»; Paris: LAMOP – Laboratoire de Médiévistique Occidentale de Paris, 2012, p. 155.

Na edificação das catedrais medievais, a mão de obra empregada era, em sua maioria, de:

- a) escravos artesãos e artífices franceses
- b) cidadãos voluntários em forma de mutirão
- c) servos rurais em troca de posses fundiárias
- d) camponeses que trabalhavam gratuitamente
- e) artesãos especializados, livres e remunerados

328 - (UNISC RS/2014)

Nas afirmativas a seguir, que tratam do feudalismo na Europa Ocidental, marque (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso.

- () O sistema feudal caracterizava-se pela propriedade senhorial da terra, regime de trabalho servil e bases essencialmente agrárias.
- () O dízimo era um imposto pago por todos os servos para o senhor feudal custear as despesas de proteção do feudo.
- () O poder de justiça, na inexistência de um Estado forte, era realizado pela Igreja Católica.
- () Talha, corveia, banalidades e mão-morta eram mecanismos de extração de sobretrabalho dos camponeses.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – V – V – V
- b) V – F – V – F
- c) F – V – V – F
- d) V – F – V – V
- e) V – F – F – V

329 - (UNISC RS/2014)

Observe o gráfico sobre o aumento populacional na Europa.



O gráfico acima demonstra o aumento populacional na Europa medieval feudal. Entre os motivos desse aumento é **incorreto** afirmar que

- a) a população na Europa aumentou entre os anos de 800 a 1300 por causa da diminuição das pestes, as quais foram reduzidas em função do relativo isolamento vivido até esse momento.
- b) durante o período do feudalismo diminuíram as invasões estrangeiras e as guerras tornaram-se menos mortíferas.
- c) ocorreu por causa da abundância de recursos naturais fortalecida pela baixa densidade demográfica que permitiu que grandes áreas ficassem abandonadas, recuperando sua fertilidade.
- d) houve uma melhoria na dieta, com maior oferta de alimentos, em função das novas tecnologias criadas nessa época, contribuindo para uma queda na mortalidade.
- e) o aumento populacional ocorreu exclusivamente por causa do fim das invasões bárbaras, até mesmo porque, a Rotação de Culturas e as inovações tecnológicas só ocorreram depois do século XV.

330 - (UERJ/2014)

“Os nobres são guerreiros, protetores das igrejas, defensores do povo, do grande e dos pequenos. A outra classe é a dos servos: essa raça infeliz nada possui sem sofrimento. Alimentos e roupas, os servos fornecem tudo a toda gente. A casa de Deus, que se crê uma, está pois dividida: alguns rezam, outros combatem e outros trabalham. Essa três partes não suportam ser separadas; os serviços prestados por uma são condição das obras das duas outras.”

(Adalberón, Bispo de Laon. Canto ao rei Roberto, século X. in: Pedrero-Sánchez, M. G. História da Idade média: textos e testemunhas. São Paulo: UNESP, 2000. p. 91.)

Observe a imagem.



(Disponível em:

<https://www.google.com.br/search?q=iluminura+de+1120+sobre+as+tres+ordens+da+idade+media.feudalismo.html%3B530%3B445.>)

A mentalidade medieval, expressa no texto e representada na imagem,

- a) atendeu a necessidade dos governantes da época, à medida que preconizava a divisão equitativa das tarefas.
- b) foi, em grande parte, a responsável pela manutenção da ordem social vigente na Europa, entre os séculos V e XV.
- c) privilegiou as classes aristocráticas e clericais, embora garantisse os direitos e a posição social dos servos de gleba.
- d) era contra as concepções da Igreja Católica, cuja doutrina cristã pregava a igualdade e o respeito ao próximo “como a si mesmo.”

331 - (UFU MG/2014)

O tempo era uma dimensão menos percebida pela maioria dos medievais do que o espaço. De forma geral, as pessoas nem sequer conheciam a própria idade, por ignorar o ano exato de nascimento e o ano em curso. Apenas os teólogos teorizavam o tempo, vendo-o como uma mudança, uma marcha inexorável que atingiria um fim não por seu próprio mudar constante, e sim pelo desígnio divino. Representantes terrenos dessa Divindade, e intérpretes de sua palavra, apenas os eclesiásticos tentavam compreender, mensurar e controlar o tempo. Eles foram os únicos no Ocidente, até o século XIII, a ter consciência de que medir o tempo é dominá-lo, e dominar o tempo é dominar o mundo. Medir e ordenar o tempo é transformar um fenômeno natural em produto cultural.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *O ano mil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp.31-32 (adaptado).

A partir das considerações do historiador Hilário Franco Júnior, faça o que se pede.

- a) Explique a afirmação —medir e ordenar o tempo é transformar um fenômeno natural em produto cultural||.

- b) Apresente dois exemplos de como a Igreja Católica do Ocidente ritmava a vida cotidiana da sociedade medieval a partir do controle do tempo.

332 - (UNESP SP/2014)

O cavaleiro é um dos principais personagens nas narrativas difundidas durante a Idade Média. Esse cavaleiro é principalmente um

- a) camponês, que usa sua montaria no trabalho cotidiano e participa de combates e guerras.
- b) nobre, que conta com equipamentos adequados à montaria e participa de treinamentos militares, torneios e jogos.
- c) camponês, que consegue obter ascensão social por meio da demonstração de coragem e valentia nas guerras.
- d) nobre, que ocupa todo seu tempo com a preparação militar para as Cruzadas contra os mouros.
- e) nobre, que conquista novas terras por meio de sua ação em torneios e jogos contra outros nobres.

333 - (Univag MT/2014)

Jorge Mario Bergoglio, da Argentina, é o sucessor de Bento XVI

O cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio, de 76 anos, é o novo papa. Ele foi eleito o sucessor de Bento XVI nesta quarta-feira (13.03.2013), após a 5.ª votação no segundo dia de conclave, em que participaram 115 cardeais eleitores. O anúncio em latim, "Annuntio vobis gaudium magnum: habemus papam" ("Eu vos anuncio uma grande alegria: temos papa"), foi feito na sacada da Basílica de São Pedro pelo cardeal Jean-Louis Tauran. O 266.º papa da Igreja Católica passará a ser chamado de Francisco. Ele é o 12.º papa de origem não europeia e o primeiro papa da América Latina.

(<http://revistaepoca.globo.com>. Adaptado.)

O texto trata da escolha do atual papa Francisco. Apesar de ser um acontecimento de 2013, é possível identificar nele elementos que remetem à Europa medieval. Com base no texto e nas características do mundo feudal, assinale a alternativa correta.

- a) Ao tratar da escolha do papa, o texto faz referência à ideia de um poder universal – o papado, que se confunde com o poder das nações na atualidade.
- b) Na Idade Média, a Igreja Católica tinha grande poder sobre a vida cotidiana dos indivíduos. O texto mostra que esse poder permanece nos dias de hoje.
- c) O texto aborda a escolha do papa, a maior autoridade da Igreja Católica na Idade Média. Essa autoridade, hoje em dia, é dividida entre o papa e os cardeais eleitores.

- d) O texto apresenta uma instituição criada na Idade Média para a escolha de um novo papa. Essa instituição é o Colégio de Cardeais, que foi abolido recentemente.
- e) No texto podem ser identificados elementos da estrutura da Igreja Católica que remontam à época feudal, como o papado, os cardeais e o conclave.

334 - (UEM PR/2014)

Durante o período medieval, o poder espiritual da Igreja Católica Romana foi essencial para a manutenção das estruturas políticas, sociais e religiosas. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01. A sociedade era dividida em classes, nas quais a realeza e o povo ocupavam o poder temporal e laico, e o clero, o poder espiritual.
- 02. As divergências sobre o exercício do poder temporal e o exercício do poder espiritual estiveram, muitas vezes, no centro dos conflitos entre a autoridade real e a autoridade papal.
- 04. O poder temporal dos reis regulava as questões de ordem privada, e o poder espiritual, os assuntos de ordem pública.
- 08. Além do poder espiritual, a Igreja também tinha poder temporal, ou seja, também interferia nos assuntos não religiosos.
- 16. Apesar da oposição da Igreja, devido principalmente ao emprego da violência, a construção e a dilatação do Império Carolíngio ocorreram à revelia do papado.

335 - (UEM PR/2014)

O período medieval compreende um intervalo de tempo de mais de mil anos (do século V ao XV) e reúne, na sua composição cultural, a presença de elementos grecoromanos, germânicos e cristãos, sem esquecer a civilização bizantina e islâmica. Sobre a Idade Média, assinale o que for **correto**.

- 01. Denominações da Idade Média, como "a grande noite de mil anos" ou "idade das trevas", representam uma visão pessimista e tendenciosa da cultura medieval, divulgada pelo Renascimento.
- 02. A Alta Idade Média na Europa latina foi marcada pelas invasões bárbaras e pela formação dos primeiros reinos germânicos. A desagregação da antiga ordem e a insegurança dos novos tempos forçaram o despovoamento das cidades, provocando um forte processo de ruralização.
- 04. A patrística, influenciada pelo neoplatonismo e consolidada por Agostinho, constituiu-se pela "querela dos universais". Essa corrente filosófica é responsável pelo surgimento das primeiras universidades da Europa.
- 08. Por intermédio dos árabes, surgiram as primeiras traduções de Aristóteles, que foram largamente

utilizadas por autores como Tomás de Aquino, no século XIII, que realizou uma síntese entre o aristotelismo e a fé cristã.

16. A influência da Igreja se manifestava tanto no plano espiritual quanto no plano político. Para contar com o apoio da Igreja, reis e chefes germânicos converteram-se ao cristianismo.

336 - (UEM PR/2014)

Em nossos dias, o Oriente Médio é uma região com muita instabilidade política. Sobre essa região e sobre seus conflitos, assinale o que for **correto**.

01. O Oriente Médio é uma região localizada no sudoeste do continente asiático, no seu ponto de contato com a África e com a Europa.
02. O mapa político do Oriente Médio, tal qual existe hoje, constituiu-se após a Primeira Guerra Mundial, quando ocorreu uma divisão dos territórios que, até então, eram ocupados pelos Impérios Persa e Otomano.
04. A Guerra dos Seis Dias, de 1967, foi um conflito bélico que provocou uma das maiores transformações territoriais do Oriente Médio, quando Israel ampliou significativamente seu território, anexando áreas dos países vizinhos.
08. Na década de 2000, o Irã invadiu a Líbia com o intuito de se apropriar de suas reservas petrolíferas. A Organização das Nações Unidas (ONU) instaurou um embargo contra o Irã para expulsá-lo, dando início à Guerra do Golfo.
16. Atualmente, o governo da Síria, liderado pelo ditador Bashar al-Assad, é acusado de usar armas químicas contra a oposição e contra a população civil.

337 - (UFAL/2014)

Representação das três classes sociais: Clero (clérigo), Nobreza (cavaleiro), Povo (servo)



Disponível em: <http://www.pliniocorreadeoliveira.info/>. Acesso em: 9 dez. 2013.

O servo na Idade Média representa o status social mais baixo, subjugado as outras categorias sociais; ele é à

base de sustentação produtiva da sociedade. O que diferenciava o servo do escravo era o fato dele

- a) se tornar livre após alguns anos de trabalho.
- b) poder comprar sua liberdade com o próprio trabalho.
- c) comprar seus próprios produtos e receber salário do seu Senhor.
- d) ser dono do pedaço de terra em que trabalhava.
- e) não poder ser vendido, pois não pertencia a ninguém.

338 - (UFJF MG)

Observe as imagens que retratam a vida dos camponeses e dos senhores durante a Idade Média e, em seguida, assinale a alternativa **INCORRETA**.



A iluminura retrata o servo arando a terra.

Fonte: Disponível em: <http://www.brasilecola.com/historiag/caracteristicasfeudalismo.htm>. Acesso em: 09, agosto, 2013.



Cristiano I, da Dinamarca, assiste a um torneio de cavalaria junto a Bartolomeo Colleoni. Afresco no Castelo de Malpaga, por Girolamo Romani (1467).

Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Cavalaria_medieval. Acesso em: 09, agosto, 2013.

- a) Ao se tornar vassalo, o nobre recebia um benefício, o que lhe dava o direito de administrar

os territórios recebidos e submeter os servos que ali residiam.

- b) Para os romanos, *servo* significava escravo. Na Idade Média a palavra ganhou outro sentido: embora os servos estivessem presos à terra, os senhores medievais não eram proprietários desses camponeses.
- c) A mão de obra servil prevaleceu na zona rural, todavia, as terras também eram cultivadas pelos vilões, homens livres que também estavam submetidos a uma série de obrigações em relação ao senhor da região, como o pagamento do censo.
- d) A Igreja, grande proprietária de terras, foi fundamental na consolidação do feudalismo e na difusão da ideia de uma sociedade dividida em três principais grupos sociais (os que oram, os que guerreiam, os que trabalham).
- e) Em relação aos seus suseranos, os vassallos tinham algumas obrigações, dentre as quais podemos destacar: oferecer ajuda militar e trabalhar nas terras senhoriais.

339 - (UFSC/2014)

A cidade contemporânea, apesar de grandes transformações, está mais próxima da cidade medieval do que esta última da cidade antiga. A cidade da Idade Média é uma sociedade abundante, concentrada em um pequeno espaço, um lugar de produção e de trocas em que se mesclam o artesanato e o comércio alimentados por uma economia monetária. É também o cadinho de um novo sistema de valores nascido na prática laboriosa e criadora do trabalho, do gosto pelo negócio e pelo dinheiro. É assim que se delineiam, ao mesmo tempo, um ideal de igualdade e uma divisão social da cidade, na qual os judeus são as primeiras vítimas. Mas a cidade concentra também os prazeres, os da festa, os dos diálogos na rua, nas tabernas, nas escolas, nas igrejas e mesmo nos cemitérios. Uma concentração de criatividade de que é testemunha a jovem universidade que adquire rapidamente poder e prestígio, na falta de uma plena autonomia.

LE GOFF, Jacques. *Por amor às cidades: conversações com Jean Lebrun*. São Paulo: UNESP, 1998. p. 25.

Apud: VICENTINO, Cláudio;

DORIGO, Gianpaolo. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2011. p. 187.2. v. 1.

Sobre o período medieval, é CORRETO afirmar que:

- 01. as Cruzadas quase impediram o desenvolvimento das cidades medievais por dois motivos: ocorreram em áreas rurais e tinham como objetivo impor os ideais cristãos que condenavam a cobiça e o desejo por lucro.
- 02. com a intensificação das atividades comerciais nas cidades, foram organizadas as hansas ou associações de mercadores. A reunião de várias hansas no norte da atual Alemanha deu origem à Liga Hanseática.

- 04. muitas cidades medievais se originaram dos burgos, aglomerações surgidas a partir da intensificação do comércio.
- 08. as corporações de ofício surgiram com o desenvolvimento da mão de obra especializada dedicada ao artesanato e foram responsáveis por organizar o aprendizado e o controle destas atividades.
- 16. as universidades surgiram da iniciativa de um grupo de intelectuais europeus que pretendia tornar o ensino independente da Igreja.
- 32. a atividade bancária não se consolidou no período, pois havia falta de matéria-prima para a fabricação de moedas. Isso fez com que o comércio se realizasse exclusivamente por meio do escambo.

340 - (UEFS BA/2014)

A ideia de indivíduo isolado, livre para fazer o que quisesse, não existia na mentalidade medieval. Alguém sempre estava subordinado a um grupo, dependia da proteção e devia fidelidade a alguém ou a uma instituição. O indivíduo que se considerava livre, não sujeito a nenhuma proteção e fidelidade, era o marginal, pois encontrava-se à margem das regras medievais e deveria ser perseguido pelos poderes estabelecidos: castelão, Igreja e rei. (CÁCERES, 1996, p. 126).

CÁCERES, F. *História Geral*. 4. ed. rev. ampl. atual. São Paulo: Moderna, 1996.

A característica coletivista das sociedades feudais europeias, indicada no texto, estava diretamente associada

- a) ao modo de produção feudal, fundamentado na exploração da terra como fator de subsistência e de manutenção das hierarquias sociais.
- b) à escassez de terras férteis, o que obrigava os camponeses a se concentrarem em torno dos chefes tribais.
- c) ao fortalecimento dos laços de cooperação e solidariedade, responsáveis pela ausência de conflitos armados na Europa feudal.
- d) ao domínio dos reis sobre o conjunto formado pelos nobres, clérigos e servos que compunham a população medieval europeia.
- e) à atração exercida pelas Cruzadas sobre o imaginário medieval.

341 - (UESPI/2014)

"O desenvolvimento da ideologia da Paz de Deus caminhou de mãos dadas com as últimas fases da feudalização. Foi pela primeira vez expressa pouco antes do ano mil, no sul da Gália, região em que se deu primeiro o colapso da autoridade real. Lentamente, esta ideia foi ganhando certa consistência e espalhando-se por toda a cristandade." (extraído do livro *Guerreiros e camponeses* George Duby).

Julgue os itens a seguir, relativos ao contexto histórico abordado pelo texto de Duby, colocando (V) para “VERDADEIRO” ou (F) para “FALSO” nos parênteses:

- () A defesa da terra, função primeira da realeza, estava transferindo-se para as mãos de príncipes e bispos, sob a justificativa da permissão divina.
- () A "Paz de Deus" estimulou o espírito de cruzada, afastando as forças agressivas internas à sociedade feudal, por meio do deslocamento dos homens de guerra para tarefas contra os infiéis das regiões fronteiriças.
- () A ética da "Paz de Deus", ao condenar a violência da pilhagem, legitimou, por outro lado, a exploração senhorial, apresentada como preço a ser pago pela segurança oferecida pelo novo regime.
- () A chamada ideologia das três ordens contradizia claramente a ética da "Paz de Deus", ao retirar do mundo cristão medieval qualquer função definida para a aristocracia.
- () Nenhuma das opções estão corretas

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V V V F F
- b) V V F F V
- c) V F F F F
- d) F F F V F
- e) F V F V F

342 - (ENEM/2009)

A Idade Média é um extenso período da História do Ocidente cuja memória é construída e reconstruída segundo as circunstâncias das épocas posteriores. Assim, desde o Renascimento, esse período vem sendo alvo de diversas interpretações que dizem mais sobre o contexto histórico em que são produzidas do que propriamente sobre o Medievo.

Um exemplo acerca do que está exposto no texto acima é

- a) a associação que Hitler estabeleceu entre o III Reich e o Sacro Império Romano Germânico.
- b) o retorno dos valores cristãos medievais, presentes nos documentos do Concílio Vaticano II.
- c) a luta dos negros sul-africanos contra o *apartheid* inspirada por valores dos primeiros cristãos.
- d) o fortalecimento político de Napoleão Bonaparte, que se justificava na amplitude de poderes que tivera Carlos Magno.
- e) a tradição heroica da cavalaria medieval, que foi afetada negativamente pelas produções cinematográficas de Hollywood.

343 - (ENEM/2013)

Quando ninguém duvida da existência de um outro mundo, a morte é uma passagem que deve ser celebrada entre parentes e vizinhos. O homem da Idade Média tem a convicção de não desaparecer completamente, esperando a ressurreição. Pois nada se detém e tudo continua na eternidade. A perda contemporânea do sentimento religioso fez da morte uma provação aterrorizante, um trampolim para as trevas e o desconhecido.

DUBY, G. **Ano 2000 na pista do nossos medos**. São Paulo: Unesp, 1998 (adaptado).

Ao comparar as maneiras com que as sociedades têm lidado com a morte, o autor considera que houve um processo de

- a) mercantilização das crenças religiosas.
- b) transformação das representações sociais.
- c) disseminação do ateísmo nos países de maioria cristã.
- d) diminuição da distância entre saber científico e eclesiástico.
- e) amadurecimento da consciência ligada à civilização moderna.

344 - (ENEM/2014)

Sou uma pobre e velha mulher,
Muito ignorante, que nem sabe ler.
Mostraram-me na igreja da minha terra
Um Paraíso com harpas pintado
E o Inferno onde fervem almas danadas,
Um enche-me de júbilo, o outro me aterra.

VILLON, F. In: GOMBRICH, E. **História da arte**. Lisboa: LTC, 1999.

Os versos do poeta francês François Villon fazem referência às imagens presentes nos templos católicos medievais. Nesse contexto, as imagens eram usadas com o objetivo de

- a) redefinir o gosto dos cristãos.
- b) incorporar ideais heréticos.
- c) educar os fiéis através do olhar.
- d) divulgar a genialidade dos artistas católicos.
- e) valorizar esteticamente os templos religiosos.

345 - (Fac. Direito de Franca SP/2015)

"A Idade Média (...) repousa sobre a terra. A Idade Média é rural. É sobre essa ruralidade que se articula o conjunto de outras redes."

Jacques Le Goff. *Em busca da Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, p. 156.

A frase pode ser considerada correta, entre outros motivos, porque

- a) a organização social, na Idade Média, baseava-se na relação dos diversos grupos sociais com a posse ou uso da terra.

- b) a economia medieval é baseada na produção agrícola em larga escala, destinada à exportação.
- c) as cidades desapareceram na Idade Média e todas as pessoas se transferiram para o campo.
- d) as atividades rurais, na Idade Média, ofereciam os capitais necessários para o desenvolvimento da grande indústria.
- e) a sociedade medieval retomava valores grecoromanos e idealizava a vida nos campos.

346 - (IFRS/2015)

Segundo os historiadores, a Idade Média corresponde ao período que se estende do século V d.C ao século XV. Ao longo destes mil anos, o Feudalismo foi o sistema que regulou as atividades políticas, econômicas e sociais na Europa medieval. Contudo, durante o século XIV, este sistema passou a apresentar sinais de ruptura que culminou, no século seguinte, com o fim da condição hegemônica da estrutura feudal na Europa. Os fatores que contribuíram para a crise do Feudalismo foram

- a) Cruzadas, Peste Negra e Guerra dos 100 anos.
- b) Revoluções burguesas, Expansão do Cristianismo e Peste Negra.
- c) Revoluções burguesas, Colonato e Peste Negra.
- d) Cruzadas, Colonato e Guerra dos 100 anos.
- e) Guerra das 2 Rosas, Expansão do Cristianismo e Peste Negra.

347 - (IFSP/2015)

Leia o texto abaixo.

Pelo fato de formar a terceira camada da sociedade, os servos ou camponeses e os pequenos artesãos constituíam a camada dos homens não livres, pois trabalhavam na reserva ou serviam aos castelos e mosteiros. Pela falta de liberdade, não podiam sair do domínio senhorial ou casar sem a autorização do senhor feudal. Já os colonos eram considerados homens livres.

A servidão ocorrida na Idade Média, no período conhecido como Feudalismo, tem, por característica, uma grande carga de impostos. Dentre esses impostos, estão:

- a) corveia, talha e banalidades.
- b) imposto do sal, do selo e do açúcar.
- c) ordálio e dízimo.
- d) pedágio, mão-morta e investidura.
- e) religioso e de defesa.

348 - (UECE/2015)

“A primeira maneira de integrar-se é tornar-se cristão. Assim, no início do século X, o chefe normando Rollon aceita ser batizado. Ele muda de nome, adotando o de seu padrinho, Robert. Com ele, todos os guerreiros que o cercam mergulham nas águas do batismo. Por volta

do ano 1000, o duque da Normandia chama um homem que sabia escrever bem o latim, formado nas melhores escolas – o portador da cultura carolíngia mais pura. Encomenda-lhe uma história dos normandos. Nela vemos como se deu a integração, ao menos, entre os aristocratas. Eles firmaram com as famílias dos países francos, casamentos que foram, com o cristianismo, o fator essencial do enfraquecimento das disparidades étnicas e culturais. Tornavam-se realmente participantes da comunidade do povo de Deus assim que comessem a compreender alguns rudimentos de latim e se pusessem a construir igrejas na tradição carolíngia.”

DUBY, G. *Ano 1000, Ano 2000. Na pista de nossos medos.*

Trad. Eugênio Michel

da Silva e Maria Regina L. Borges-Osório. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

Segundo o texto de G. Duby, o batismo de Rollon é nitidamente

- a) um ato político.
- b) uma necessidade para o casamento.
- c) uma reivindicação de nacionalidade.
- d) um aprendizado da língua latina.

349 - (UECE/2015)

No ano de 2006, os líderes religiosos, o Papa Católico Bento XVI e o Patriarca Ecumênico Ortodoxo Bartolomeu I, encontraram-se em Istambul, na Turquia. O encontro marcou a reaproximação entre Católicos e Ortodoxos, e renovou os compromissos em continuar o caminho da unidade dos cristãos e o diálogo entre ambas as religiões. A ruptura entre Católicos e Ortodoxos

- a) ocorreu em 330 com a transferência da capital do Império Romano para Constantinopla.
- b) foi conduzida pelo Imperador bizantino Justiniano, que governou entre 527 e 565.
- c) deu-se devido às desavenças entre católicos e o poder imperial, pela cobrança de indulgências.
- d) aconteceu em 1054 e ficou conhecida como Cisma do Oriente.

350 - (UNIOESTE PR/2013)

Sobre o feudalismo, é INCORRETO afirmar que

- a) foi um sistema baseado nas relações de suserania e vassalagem, na posse dos feudos, na servidão e caracterizava-se pelo poder político descentralizado.
- b) é caracterizado como um sistema social, político, econômico e cultural que ocorreu de forma homogênea em toda a Europa, durante os séculos III e XVIII.
- c) a Jacquerie, ocorrida na França em 1358, foi uma revolta de camponeses contra a situação de

miséria em que viviam e contra a exploração pela nobreza.

- d) os servos eram trabalhadores dependentes que recebiam do senhor os mansos nos quais tinham posse vitalícia e hereditária e de onde deveriam retirar tudo que necessitavam para a sua sobrevivência.
- e) tem suas origens na crise do Império Romano e nas estruturas políticas e econômicas dos reinos germânicos erigidas com a desarticulação do poder romano, especialmente dos francos. Atingiu o seu apogeu entre os séculos IX e XII.

351 - (UNIOESTE PR/2014)

Sobre o período denominado de "Idade Média Ocidental", é INCORRETO afirmar que

- a) a literatura produzida entre os séculos XII e XIII, chamada de ciclo arturiano, é formada por um conjunto de textos que tratam do Rei Artur e dos Cavaleiros da Távola Redonda.
- b) uma grande transformação social ocorreu a partir das invasões germânicas, fenômeno que chamamos de *Feudalismo*. As suas principais características são: o poder descentralizado dos senhores feudais, uma economia baseada na agricultura e a utilização do trabalho dos servos.
- c) entre os séculos XI e XIII, expedições foram formadas sob o comando da Igreja. A tarefa dos cavaleiros foi o combate aos chamados "Infiéis" e a reunificação do mundo cristão.
- d) os trabalhadores do campo, que ocupavam e cultivavam a terra, eram proprietários das mesmas e não pagavam impostos.
- e) o florescimento da literatura de cavalaria se desenvolve concomitante ao aparecimento de um novo estilo na arquitetura e nas artes em geral: o gótico que surge como resposta à austeridade do estilo românico.

352 - (Unievangélica GO/2014)

Denomina-se Idade Média o período que se estende do século III ao século XV na Europa Ocidental. Fato marcante desse período foi a formação do feudalismo, processo iniciado com a transição do uso da mão de obra escrava para mão de obra servil.

Era característica do feudalismo:

- a) existência dos mansos, unidade de exploração manufatureira segundo a qual cada servo dedicava de 8 a 12 horas ao trabalho diário.
- b) pagamento de um salário ao trabalhador rural suficiente para a sobrevivência de sua família.
- c) vassalagem, ato de entrega, lealdade e submissão declarado por um cavaleiro a outro nobre (suserano).

- d) cumprimento das obrigações do servo em troca do título de proprietário do manso dado pelo seu senhor.

353 - (UFPEL RS/2014)

Leia o trecho abaixo:

—Esta longa Idade Média [...] criou a cidade, a nação, o Estado, a universidade, o moinho, a máquina, a hora e o relógio, o livro, o garfo, o vestuário, a pessoa, a consciência e finalmente a revolução [...]]]

(LE GOFF, Jacques. Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa: Estampa, 1980 apud MOTA, Myriam, BRAICK, Patrícia. História: das cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, [s. d.], p. 66)

Uma das ideias presentes no texto é

- a) a Idade Média não apresentou nenhuma inovação no campo produtivo.
- b) a Idade Média foi um período de inovações urbanas, tecnológicas, educativas e de costumes.
- c) antes da Idade Média, não existia nenhuma forma de contagem do tempo.
- d) as universidades, embora criadas no período medieval, adquiriram importância somente na Idade Moderna.
- e) as organizações político-sociais antes da Idade Média se davam apenas em pequenas e grandes tribos.
- f) I. R.

354 - (UFPEL RS/2014)

Sobre o feudalismo é correto afirmar:

- a) Restringia-se a um sistema de fidelidade entre os senhores (suseranos) e os camponeses (vassalos).
- b) A servidão foi logo substituída pelo trabalho assalariado, para que as pessoas pudessem comercializar nos burgos.
- c) Existia uma unidade linguística, monetária e tributária que facilitava o comércio e deslocamento entre os feudos.
- d) Tratava-se de um sistema de organização econômica, social e política, marcado pela exploração do campesinato por uma classe de senhores.
- e) A mobilidade entre uma classe social e outra era permitida conforme a pessoa se tornasse mais rica.
- f) I.R.

355 - (UESPI/2014)

O período histórico denominado de Idade Média teve entre suas principais manifestações:

- a) as Corporações de Ofício responsabilizaram-se pelos mecanismos de acesso e de controle da

atuação dos religiosos nas atividades produtivas na Europa.

- b) a Europa Medieval ficou caracterizada pelo domínio e prestígio do Cristianismo – abalado apenas pela presença e força dos mouros na Península Ibérica.
- c) os acontecimentos que marcaram a sociedade medieval dentre os quais se destacam as Cruzadas e a Peste Negra – responsáveis pelo incremento populacional que afetou a Europa no período.
- d) a sociedade feudal conviveu com a suserania e a vassalagem – práticas que alicerçaram os privilégios estabelecidos neste contexto histórico e fortemente combatidos pela Igreja Cristã.
- e) a organização da sociedade em estamentos, na qual os principais grupos a gozarem de privilégios foram os membros do clero e do campesinato.

356 - (UNIFAP AP/2015)

Durante a Idade Média a concessão de terras dos senhores feudais aos camponeses implicava no pagamento de alguns tributos, dentre estes se destaca a corvéia, caracterizada como:

- a) Taxa paga pela utilização do forno e do moinho pertencentes ao senhor feudal.
- b) Trabalho de três dias da semana nas terras de uso exclusivo do senhor feudal, na qual toda produção era destinada ao senhor dessas terras.
- c) Taxa paga pelo camponês para permanecer no feudo após a morte de seu pai.
- d) Pagamento de 10% da produção a igreja.
- e) Entrega da metade de tudo o que os camponeses produziam ao senhor feudal.

357 - (UEM PR/2015)

Sobre a produção de imagens na Idade Média é **correto** afirmar:

- 01. No período Paleocristão muitas pinturas tinham como inspiração as pinturas romanas, ainda que simplificadas.
- 02. Para se diferenciarem do paganismo, as igrejas das comunidades cristãs não recebiam nenhuma ornamentação.
- 04. Durante o período otoniano a nação mais importante da Europa Ocidental, sob o ponto de vista artístico, foi a Itália.
- 08. O chamado Renascimento Carolíngio consistiu em uma tentativa ambiciosa de se retornar aos valores culturais e artísticos dos francos.
- 16. De uma maneira geral, as fachadas das igrejas góticas eram mais ornamentadas que as das igrejas românicas.

358 - (UNICAMP SP/2015)

São mais ou menos constantes as queixas dos bispos e dos clérigos sobre a manutenção das práticas pagãs no mínimo até o século X. Um conjunto de práticas pagãs

se mantém quase intacto, sem levar em conta festas públicas pagãs como a de 1º de janeiro, que sobreviveu durante muito tempo.

(Adaptado de Michel Rouche, "Alta Idade Média Ocidental", em Paul Veyne (org.), *História da vida privada: do Império Romano ao ano mil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p.504.)

Assinale a alternativa correta.

- a) A crítica à institucionalização da Igreja, com a consolidação da hierarquia em torno do papa e dos bispos, teve sua principal manifestação na manutenção de práticas pagãs.
- b) As práticas pagãs eram costumes de origem popular respeitados pelas ordens religiosas, como os beneditinos, mas criticados pelos bispos e pelo clero tradicional.
- c) A diversidade de práticas religiosas era frequente na Alta Idade Média, apesar dos esforços institucionais do alto clero católico em combater as crenças populares e defender a unidade religiosa na Europa.
- d) A presença do cristianismo não significou o desaparecimento de todas as práticas religiosas consideradas pagãs, pois algumas delas foram toleradas pela Igreja, como o sabá e as festas populares.

359 - (Unievangélica GO/2015)

A sociedade feudal caracterizou-se, entre outros aspectos, pela existência de

- a) relações servis de produção, em que a maioria da população urbana ficava subordinada juridicamente aos senhores.
- b) mobilidade social dentro da estrutura básica, constituída por senhores feudais, nobreza e clero, servos e vilões.
- c) trabalho livre, que garantia ao pequeno camponês a possibilidade da reprodução de sua força de trabalho e algum ganho.
- d) fragmentação do poder político, economia com tendência à autossuficiência e baseada na produção agrícola.

360 - (UFSC/2015)

Sobre o período conhecido como Idade Média, é **CORRETO** afirmar que:

- 01. o romance de cavalaria foi um gênero literário que divulgou ideias de amor cortês.
- 02. a peste negra foi uma doença que teve graves consequências para a sociedade medieval, dizimando parte da população europeia.
- 04. as universidades criadas no período tiveram importante papel no desenvolvimento da cultura e do ensino no Ocidente.

08. a formação das corporações de ofício está relacionada à efervescência comercial da Europa no início da Idade Média.
16. várias dissidências da Igreja surgiram no período, como foi o caso dos cátaros. Devido ao acolhimento à diversidade defendido pela Igreja, as comunidades cátaras puderam ser mantidas.
32. o cristianismo difundido pela Igreja penetrou de tal maneira em todas as camadas da sociedade medieval que foi capaz de anular as crenças pagãs de origem antiga.
64. as ordens mendicantes foram criadas por uma parcela do clero medieval que defendia o conceito de usura e estimulava o acúmulo de bens e lucro.

- a) o Cisma do Oriente;
- b) a criação da Inquisição;
- c) a Querela das Investiduras;
- d) a instituição do celibato clerical;
- e) o cativo de Avignon.

363 - (UEPG PR/2015)

O universo mental, cultural e espiritual da Idade Média foi fortemente influenciado pela Igreja Católica, instituição que, por conta disso, exerceu grande poder nesse período histórico. A respeito da Igreja Católica medieval, assinale o que for correto.

01. Os sacerdotes católicos dividiam-se entre o clero regular (religiosos que viviam nos Mosteiros e obedeciam as regras de suas ordens) e o clero secular (religiosos que viviam fora dos mosteiros).
02. As pinturas e as esculturas medievais foram, em grande parte, produzidas nos mosteiros e valorizavam, especialmente, a visão antropocentrista de mundo.
04. Expedições militares que tinham como objetivo libertar Jerusalém do domínio muçulmano, as Cruzadas foram organizadas a partir do desejo da Igreja Católica em levar adiante a "guerra santa" contra os hereges.
08. Os monges copistas exerceram um importante papel: copiar e guardar obras clássicas das civilizações antigas.
16. O Tribunal da Inquisição foi montado pela Igreja Católica com o objetivo de descobrir e julgar os chamados hereges (pessoas que, de alguma maneira, não se adequavam aos dogmas da Igreja).

TEXTO: 1 - Comum à questão: 364

O medievalista Marc Bloch, em seu livro **A Sociedade Feudal**, assim descreveu a investidura:

Eis dois homens frente a frente: um que quer servir; o outro que aceita, ou deseja ser chefe. O primeiro une as mãos e, assim juntas, coloca-as nas mãos do segundo: claro símbolo de submissão, cujo sentido, por vezes, era acentuado pela genuflexão. Ao mesmo tempo, a personagem que oferece as mãos pronuncia algumas palavras, muito breves, pelas quais se reconhece o homem de quem está na sua frente.

Depois, chefe e subordinado beijam-se na boca: símbolo de acordo e amizade. Eram estes (...) os gestos que serviam para estabelecer um dos vínculos mais fortes que a época feudal conheceu.

364 - (PUCCamp SP/2009)

Assinale a figura que representa uma das fases da cerimônia que servia para estabelecer o vínculo a que o texto se refere.

361 - (UNESP SP/2015)

Observemos apenas que o sistema dos feudos, a *feudalidade*, não é, como se tem dito frequentemente, um fermento de destruição do poder. A feudalidade surge, ao contrário, para responder aos poderes vacantes. Forma a unidade de base de uma profunda reorganização dos sistemas de autoridade [...].

(Jacques Le Goff. *Em busca da Idade Média*, 2008.)

Segundo o texto, o sistema de feudos

- a) representa a unificação nacional e assegura a imediata centralização do poder político.
- b) deriva da falência dos grandes impérios da Antiguidade e oferece uma alternativa viável para a destruição dos poderes políticos.
- c) impede a manifestação do poder real e elimina os resquícios autoritários herdados das monarquias antigas.
- d) constitui um novo quadro de alianças e jogos políticos e assegura a formação de Estados unificados.
- e) ocupa o espaço aberto pela ausência de poderes centralizados e permite a construção de uma nova ordem política.

362 - (ESPM/2015)

Tu consideraste minha humildade como medo e desde então não temeste revoltar-se contra o poder real que recebi de Deus e ousaste ameaçar tirá-lo, como se tivéssemos recebido a Realeza de ti, como se o Reino e o Império estivessem em tuas mãos e não nas de Deus. Foi Nosso Senhor Jesus Cristo que nos chamou a reinar. Ele não te chamou ao sacerdócio. Porque tu escalaste os degraus: pela astúcia, obtiveste o dinheiro pelo dinheiro, o favor pelo favor, as armas pelas armas. Assim pelo julgamento de todos os nossos Bispos e pelo nosso, retira-te, abandona a Sé Apostólica usurpada, que outro ascenda à Sé de São Pedro.

(Carta de Henrique IV a Gregório VII. Citado por G. Freitas in 900 Textos e Documentos da História)

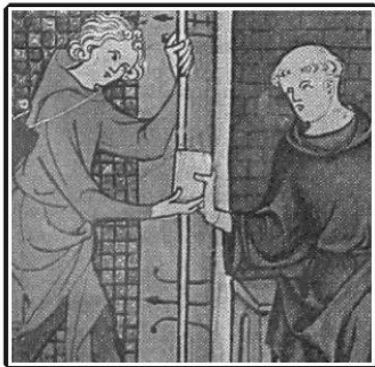
O documento apresentado deve ser relacionado com:

a)



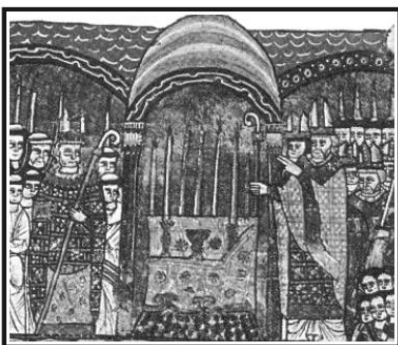
(Gilberto Cotrim. **História e consciência do mundo**. São Paulo: Saraiva, 2001. p. 164 e 166)

b)



(Gilberto Cotrim. **História e consciência do mundo**. São Paulo: Saraiva, 2001. p. 164 e 166)

c)



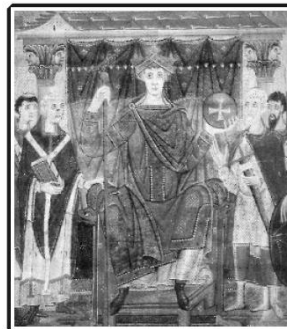
(Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo. **História para o ensino médio. História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2001. p. 112 e 123)

d)



(Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo. **História para o ensino médio. História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2001. p. 112 e 123)

e)



(Luiz Koshiba. **História. Origens, estruturas e processos**. São Paulo: Atual, 2000. p. 156)

TEXTO: 2 - Comum às questões: 365, 366

*Em qualquer sociedade de tipo feudal, a lealdade dos servos se exercita em troca da segurança que o senhor pode dar. Creio que a lealdade dos jagunços, em face do chefe, tinha também um fundamento parecido: seria talvez o medo da solidão em face de uma natureza tão grandiosa, tão áspera, tão despovoada que levaria aqueles homens humildes a aderir ao grupo guerreiro, entregando-se a uma vida aventureira em troca de uma solidariedade fraterna. A aventura: “eu avistava as novas estradas, diversidade de terras”. A ausência de fraternidade, do amor, parece ser sinal de alienação para o jagunço: “Qualquer amor já é um pouquinho de saúde, um descanso na loucura”, diz Riobaldo. A lealdade é, porém, o grande valor social, disseminado entre os jagunços de **Grande sertão: veredas**.*

(Adaptado de Fernando Correia Dias. Aspectos sociológicos de **Grande sertão: veredas**, in Guimarães Rosa – **Fortuna crítica**.

Org. por Eduardo de Faria Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira / INL, 1983, p. 401)

365 - (PUCCamp SP/2010)

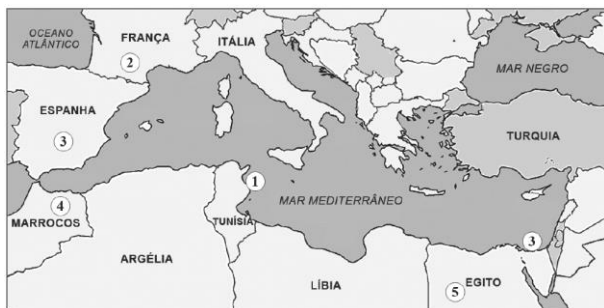
Levando em conta o que afirma o texto, conclui-se que, em sua obra-prima, Guimarães Rosa

- buscou sobretudo exaltar a natureza tropical, vista como espaço propício para as grandes aventuras.
- historiou a formação dos grupos de jagunços, que se deu por iniciativa de violentos proprietários feudais.
- elegeu os valores do universo feudal dos jagunços como parâmetros para o futuro da civilização moderna.
- narrou o lírico caso de amor de Riobaldo, contrastando-o com os conflitos violentos entre jagunços e senhores feudais.
- valorizou elementos primitivos da ética feudal ao narrar as sagas de jagunços nas terras rudes do sertão.

366 - (PUCCamp SP/2010)

O texto faz referência a um tipo de relação social que, na Idade Média, deve-se ao fato de, nesse período,

- a) a mentalidade e sensibilidade da nobreza medieval apoiarem-se no forte sentimento de solidariedade entre os que trabalhavam, os que rezavam e lutavam nas guerras.
- b) a economia, a sociedade e a política basearem-se nas relações de suserania e vassalagem dentro do grupo dos senhores e nas relações de dominação entre os senhores e servos.
- c) os grupos sociais serem constituídos de servos e escravos, que garantiam a sobrevivência material da sociedade, em troca de proteção de vida nas expedições militares.
- d) a honra e a palavra terem importância fundamental, sendo os senhores feudais e os servos ligados por um complexo sistema de tradições e obrigações de suserania e vassalagem.
- e) o feudo, unidade socioeconômica básica, ser formado por porções de terras de uso comum que, juntas, constituíam um corpo autossuficiente de produção e consumo familiar dos servos.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 367**A bacia do Mediterrâneo**

Disponível em:

<http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.yourchildlearns.com/onlineatlas/continent/images/mediterranean.gif&imgrefurl=http://www.yourchildlearns.com/onlineatlas/continent/mediterraneanmap.htm&usq=__8hK el6biLnpBLqR8gwz1JR2AVIY=&h=407&w=804&sz=68&hl=ptBR&start=0&sig2=k4VUwCxKEEI_9eAHK99vDQ&zoom=1&tbnid=nudjMYhk9P2ATM:&tbnh=98&tbnw=194&ei=UYBTufLL4LX0QHymPDODg&prev=/search%3Fq%3Dmediterranean%2Bsea%2Bmap%26um%3D1%26hl%3DptBR%26sa%3Dn%26rls%3Dcom.microsoft:pt-br:IESearchBox%26rlz%3D1I7ADBF_pBR%26biw%3D1020%26bih%3D561%26tbnid%3Disch&um=1&itbs=1&iact=hc&vpx=517&vpy=163&dur=2547&hovh=160&hovw=316&tx=195&ty=151&page=1&ndsp=12&ved=1t:429,r:6,s:0&biw=1020&bih=561>.
Acesso em: 20 jun. 2011.

Relacione com as áreas indicadas no mapa com **1, 2, 3, 4 e 5**.

367 - (UEFS BA/2011)

Em **5**, eclodiu, no século XXI, uma grave crise política,

- a) promovida por grupos religiosos radicais, defensores da completa liberdade religiosa.
- b) como protesto à morte de Osama Bin Laden, levada a efeito por militares norte-americanos.
- c) em defesa da manutenção da aliança desse país com o Estado de Israel.
- d) que se opunha à autorização do governo central à imigração em massa de palestinos e talibãs.
- e) resultante da insurreição popular, reivindicadora de reformas democráticas, contra a longa ditadura de Hosni Mubarak.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 368

Do ponto de vista social, o trabalho é considerado mais sob o aspecto em que diz respeito aos homens que o efetuam do que sob o ângulo em que aumenta a riqueza dos que o dirigem. As condições sociais do trabalho dependem do sistema econômico, do grau de desenvolvimento das forças produtivas, do grau de organização dos trabalhadores, da legislação e da regulamentação do Estado (Direito do Trabalho). (BIROU, 1978, p. 409).

BIROU, A. Tradução de Alexandre Gaspar et al. **Dicionário das Ciências Sociais**. 4. ed. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1978.

Considere a análise do texto e os conhecimentos a respeito da evolução das relações de trabalho na história da humanidade, desde os tempos antigos até a contemporaneidade.

368 - (UEFS BA/2012)

As relações de servidão, que se constituíram como bases do trabalho, no modo de produção feudal, apresentavam como característica principal

- a) a indissolubilidade dos laços existentes entre o trabalhador e a terra.
- b) o direito de vida e de morte do senhor sobre a pessoa do servo.
- c) o direito de livre circulação e de livre associação entre o trabalhador e a cidade.
- d) o livre exercício de qualquer prática religiosa por parte do trabalhador e de sua família.
- e) o controle do número de filhos, como condição de permanência da família servil nas terras do senhor.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 369

O período pós-medieval foi um período de vastas demarcações e de consolidações em grande escala. Dentro dos limites definidos do novo domínio territorial, estabeleceram-se áreas unificadas de administração. [...] Na Idade Média, o mosaico histórico constituído pelos privilégios, deveres e direitos feudais e municipais, fundados em dedicatórias, preempções, conquistas, cartas, casamentos, quase dispensaria referência; fora da Igreja não havia campo contínuo de governo.

Mas o novo domínio territorial, ao contrário, podia ser visto ou pelo menos imaginado; era um todo visível, e cada país que fosse politicamente unificado tornava-se, por assim dizer, um quadro completo em si mesmo. Essa imagem mental do poder só se tornou possível quando a continuidade territorial passou a ser um atributo do Estado soberano. Ali onde as fronteiras geográficas vieram reforçar essa imagem, como na Inglaterra, o Estado nacional se desenvolveu mais cedo e continuou por mais tempo o seu desenvolvimento. (MUMFORD, 1958, p. 192-193).

MUMFORD, L. Tradução de V. de Miranda Reis. **A condição de homem:**

uma análise dos propósitos e fins do desenvolvimento humano.

2. ed. Rio de Janeiro; Porto Alegre; São Paulo: Globo, 1958.

Considere o texto e os conhecimentos sobre a formação geopolítica europeia do início da Idade Média até a contemporaneidade.

369 - (UEFS BA/2012)

Ao afirmar que, na Idade Média, “fora da Igreja não havia campo contínuo de governo”, o texto evidencia que

- a) a ameaça dos bárbaros nórdicos (vikings) fortalecia o caráter fracionado da geopolítica medieval.
- b) a Igreja era a única instituição a dominar política e economicamente o território da Europa Medieval.
- c) o despotismo e a intolerância do catolicismo medieval asseguravam a unidade geopolítica europeia.
- d) os laços que garantiam as unidades políticas medievais obedeciam a tradições e a critérios estabelecidos no antigo Império Romano.
- e) a geopolítica da Europa Medieval caracterizava-se, com exceção da Igreja, pela formação de unidades políticas fundamentadas na fragmentação.

GABARITO:

1) Gab: C

2) Gab: A

3) Gab: D

4) Gab: B

5) Gab: A

6) Gab: C

7) Gab: E

8) Gab: B

9) Gab: D

10) Gab: E

11) Gab: D

12) Gab: E

13) Gab: A

14) Gab: C

15) Gab: B

16) Gab: D

17) Gab: 91

18) Gab: B

19) Gab: E

20) Gab: 20

21) Gab: 07

22) Gab: C

23) Gab: B

24) Gab: C

25) Gab: D

26) Gab: A

27) Gab: C

28) Gab: D

29) Gab: C

30) Gab: B

31) Gab: D

32) Gab: D

33) Gab: C

34) Gab: D

35) Gab: B

36) Gab: VVVVVV

37) Gab: A

38) Gab: C

39) Gab: D

40) Gab: A

41) Gab: E

42) Gab: A

43) Gab: 28

44) Gab: FVFFV

45) Gab: VFVVF

46) Gab: FFFVF

47) Gab: VVFFV

48) Gab: FVVV

49) Gab: VFFVF

50) Gab: VVVVF

51) Gab: VFVV

52) Gab: 25

53) Gab: CECC

54) Gab: C

55) Gab: A

56) Gab: E

57) Gab: FVFFV

58) Gab: VFVVF

59) Gab: 13

60) Gab: 22

61) Gab: 28

62) Gab: B

63) Gab: C

64) Gab:

- a) A corvéia consistia no trabalho obrigatório dos servos nas terras do senhor. A talha consistia no pagamento ao senhor de uma parte daquilo que o servo produzia.
- b) A servidão é uma relação na qual o servo paga com o trabalho o direito de viver nas terras do senhor. A vassalagem é uma relação política. O vassalo deve obediência e obrigações, especialmente militares, ao suserano.

65) Gab:

- a) A cultura medieval era profundamente teocêntrica. Nesse sentido, a fome é apresentada no texto como mais uma imposição divina, para que através do trabalho pudesse ocorrer a redenção humana em relação ao pecado original.
- b) O trabalho, na propriedade feudal, baseava-se em relações servis de produção, nas quais os servos, responsáveis principalmente pelas atividades agrícolas e pastoris, deviam a seus senhores uma série de obrigações (talha, corvéia, banalidades, etc.). Havia ainda os vilões, sobre os quais recaíam obrigações menos pesadas, e que estavam mais ligados à produção artesanal, voltada para o abastecimento interno.

66) Gab: A

67) Gab: C

68) Gab: A

69) Gab: B

70) Gab:

O suporte faz uma clara alusão à estabilidade das relações sociais no feudalismo, pois somente nesse sistema se poderia inventar uma história em que uma princesa passasse cem anos dormindo sem que ninguém a encontrasse. O próprio suporte fornece a chave para o desenvolvimento da resposta que deveria caracterizar a economia e a sociedade feudal, realçando a desarticulação do grande comércio, o caráter “fechado” do feudalismo, a sociedade de ordens fundada em privilégios de nascimento, portanto, com um pequeno grau de mobilidade social entre os diversos grupamentos sociais e ainda a forte influência da Igreja que controlava a produção e a difusão de

conhecimentos. Com base neste tipo de sociedade avessa a mudança era possível a invenção do conto-de-fadas, cuja estrutura revela os elementos básicos do feudalismo: a estabilidade social refletida no sono secular da princesa.

Os candidatos, em grande parte, não estabeleceram a relação pedida e apenas enumeraram algumas características do sistema feudal, desconsiderando o centro da questão, ou seja, a relação entre as idéias e a estrutura sócio-econômica do feudalismo.

71) Gab:

As formas de organização social e econômica variavam nas cidades-Estado gregas, embora se possa dizer que havia uma estrutura social dominante no período clássico (V a IV a.C), sob a hegemonia da cidade de Atenas: cidadãos livres. Estrangeiros e escravos. À base econômica de Atenas nessa época era o comércio internacional, via Mediterrâneo, de produtos agrícolas e pequeno artesanato. Enquanto os cidadãos se dedicavam à agricultura e aos assuntos públicos, os estrangeiros residentes (metecos) ocupavam-se do comércio e das manufaturas. Os escravos, que cresceram em importância social e econômica no período clássico, desempenhavam também essas funções; os mais desqualificados realizavam o trabalho mais pesado. As mulheres ocupavam-se da economia doméstica.

A sociedade feudal era dividida em estamentos: a nobreza, a que pertenciam os senhores feudais (proprietários de terras) e o clero, e a camada servil, composta de camponeses que ocupavam os feudos, embora sem direito de propriedade. A economia era de base servil; os nobres dedicavam-se à cavalaria e à arte da guerra; os membros do clero, às funções da Igreja e os servos, à produção agrícola e pequeno artesanato. Assim, a camada servil respondia pela produção econômica, centrada na agricultura. O feudo não gerava excedente de produção, o que restringia bastante o comércio, tanto interno quanto externo. É necessário ressaltar que a última afirmação refere-se mais especificamente à Europa Ocidental e constitui a interpretação dominante na bibliografia referente ao ensino de História no nível médio.

72) Gab: CECC.

73) Gab: D

74) Gab: B

75) Gab: A

76) Gab: D

77) Gab: B

78) Gab: E

79) Gab: B

80) Gab: B

81) Gab: 20

82) Gab: C

83) Gab: 30

84) Gab: 14

85) Gab: 20

86) Gab: C

87) Gab: B

88) Gab: C

89) Gab:

A estrutura social do mundo feudal se caracteriza pela existência de três ordens fundamentais: o clero, defensor da “autoridade”, encarregado de conduzir o combate espiritual; os nobres, detentores da força, encarregados de dirigir o combate temporal e, finalmente, os servos, que não usam a espada, emblema do poder, nem oram e só têm o direito de estar calados e o dever de obedecer, passivos e submissos.

90) Gab:

Durante a Idade Média, a igreja católica, além de possuir grande poder em relação ao domínio das idéias explicativas do funcionamento da sociedade, possuía também imensas riquezas. A maioria do clero possuía uma qualidade de vida luxuosa, que se distanciava do nível de vida da imensa parcela da população. São Francisco aparece nesse contexto, pregando a negação do luxo como prática para aproximação do clero com o verdadeiro cristianismo, cuja origem no império romano esteve junto às camadas pobres da população.

91) Gab:

- O feudo, esquematicamente, podia ser dividido em: manso senhorial, manso servil e manso comunal, que abrigavam os demais componentes do feudo, como o castelo fortificado, a igreja, a vila dos servos etc.
- O manso senhorial constituía-se das terras de uso exclusivo do senhor feudal, que, através da corvéia (trabalho compulsório dos servos nas terras do senhor), apropriava-se da produção nelas realizada. O manso servil era formado pelas terras cedidas aos servos; parte da produção a estes pertencia, enquanto os senhores feudais apropriavam-se da outra através de vários tributos (talha, banalidades etc.) Já o manso comunal era formado por partes e

bosques e era utilizado tanto pelos senhores quanto pelos servos.

92) Gab:

- A Guerra de Reconquista contra os muçulmanos.
- Vida cotidiana marcada pelo ócio e a leitura de livros de cavalaria como uma forma de manter os valores caros à nobreza na Idade Média.
- A decadência do feudalismo e o Renascimento Comercial e Urbano, que propiciaram o desenvolvimento da burguesia e o fortalecimento do poder real.

93) Gab: D

94) Gab: A

95) Gab: D

96) Gab: E

97) Gab: E

98) Gab: B

99) Gab: E

100) Gab: D

101) Gab: E

102) Gab: D

103) Gab: E

104) Gab: E

105) Gab: A

106) Gab: A

107) Gab: A

108) Gab: B

109) Gab: D

110) Gab: 17

111) Gab: D

112) Gab: A

113) Gab: C

114) Gab: D

115) Gab: FVVVF

116) Gab: 13

117) Gab: A

118) Gab: FVVVF

119) Gab: B

120) Gab: D

121) Gab: C

122) Gab:

- A servidão tem sua origem ligada à instituição romana do colonato – forma de trabalho compulsório que ligava o camponês à terra, mas lhe assegurava subsistência e proteção. No feudalismo, a servidão manteve as relações de produção estabelecidas no colonato, com o servo preso à terra e prestando a seu senhor determinadas obrigações, em troca de proteção.
- A vassalagem feudal derivou do comitatus – instituição germânica que estabelecia relações de fidelidade e reciprocidade entre um guerreiro e seu chefe. No feudalismo, a relação feudo-vassálica estabelecia a hierarquização e o apoio recíproco entre os senhores feudais.

123) Gab: A

124) Gab: E

125) Gab: C

126) Gab: B

127) Gab: E

128) Gab: C

129) Gab: B

130) Gab: 24

131) Gab: C

132) Gab: E

133) Gab: C

134) Gab: A

135) Gab: D

136) Gab: C

137) Gab:

Clero, nobreza e camponeses

138) Gab: C

139) Gab: E

140) Gab: A

141) Gab: 23

142) Gab: B

143) Gab:

- O texto refere-se à relação feudo-vassálica.
- A Igreja teve um papel decisivo na organização sociopolítica no Ocidente europeu medieval. As hierarquias sociais estiveram diretamente associadas às crenças religiosas, que se expressavam por intermédio da chamada sociedade de ordens ou de estados. Assim, na Primeira Ordem ou Estado estavam os que oram por Deus, ou seja, o clero; na Segunda Ordem ou Estado, aqueles que lutam por Deus, os nobres; e, por fim, os que trabalham – os demais membros da sociedade – pertenciam à Terceira Ordem ou Estado. No plano político, a Igreja representava a esfera de poder supranacional ao qual as demais esferas deveriam estar subordinadas, ou seja, as esferas de poder nacional (Estado) e local (senhorios e cidades). Nesse sentido, tinha uma função legitimadora do ordenamento social e político e servia como árbitro nos litígios. O próprio tecido das esferas de exercício de poder de pessoa a pessoa (suserania e vassalagem) também era definido e legitimado pela Igreja. Por fim, a existência de uma fé comum garantia a preservação da ordem e a obediência dos demais estratos sociais perante os grupos que exerciam o poder político.

144) Gab: B

145) Gab:

- Os privilégios dos senhores e a exploração dos servos e plebeus, justificados pela Igreja.
- O justo preço.
- Educação especializada para formação do clero e da nobreza.
- As Cruzadas.

146) Gab: B

147) Gab: D

148) Gab:

- As invasões bárbaras provocaram a fragmentação política do vasto território que compreendia o Império Romano, comprometendo a existência de um centro de unidade política em favor de múltiplas unidades políticas que então se formavam, os chamados reinos cristãos–bárbaros

que incorporavam algumas instituições romanas sob novas feições.

As invasões bárbaras também aceleraram o colapso do regime escravista na medida em que cessam as conquistas territoriais romanas e, aos poucos, criam-se formas de trabalho compulsório que viriam dar origem à servidão medieval.

- b) Entre as instituições romanas que contribuíram para a formação do feudalismo na Europa Medieval, podemos citar: o colonato, que prendia o camponês à terra e o impedia de mudar de senhor e região; o precarium, que era o arrendamento da terra em troca de uma renda determinada; e a clientela, que colocava os desprovidos de recursos sob o domínio de um grande senhor. Esse conjunto de instituições, associados a outros, favorecia o fortalecimento de laços de dependência entre um senhor e seus servos.

149) Gab: C

150) Gab:

- a) A servidão é uma forma de trabalho compulsório segundo a qual o servo paga com o seu trabalho o direito de viver nas terras do senhor.
- b) O chamado Renascimento Comercial, ocorrido no Ocidente europeu a partir do século XI, fez com que o comércio tivesse um papel cada vez mais importante quando comparado a outras atividades econômicas. Este fenômeno correspondeu ao crescimento e fortalecimento da livre-circulação de pessoas e mercadorias em detrimento das atividades ligadas aos senhorios feudais. Por essa via, os laços de dependência que ligavam os senhores aos seus servos tendem a se dissolver e dar lugar a outras formas de relação de trabalho que, de alguma maneira, estão na origem da chamada produção independente e do trabalho assalariado. Acrescente-se a isto o fato de que a Europa Ocidental viveu um crescimento populacional, entre os séculos XI e XIII, que não fora acompanhado de um melhoramento nas técnicas de produção, provocando, assim, a Grande Fome, com prolongados períodos de escassez de alimentos, o que gera uma crise do comércio medieval. Além disso, a este quadro junta-se a Peste Negra, entre 1347 e 1351. No plano político, ocorre a Guerra dos Cem Anos, que desorganizou ainda mais a combalida atividade produtiva.

151) Gab: D

152) Gab: A

153) Gab: D

154) Gab: D

155) Gab: E

156) Gab: E

157) Gab: D

158) Gab: 26

159) Gab: A

160) Gab: 30

161) Gab:

- a) A mulher.
- b) O amor cortês vincula-se às cantigas trovadorescas. Trata-se de uma forma idealizada de amor, na qual se afirmam os seguintes elementos: sofrimento amoroso constante (relacionado, na maioria das vezes, ao comprometimento da dama com outro homem), demonstração de paciência para cortejar a dama (apenas a mulher é objeto do amor), cultivo de submissão e fidelidade à dama.

162) Gab: FFVVV

163) Gab: C

164) Gab: A

165) Gab: C

166) Gab: 10

167) Gab: B

168) Gab: 28

169) Gab: B

170) Gab: E

171) Gab: A

172) Gab: C

173) Gab:

- a) Os camponeses. "O trabalho manual se liga à queda, à maldição divina e à penitência".
- b) As corporações de ofício.

174) Gab: A

175) Gab: A

176) Gab: D

177) Gab: A

178) Gab: 15

179) Gab: A

180) Gab: B

181) Gab: A

182) Gab: E

183) Gab: C

184) Gab: A

185) Gab: C

186) Gab: 10

187) Gab: E

188) Gab:

- a) Entre as instituições romanas que tiveram desdobramentos na estruturação do regime feudal, destaca-se o colonato. Parte da população, que, pelos mais variados motivos, perdia seus bens, buscava a proteção de um proprietário e pagava essa proteção com o próprio trabalho. Nesse sentido, a instituição do colonato pode ser considerada como uma precursora da servidão, segundo a qual o servo paga com o seu trabalho o direito de viver nas terras do senhor.
- b) Entre as instituições germânicas destaca-se o "comitatus", pelo qual os laços de dependência ligavam um grande senhor aos seus subordinados, que, em caso de conflitos ou guerras, deveriam ajudar o seu senhor; em contrapartida, o grande senhor lhes servia de árbitro e protetor. Essas relações de dependência deram origem às relações de suserania e vassalagem na organização e no exercício do poder político no regime feudal.

189) Gab: B

190) Gab: E

191) Gab: B

192) Gab: A

193) Gab: B

194) Gab: C

195) Gab:

Trata-se de uma sociedade estamental _ estática _ em que as relações sociais são justificadas e legitimadas pelo discurso eclesiástico, que afirma que a ordem social estabelecida se dá em função da providência divina. Os trabalhadores se dedicam ao seu ofício tal qual o homem devesse se dedicar a Deus, daí a noção de

trabalho servil, sendo a nobreza a intérprete do papel de divindade, já que detém a terra na qual os servos trabalham, moram e sobrevivem, além de oferecer-lhe proteção, devido ao fato de deterem exércitos particulares.

196) Gab: B

197) Gab:

- a) O sentido da cavalaria era guerrear em nome de Deus, exercendo a proteção de seus suseranos e de seus domínios, assim resguardando a cristandade européia.
- b) O suserano era aquele que concedia terra e poder político _ o benefício, em contrapartida o vassalo recebe a terra e poder político, mantendo lealdade e fidelidade ao seu suserano, assegurando-lhe proteção militar _ a homenagem.

198) Gab: C

199) Gab: A

200) Gab: D

201) Gab:

Os textos tratam de momentos históricos – e estruturas produtivas – bastante distintos. No primeiro caso, a referência é o sistema feudal, com sua base agrária e sua perspectiva teocêntrica. Ressalta-se a visão do tempo natural, definida pelas alternâncias simples da natureza (dia e noite, inverno e verão) que regiam o trabalho agrícola em seus ciclos de semear e colher; mesmo no que respeita ao trabalho artesanal – sob a lógica da encomenda e do monopólio corporativo – há relativa autonomia dos homens em relação ao ritmo temporal, visto como cíclico, num continuum que conecta gerações sem aliená-las em suas vidas individuais. Por fim, ainda sobre o tempo do feudalismo, cabe notar o papel mediador da Igreja, que marca os eventos e orienta o ritmo da vida social (e produtiva) de acordo com um padrão externo – o calendário litúrgico, marco que definia as interrupções do trabalho e inclusive o pagamento das obrigações feudais (talhas, censos...). No segundo caso, a referência é o sistema capitalista, com sua base fabril e sua perspectiva mercantil. Partindo da clássica definição de Benjamin Franklin ("tempo é dinheiro"), destaca-se a noção do tempo social, que no geral se emancipou dos ciclos da natureza em nome da produtividade crescente (com máximo proveito dos fatores de produção) e passou a organizar-se em função do trabalho industrial e do ritmo das máquinas. O tempo adquire linearidade, submetendo os homens a seus próprios referenciais – que ganham sentido em si mesmos, dissociando seu fluxo da própria experiência humana individual. Não se trata mais do tempo panorâmico, que marca eventos num ciclo religioso infinito, mas de um tempo particularizado (cuja contagem desce aos minutos e suas frações), que exerce

absoluto poder sobre os trabalhadores – cujas jornadas deixam de ser definidas pelo trabalho em si; são controladas desde então pelo símbolo do próprio tempo onipresente, o relógio, propriedade do patrão (como aliás o próprio cotidiano das fábricas também o era), regulado conforme os ritmos da maquinaria – e do lucro.

202) Gab: D

203) Gab: E

204) Gab: D

205) Gab: C

206) Gab: E

207) Gab:

- Vassalagem era a subordinação de um nobre a um suserano que poderia ser o rei ou outro nobre de grau mais elevado. As relações de vassalagem e suserania eram costumeiras, pessoais e hereditárias e tendo como base a concessão de um feudo, feita pelo suserano ao vassalo. Elas tinham caráter recíproco, pois a fidelidade do vassalo ao suserano implicava a proteção deste último em relação ao primeiro.
- Servidão era a relação de dependência existente, no feudalismo, entre o camponês preso à terra (gleba) e o senhor feudal. O primeiro devia ao segundo obrigações consuetudinárias, pagas em serviços ou produtos. Em contrapartida, o senhor devia proteção ao servo e à família dele.

208) Gab: B

209) Gab: C

210) Gab: E

211) Gab: D

212) Gab:

- A partir do momento em que surge em Roma o sistema de colonato, introduzido pelo imperador Constantino, como medida salutar que salvaguardaria a segurança dos plebeus e patrícios nas zonas rurais do Império, bem como o próprio território do Império, contra as invasões bárbaras, abriu-se margem para os laços feudais de servidão. Isto porque ao mesmo tempo em que patrícios teriam sua sobrevivência, bem como a sobrevivência do Império assegurada pelo trabalho dos plebeus nas zonas rurais, estes teriam moradia, alimentação e proteção assegurada nas propriedades dos patrícios.
- As invasões germânicas amedrontavam, aterrorizavam as populações, que se ruralizaram, se

encastelaram exatamente para se proteger do caos que se instaurava em Roma. E na medida em que os germânicos penetravam o Império Romano, se fixavam e fundavam seus reinos, consolidavam também suas práticas e instituições sócio-políticas, que influenciaram grande parte do oriente europeu, originando o feudalismo.

213) Gab: E

214) Gab: E

215) Gab: A

216) Gab: 11

217) Gab: A

218) Gab: E

219) Gab: D

220) Gab: B

221) Gab: B

222) Gab: C

223) Gab: A

224) Gab: 24

225) Gab: C

226) Gab: E

227) Gab: B

228) Gab:

A sociedade feudal, estamental e hierarquizada, compreendia três camadas principais: clero, nobreza e servos. Os dois primeiros eram detentores, respectivamente, da autoridade espiritual (religiosa) e da temporal (política), embora o alto clero, administrador dos feudos eclesiásticos, exercesse os dois poderes. Os senhores dos feudos dominavam o campesinato preso à terra (servos) e, em troca de assistência religiosa e proteção militar, exigiam dele obrigações consuetudinárias em gêneros ou trabalho. A sociedade feudal compreendia ainda segmentos menores, com funções específicas, como os ministeriais (funcionários do feudo), os soldados comandados pelo senhor e os vilões (camponeses livres que trabalhavam no manso senhorial).

229) Gab: E

230) Gab: B

231) Gab: 24

232) Gab: D

233) Gab: D

234) Gab: D

235) Gab: 03

236) Gab: B

237) Gab: C

238) Gab: 27

239) Gab: 13

240) Gab: C

241) Gab: C

242) Gab: B

243) Gab: A

244) Gab: VVFVF

245) Gab: C

246) Gab: B

247) Gab:

- a) Podemos identificar no texto o desprezo pela mulher “por ser considerada incapaz para o manejo de armas”, sendo a procriação, num “ambiente guerreiro”, sua única função social. Como argumento religioso contra ela, o texto cita que era associada a Eva, personagem bíblica causadora dos males humanos.
- b) Podemos citar como características da sociedade medieval que configuram o “ambiente guerreiro” as sucessivas invasões que levaram às transformações nas relações sociais decorrentes da busca por proteção (suserania e vassalagem). A Igreja é articuladora dos valores da sociedade guerreira. Os castelos e as fortificações (grandes muros) conferiam à Europa medieval segurança tanto física como política.

248) Gab: A

249) Gab: B

250) Gab: E

251) Gab: D

252) Gab: B

253) Gab: B

254) Gab: C

255) Gab: C

256) Gab: A

257) Gab:

Espera-se que o candidato, numa linguagem clara e dentro dos padrões normativos, aponte os seguintes aspectos da relação de suserania e vassalagem: um nobre doava terras ou outra fonte de renda (exploração de direitos de pedágio sobre pontes ou estradas, direito à cobrança de impostos em determinada região, etc.) a outro nobre em troca de lealdade e benefícios econômicos (ajuda em caso de guerras, pagamento de resgate em caso de seqüestro, pagamento de taxas, etc.). O ritual em que se realizava essa dependência era denominado “homenagem”.

258) Gab: D

259) Gab: 15

260) Gab: A

261) Gab: C

262) Gab:

Século X – apogeu:

Características:

- vigência das relações de suserania e vassalagem;
- complexa hierarquia feudal, baseada nas relações de dependência entre os diferentes papéis representados pela nobreza;
- confirmação do poder figurativo dos reis;
- fortalecimento da sociedade estamental, legitimada pela ideologia católica expressa na “Cidade de Deus” de Santo Agostinho.
- fortalecimento do feudalismo como modo de produção: terra/servidão/economia fechada e autossuficiente.

Século XV – declínio:

Fatores responsáveis:

- crescimento demográfico na Europa Ocidental criando novas demandas de consumo;
- renascimento das cidades e ocorrência de lutas visando à autonomia por parte das mais fortes e desenvolvidas;
- revolução comercial na área europeia/mediterrânea, trazendo novas práticas financeiras e comerciais;
- mudanças na estrutura social com a formação da burguesia comercial;
- guerra dos Cem Anos;
- peste Negra;

- formação das monarquias nacionais e expansão marítimo-comercial.

263) Gab: FFFVV

264) Gab: D

265) Gab: E

266) Gab: A

267) Gab: C

268) Gab: C

269) Gab: 31

270) Gab: C

271) Gab: E

272) Gab: D

273) Gab: C

274) Gab: B

275) Gab: E

276) Gab: 05

277) Gab: B

278) Gab: A

279) Gab: A

280) Gab: FFVVV

281) Gab: E

282) Gab: C

283) Gab: E

284) Gab: 13

285) Gab: B

286) Gab: A

287) Gab: C

288) Gab: D

289) Gab: C

290) Gab: C

291) Gab: C

292) Gab: B

293) Gab: B

294) Gab:

a) A comparação entre o sistema feudal e a organização do futebol brasileiro fundamenta-se:

- na redução do feudalismo a um sistema fechado, autossuficiente e hierárquico, o que permite associar o feudo às federações, uma vez que ambos são apreendidos como unidades capazes de produzir riqueza e sustentar relações de poder;
- na atribuição de riqueza, de poder de mando e de exploração aos senhores feudais e aos cartolas. No caso do senhor feudal, a “massa” explorada é constituída pelos servos; no caso dos cartolas, a “massa” explorada é composta de torcedores dos vários clubes de futebol.

b) Na comparação, são desconsiderados os seguintes elementos que caracterizam o feudalismo (o candidato deve caracterizar apenas um):

- economia com uso restrito de moeda, baseada na troca e no dom;
- posse da terra como critério de diferenciação dos grupos sociais, sobretudo dos senhores e dos servos;
- constituição da camada servil pela maior parte da população camponesa;
- presença da cavalaria que, em decorrência da relação feudo-vassálica, cumpre obrigações militares para com os senhores feudais.

295) Gab: D

296) Gab: D

297) Gab: C

298) Gab: C

299) Gab: B

300) Gab: D

301) Gab: D

302) Gab: D

303) Gab: 07

304) Gab: 24

305) Gab: E

306) Gab: D

307) Gab: C

308) Gab: B

309) Gab: D

310) Gab: C

311) Gab: A

312) Gab: C

313) Gab: A

314) Gab: C

315) Gab: C

316) Gab: A

317) Gab: E

318) Gab: E

319) Gab: D

320) Gab: B

321) Gab: E

322) Gab: E

323) Gab: 20

324) Gab: 28

325) Gab: 26

326) Gab: D

327) Gab: E

328) Gab: E

329) Gab: E

330) Gab: B

331) Gab:

- a) Transforma-se o “tempo natural” (das rotações que a Terra faz em torno do Sol, das estações do ano, do processo de envelhecimento da matéria) em “produto cultural” quando se estabelecem

diferentes percepções sobre ele, contabilizando-o, fragmentando-o em unidades, teorizando sobre sua existência, estipulando marcos e eventos de ruptura ou continuidade sobre ele. O tempo se transforma em “produto cultural” quando se padroniza, a partir dele, ritmos de vida, trabalho, comportamentos, modos de viver e de ver mundo, de se relacionar com o sagrado e com a natureza, que serão compartilhados socialmente, ou seja, por um grupo de pessoas.

- b) Dominar o tempo é dominar o mundo, porque significa controlar os momentos de produção, de trabalho e ócio, de pagamentos de tributos, de oferta de esmolas e doações, portanto dominar a geração de riquezas materiais. Medir e ordenar o tempo significa formular calendários, padronizando atividades e comportamentos, controlar os períodos de festa, ou seja, a socialização dos indivíduos, controlar as fases de jejum alimentar e sexual, portanto a vida biológica da população. Significa ainda controlar os momentos de atividade profana e de dedicação ao sagrado, portanto a vida espiritual das pessoas. O calendário cristão, com seus marcos fundadores (nascimento de Cristo, por exemplo), seus dias sagrados de descanso e de homenagem ao sagrado, suas datas que celebravam os santos, pretendiam criar uma unidade para o Ocidente medieval europeu.

332) Gab: B

333) Gab: E

334) Gab: 10

335) Gab: 27

336) Gab: 21

337) Gab: E

338) Gab: E

339) Gab: 06

340) Gab: A

341) Gab: A

342) Gab: A

343) Gab: B

344) Gab: C

345) Gab: A

346) Gab: A

347) Gab: A

348) Gab: A

349) Gab: D

350) Gab: B

351) Gab: D

352) Gab: C

353) Gab: B

354) Gab: D

355) Gab: B

356) Gab: B

357) Gab: 17

358) Gab: C

359) Gab: D

360) Gab: 07

361) Gab: E

362) Gab: C

363) Gab: 29

364) Gab: A

365) Gab: E

366) Gab: B

367) Gab: E

368) Gab: A

369) Gab: E